# Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.262 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162


## PAIZ DE OPERETA

Nada se conhece do que se passa no Acre sinão pelas informações que nos chegam dos sublevados. O governo nada diz. Falou-se a principio numa expedição militar, que se preparava para ir debellar a revolta e restaurar a ordem legal, mas isto ficou em falatorio. Ao contrario, parece que não vae para lá um soldado, e por uma razão, diga-se a verdade, de cabo de esquadra, porque não póde ir. De sorte que fica aquelle trecho do territorio nacional fóra da lei, entregue a insurrectos, que o estão administrando a seu bel-prazer, até que as aguas subam com as enchentes dos rios. E, emquanto as coisas assim permanecem, os cabeças da revolta vão e vêm, apparecem em Manáos, onde confabulam com autoridades e funccionarios da Republica, e expedem telegrammas ao presidente. Decididamente, como ainda hontem se repetia na imprensa, isto é bem um paiz de opereta.

E, conforme as folhas mais autorizadas pela sua approximação do governo, intervenção armada por parte do governo federal naquella região dominada pela revolta não se dá sómente pelas más condições em que se encontra, neste tempo, a navegação dos rios naquellas paragens, mas porque no Pará e no Amazonas é tão insignificante o effectivo das forças da União que não dá para uma expedição de que se possam esperar bons resultados. Numa dessas folhas, a que mais carinhosamente é tratada pelo sr. Nilo Peçanha, edição de 19 do corrente, appareceu um telegramma de Belém, do qual se vê que nos tres corpos estacionados no Pará, cada um dos quaes regularmente deve ter trezentos homens, existem sómente vinte e cinco officiaes, cento e trinta e seis praças promptas e cinco em destino. O mesmo telegramma desce a particularidades interessantes. Assim, segundo elle, o effectivo da guarnição do Pará compõe-se de um major, quatro officiaes combatentes e outros tantos não combatentes, que pertencem á segunda região, um aspirante e quarenta e tres praças promptas no 5º de artilheria; doze praças em destino desse corpo, seis officiaes combatentes, um não combatente, quarenta e tres praças promptas e nove em destino, do 47º de caçadores; seis officiaes combatentes, dois não combatentes, cincoenta praças promptas e quatro em destino, do 4º de artilheria. O que ha a concluir de tão bellos effectivos é que não temos exercito; não temos forças de terra, si é que temos de mar, para a manutenção da ordem interna, como não teriamos tambem para repellir uma aggressão externa. E' a situação a que está reduzido o paiz, militarmente, sem embargo dos grandes sacrificios que ao contribuinte custam os serviços da guerra. E isto, cumpre assignalar, depois da famosa reorganização do Exercito, a tão decantada reorganização que é a gloria do marechal Hermes, exultado pelos seus enthusiastas como "o previdente organizador da defesa nacional".

Não são os civilistas, que a intriga de seus adversarios quer fazer passar por inimigos do Exercito, quando são os seus melhores amigos, justo porque o querem no seu verdadeiro papel, fóra da influencia deleteria da politica, que publicam e espalham essas informações sobre o estado desolador em que se acham as forças federaes. São informações essas, póde-se dizer, officiaes. Todos os dias denunciam essa triste ordem de coisas officiaes do proprio Exercito, como ha pouco o tenente-coronel Villeroy. E é urgente que se lhe dê remedio, pois o paiz não póde viver sem defesa. Mas a quem confiar a receita e a applicação do remedio? Ao marechal Hermes? A elle será fatalmente confiado, si fôr reconhecido e proclamado presidente. Mas o marechal já está experimentado. Fará obra egual á que fez como ministro da Guerra. Cumulará de beneficios seus intimos, seus amigos, seus cortezãos, mas deixará o Exercito em eguaes ou peores circumstancias que as presentes. A sua gratidão para com generaes e officiaes que o elevaram á presidencia da Republica não lhe permittirá fazer uma administração na Guerra sinão de patronato e favoritismo.

E, como não ha tropas para mandar para o Acre, continue o sr. Nilo Peçanha a receber cartas e telegrammas dos chefes da revolta, como os desse membro da junta revolucionaria que, de passagem em Manáos, annuncia impunemente que vae á Europa comprar um vapor para a defesa do territorio e do seu governo. Esse chefe revolucionario é um criminoso; é réo de crime capitulado no Codigo, mas o sr. Nilo, que naturalmente é daquelles que sympathizam com a revolução do Acre, com elle se entende, aviltando vergonhosamente a suprema magistratura da Republica que o destino lhe reservou. Tem ou não razão o illustre Medeiros e Albuquerque, quando qualifica o Brasil de paiz de opereta?

GIL VIDAL.

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Dia lindo, [illegible] de sol, salvo pela manhã, quando houve ligeira cerração. A temperatura esteve entre 20°,3 e 18°,[illegible].

### HONTEM

INTERIOR — Continua a ser [illegible] na Camara o requerimento do deputado Irineu Machado, relativo ao parecer sobre a eleição de Sergipe.

* O presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. Pindahiba de Mattos, requereu ao Congresso um anno de licença.

* O prefeito nomeou interinamente o cidadão Robespierre Trovão para fiscal do littoral e concedeu 30 dias de licença á adjunta suburbana Ricardina de Mattos Lobo.

* Esteve reunida a commissão incumbida da codificação processual.

* Vão-se fazer varios córtes no orçamento da receita.

* Para auxiliar o escrevente do 12º districto foi nomeado o sr. Archimedes Godolphim.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ 334:230$404, sendo 126:337$734 em ouro e..... 207:892$670 em papel.

EXTERIOR — O imperador Guilherme partiu de Berlim para Hamburgo.

* O marechal Hermes passou a manhã no recinto da exposição de Bruxellas.

* Deram-se em Nova York muitos casos de insolação.

* Deu-se em Port-Said um caso de peste bubonica.

* Partiu para Calais o presidente da França, que foi assistir aos funeraes das victimas do *Pluviose*.

* Falleceu em Madrid o escriptor Ricardo Vega.

* Partiu de Las Palmas para Cadiz a infanta Izabel.

* As autoridades de Gijon fecharam sete escolas das *Irmãs da Doutrina Christã*.

* O governo da Romania enviou uma nota á Grecia, sobre o incidente no porto do Pyreu.

* O rei Victor Manoel visitou a exposição de Turim.

* Em consequencia das grandes chuvas, na localidade de Montecuro, Italia, deu-se uma depressão de terreno.

* Deu-se em Robleben um caso de colera-morbus.

* O rei d. Manoel conferenciou com o sr. Veiga Beirão sobre a situação politica de Portugal.

* Partiu em automovel, de Lisboa para o Porto, o principe d. Affonso.

* Chegou a Altona, o imperador da Allemanha.

* Começou em Munich o julgamento dos membros da sociedade anarchista ha tempo descoberta naquella cidade.

* Chegou a Budapest o imperador Francisco José.

* Em Friedberg, um desconhecido arremessou uma bomba de dynamite sobre a *mairie*.

* Revestiram-se de extraordinaria imponencia os funeraes das victimas do *Pluviose*.

* O rei Alberto, da Belgica, recebeu em audiencia o marechal Hermes da Fonseca.

* Chegou a Bordéos o sr. Roque Saenz Peña.

---

Com o presidente da Republica conferenciou o ministro da Agricultura.

---

Estiveram no palacio do governo os senadores Lauro Müller e Jonathas Pedrosa; deputados Lyra Castro, Porto Sobrinho, J. J. Seabra, Antonio Nogueira, Raul Veiga, Oliveira Botelho e Erico Coelho; prefeito municipal, general Pedro Paulo, J. de Freitas Valle, dr. Manoel Ferreira da Costa, capitão Tancredo Bual, J. T. Cunha Vasconcellos, Antonio de Oliveira, José M. S. Saraiva, José Avelino Chaves, Joaquim F. Sobrinho.

---

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Gonçalves Ferreira, deputado José Lobo, Medeiros e Albuquerque, Diogo Fortuna, Pedro Pernambuco, João Penido; drs. Souza Pitanga, Astolpho de Rezende, Paula Fonseca e Carolino Corrêa.

---

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: almirante Alexandrino de Alencar, senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Walfrido Leal, Pedro Borges, Victorino Monteiro; deputados Prudencio Milanez, Euclydes Barroso, João Penido, Eduardo Saboya, Pedro Pernambuco, Pandiá Calogeras, Raymundo de Miranda; drs. Alfredo Main, Carlos Sampaio, Coelho Cintra, Alvaro de Sá, Antonio Gravatá, Leoni Ramos, Ignacio Tosta, Huet Bacellar e Luiz van Erven.

---

### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 n/v | A VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 37/64 | 16 27/64 |
| » Paris | $575 | $581 |
| » Hamburgo | $711 | $722 |
| » Italia | — | $582 |
| » Portugal | — | $315 |
| » Nova York | — | 3$100 |
| Libra esterlina em moeda | — | 14$575 |
| Ouro nacional em vales por 15 | — | 1$668 |
| Bancario | 16 1/2 | 16 5/18 |
| Caixa matriz | 16 9/16 | 16 21/32 |

### Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 126:337$734 | |
| Em papel | 207:892$670 | 334:230$404 |
| Renda dos dias 1 a 22 | | 5.567:461$261 |
| Em egual periodo de 1909 | | 4.270:527$000 |
| Differença a maior em 1910 | | 1.296:934$261 |

### HOJE

Está de [illegible] na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

* Realiza-se no palacio do Cattete o despacho collectivo.

#### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Laudinia de Araujo Medeiros, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Anna Alves Garcia, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

Manoel Pedro dos Santos, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Arthur Augusto Ferreira, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

d. Francisca da Cunha Lago, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Francisco Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Caixa Geral das Familias, sorteio de apolices; Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro, sessão ordinaria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

#### A' tarde e á noite

Lyrico — *Rigoletto*.
S. Pedro — *Principessa dei dollari*.
Recreio — *O barbeiro de Sevilha*.
Palace-Theatre — *La vedova allegra*.
Apollo — *A primeira causa*.
S. José — Espectaculo familiar.
Cinema Ideal — Variedas e novas vistas.
Cinema Rio Branco — *A viuva alegre*.
Cinema Paris — Films de grande successo.
Cinema Excelsior — Programma completamente novo.
Cinematographo Parisiense — Fitas de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.

---

E' flagrante o divorcio que a candidatura do marechal Hermes veiu estabelecer entre o glorioso Estado de Minas e a maioria da sua representação no Congresso. Obedecendo ás instrucções do Judas Wenceslau a bancada mineira não trepida em affrontar a opinião dos seus conterraneos, que, num movimento de patriotismo até então nunca presenciado no Brasil, repelliram com altivez os prepostos do conciliabulo de maio. Maior disparidade nunca se viu em toda a nossa existencia de povo livre.

Emquanto a população de Minas, vibrando num sentimento de independencia indomita, cobria de flores a estrada por onde havia de passar o candidato civilista na sua excursão victoriosa, os politicos profissionaes, no mysterio dos gabinetes governamentaes, concertavam os planos de fraude que deveriam suffocar a expressão dos votos livremente levados ás urnas pelo eleitorado livre. E não se detiveram nisso.

Mesmo agora, no seio das commissões de inquerito, foi um mineiro, representante dum nome illustre, quem fez a mais triste figura, prestando-se a instrumento da capadocal jurisprudencia eleitoral dos *Rapaduras et reliqua*.

O relatorio assignado pelo sr. José Bonifacio é um amontoado de incoherencias de tal ordem que desperta o ridiculo.

O sr. Sá Freire, incumbido, conforme tivemos occasião de revelar, pelos proceres do hermismo, de invalidar grande parte dos votos obtidos em S. Paulo pelo senador Ruy Barbosa, tratou de fazer trabalho asseado. Mas chegando ao fim, verificou que o seu criterio ia de encontro ao criterio adoptado pelos demais relatores hermistas. Prevalecendo a sua opinião, a candidatura do marechal soffreria um golpe fatal. Assim pensando, o sr. Sá Freire procurou uma escapatoria em que mais uma vez affirmou a sua habilidade de advogado. Escreveu o relatorio em fórma de exposição, não propoz annullação alguma, e deixou ao sr. José Bonifacio a ingrata, ridicula tarefa de perfilhar as suas opiniões. O representante de Minas não percebeu o laço, e caiu nelle, ficando enleado numa teia de opiniões divergentes, esposadas á ultima hora. Com uma servilidade olympica, acceitou para a apuração do pleito de S. Paulo criterio differente do que acceitára para a mesma apuração nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Aos protestos vehementes dos deputados Corrêa Defreitas e Galvão Carvalhal e do senador Hercilio Luz contra essa colossal mystificação, s. ex. respondeu com um sorriso amarello, afagando a sua caprina barba á Nazareno, num gesto de embaraço mal disfarçado.

E foi assim mais uma vez humilhado o glorioso Estado de Minas por um dos seus representantes que menos direito tinha de esquecer as nossas tradições de liberdade.

---

O presidente da Republica receberá amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, em audiencia especial, o almirante Staunton e a officialidade da divisão americana surta no porto desta capital.

A apresentação será feita pelo embaixador americano, sr. Irving B. Dudley.

---

O governo vae reconhecer como legal o curso das moedas de ouro estrangeiras. Vae, para isso, basear-se em resolução governamental de 1846, que deu curso legal á libra esterlina com o valor de 8$890.

Mas o que os banqueiros pretendem é mais do que o que foi feito em 1846. Então, a resolução, que ainda não foi alterada, referia-se sómente á libra esterlina, que é bem fundadamente considerada como a moeda internacional por excellencia. O curso da moeda estrangeira tem evidentemente vantagens, uma das quaes é a não pequena economia na cunhagem do metal.

Succede até que no Brasil as nossas estatisticas officiaes relativas ao movimento commercial registram *em libras* esse movimento, e que *em libras* é baseado o valor dos nossos productos de exportação. Mas o que os banqueiros querem é que o mesmo curso seja dado ás moedas de todos os paizes, aproveitando o exemplo da Caixa de Conversão que recebia o ouro de todas as procedencias.

Ora, si a circulação legal das libras, porque representam a moeda internacional por excellencia, é conveniente, não nos parece que o seja o dar-se egual amplitude ás moedas dos outros paizes, cada uma com seu padrão especial e valor differente.

Depois, ainda a circulação do ouro, em libras, seria de outra vantagem grande qual o inicio da circulação monetaria, si o governo tivesse aproveitado a taxa de 15 d. para as fazer entrar na circulação com esse valor. Mas, com a variabilidade de cambios em que estamos vivendo, com esta instabilidade incommoda e nociva, até esse recurso foi desastradamente perdido pelo sr. Bulhões.

O ouro batia-nos á porta, francamente, resolutamente, e o governo repelliu-o com a mais furiosa das indignações!

---

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados foram lidos dois requerimentos: um, do dr. Pindahiba de Mattos, ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal, pedindo um anno de licença; e outro, do deputado Domingos Guimarães, pedindo licença para ausentar-se do paiz.

---

O correspondente do *Financial Times* no Rio de Janeiro communicou áquella folha que o governo brasileiro, em presença da opposição que continúa a manifestar-se, não persistirá nas intenções de elevar o cambio de 15 a 16 d.

Dá esta noticia o *Courrier du Brésil*.

Ora, a verdade é que, si o governo, isto é, o sr. Nilo, não persiste nas intenções que foram manifestadas em mensagem ao Congresso, o sr. Bulhões mantem-se irreductivelmente no seu ponto de vista, que é o da jogatina cambial á larga, pois é o ministro da Fazenda quem força a alta, á custa do Thesouro, já se vê, e depois de, por contrato solenne, ter obrigado a nação a pagar ao Banco do Brasil os prejuizos que esse estabelecimento tiver no cumprimento das ordens governamentaes.

O sr. Bulhões não é homem que seja assim facilmente levado á parede. Por sob aquelle aspecto de bonhomia, que lhe é tão caracteristico, existem todas as energias dos homens firmemente resolvidos a atirar com o cambio de cangalhas para o ar!

---

O presidente da Republica recebeu ainda hontem varios telegrammas de congratulações por motivo da encampação das estradas de ferro do Rio das Flores e Valenciana.

Esses telegrammas procedem de Vassouras, Cachoeira do Funil, Rio Preto e estação de Commercio.

---

Duas irregularidades de não pequena importancia estão occorrendo nesta segunda phase da apuração do pleito presidencial.

Em primeiro logar, não se comprehende, sinão em virtude de precedentes injustificaveis, que tenham sido suspensas as sessões do Congresso durante os trabalhos da commissão central.

A disposição da lei, que é muito mais do que regimental, porque é constitucional, determina que "a apuração da eleição para presidente e vice-presidente da Republica *será feita pelo Congresso, com qualquer numero de membros presentes*" (art. 47, paragrapho 1º da Constituição). E' pois, fóra de qualquer duvida que a apuração só póde ser feita *pelo Congresso*, embora com qualquer numero, e não isoladamente, pela mesa.

O regimento commum, além de incorporar a disposição constitucional no seu capitulo V, que regula a apuração, estabelece no art. 18: "*Emquanto não for apresentado parecer da mesa, com o resultado da apuração, a ordem do dia do Congresso será o trabalho das commissões apuradoras.*"

Como, pois, entendeu o sr. Quintino Bocayuva suspender por trinta dias as sessões do Congresso, cujo trabalho não póde ser interrompido, para commetter apenas á mesa uma funcção que não lhe compete isoladamente?

A segunda irregularidade, que nos parece ainda mais grave do que a primeira, é o facto de estar funccionando isoladamente a Camara dos Deputados, nesta época da apuração, em que a mesa do Congresso, da qual fazem parte membros da mesa da Camara, está exercendo as funcções de *Commissão Central Apuradora*.

Em que caracter funcciona o sr. Sabino Barroso nessa commissão? Evidentemente como presidente da Camara. Pois bem: achando-se s. ex. impedido, por estar occupado com os trabalhos da apuração, está sendo substituido na presidencia da Camara pelo sr. Torquato Moreira, que é apenas vice-presidente dessa corporação. Dá-se, assim, a estapafurdia anomalia de estarem funccionando simultaneamente dois presidentes da mesma Camara.

Será possivel isso?

---

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da Armada, esteve hontem a bordo do cruzador-couraçado *Tennessee*, retribuindo a visita que lhe fizera o contra-almirante Staunton.

---

A luta renhida travada em torno da eleição presidencial, quando outras vantagens de ordem moral e material não houvesse trazido ao paiz, bastaria a constatação da falta de convicções por parte da maioria dos nossos homens publicos para torná-la bemdita entre todas. Não procuramos fazer phrases de effeito. Toda a nação viu como deputados e senadores se curvaram reverentes ás imposições da candidatura, apressando-se em cohonestar um golpe de audacia vibrado contra a ordem constitucional. Marchando de perturbação em perturbação, os principaes fomentadores do hermismo não se detiveram deante das conveniencias mais respeitaveis. Para vencer a ultima etapa nessa conquista acintosa do poder á ordem civil, os militares, tendo á frente o trefego commandante da 1ª brigada estrategica, não vacillaram em fazer *tabula* raza dos poderes constituidos.

E' sabido que mesmo agora, na vigencia da apuração presidencial, o sr. Quintino Bocayuva, assediado por alguem que intentava atiral-o contra o deputado Irineu Machado, respondeu:

— Os ataques do Irineu incommodam-me muito menos do que as intimações que todos os dias estou a receber dos quarteis, para apressar a apuração.

Esta resposta do presidente do Congresso retrata a psychologia da quadra que atravessamos.

Debalde procurarão os defensores do hermismo disfarçar o ridiculo da situação creada aos politicos pela carta-punhal. Debalde o sr. Nilo Peçanha despende os dinheiros dos impostos, assalariando jornaes estrangeiros que decantem as qualidades excepcionaes do candidato da empreitada de maio.

A opinião não se illude e não se illudirá jámais.

O marechal Hermes poderá subir as escadas do Cattete arrastando pelos degráos de marmore a sua *gloriosa espada que nunca se tingiu do sangue humano*.

Mas, si por infelicidade nossa chegar esse dia fatidico, o paiz inteiro, como um só homem, os olhos voltados para o céo, supplicará a Deus que lhe dê forças sufficientes para resistir á horrorosa provação e energia bastante para enxotar das posições mal conquistadas os vendilhões da dignidade nacional.

---

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o barão Riedel Riednau, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria-Hungria, que foi apresentar ao titular daquella pasta o sr. von Egger-Mollwal.

O sr. Mollwal, tendo visitado, por especial incumbencia do governo austro-hungaro, os nucleos coloniaes que a União mantem no Estado do Paraná, manifestou ao ministro da Agricultura a satisfação de que se acha possuido pelo que viu, dizendo que não podem ser mais lisonjeiras as impressões trazidas da visita que fez.

Só ouviu uma reclamação dos colonos, em relação ás alfandegas, onde todas as difficuldades e vexames se oppõem aos immigrantes, soffrendo esses, quasi sempre, prejuizos com o desapparecimento de objectos que trazem.

O ministro da Agricultura prometteu entender-se com o ministro da Fazenda, afim de que sejam attendidas as reclamações dos colonos austriacos, uma vez que se verifique a sua procedencia.

---

O grave facto, que hontem denunciámos, de terem sido falsificadas centenas de assignaturas de individuos fraudulentamente incluidos como eleitores no alistamento de Barbacena, acaba de ter a mais completa confirmação.

A fraude foi mesmo commettida em época muito anterior áquella a que nos referimos, pois serviu para a conta de chegar, com que, na eleição de 1º de março, póde o sr. Bias Fortes cantar victoria no municipio em que está quasi de todo perdido o seu antigo prestigio.

A prova do grave delicto, de que são accusados os politiqueiros de Barbacena, acha-se na secretaria do Congresso, onde tivemos occasião de vel-o, por intermedio do deputado sr. Irineu Machado.

---

Na pasta da Guerra serão assignados hoje, entre outros, os seguintes decretos: transferindo do quadro ordinario para o supplementar, das armas de cavallaria e artilheria, bem como dos corpos arregimentados, varios officiaes; reformando compulsoriamente o coronel do 3º de cavallaria João Manoel Menna Barreto, e promovendo a 1º tenente o 2º de artilheria Eduardo de Sá.

Ao chefe da nação serão apresentadas varias consultas no Supremo Tribunal Militar, e bem assim será assignada por s. ex. a grande promoção nas quatro armas do Exercito, proposta pela commissão de promoções e que aqui já publicámos ha dias.

---

Informam-nos que não tem fundamento o boato que correu em rodas jornalisticas, e a que hontem demos publicidade, de entrar para a *Gazeta de Noticias*, como redactor-chefe, o dr. Nuno de Andrade.

---

O dr. Leopoldo de Bulhões recebeu, como se esperava, os novos directores da Associação Commercial, que foram pedir a s. ex. o seu apoio no intuito de auxilial-os na liquidação dos compromissos daquella sociedade para com o governo.

O ministro da Fazenda prometteu attendel-os.

---

Conferenciou com o ministro da Fazenda o dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil, sobre o lançamento das 125.000 acções que faltam para completar o capital do Banco.

Não foram estranhas ainda a essa conferencia a questão dos vales-ouro para pagamentos na Alfandega, as taxas sobre o preço da borracha no norte do paiz, cujo *stock* é de 1.200 toneladas em Manáos e a abundancia de letras no mercado.

---

O ministro da Fazenda nomeou Luiz de Paiva Carvalho para o logar de collector das rendas federaes em Cambuhy, Minas.

---

Constava hontem que o presidente da Republica mostrava-se disposto a desistir da viagem que pretendia fazer a Campos, Victoria e Friburgo.

---



---

O *Diario Official* publica hoje o relatorio do inquerito militar mandado abrir pelo presidente da Republica sobre os acontecimentos ultimos de Macahé.

Esse relatorio foi apresentado a s. ex. pelo major Ribeiro da Costa, chefe do estado-maior da 8ª região militar, com séde em Nictheroy.



---

A proposta do orçamento da despesa para o proximo exercicio occupou a attenção do dr. Leopoldo de Bulhões durante o dia de hontem.

S. ex. conferenciou, a respeito, com os directores da Contabilidade do Thesouro e da Despesa.

Parece que ficaram combinados varios córtes, dos quaes terá sciencia hoje, o presidente da Republica.

---

Corre os canaes competentes, no Ministerio da Guerra, uma queixa-crime apresentada por um auditor de guerra em serviço em departamento de alta categoria, contra um commandante de batalhão de infanteria, devendo esse official superior ser submettido a conselho de investigação.

---

Hoje será assignado o decreto do governo regulando o serviço da rêde de viação fluminense.

---



---

Foi deferido um requerimento de Antonio Rodrigues Lyra pedindo para contribuir para o montepio.

---

**Como o marechal Hermes obteve votação em Minas**
Confronto de firmas verdadeiras com as falsas de eleitores

## A jogatina no cambio

Continuou hontem a desorientação no nosso mercado de cambios. A certa hora do dia, o *River Plate Bank*, que está de ha muito de mãos dadas com o Banco do Brasil, declarou que não comprava nem vendia; e por seu turno o Banco do Brasil, momentos depois, fazia egual declaração.

De resto, o facto não nos surprehende. A escassez de letras legitimas, isto é, de letras de exportação, é quasi completa. O que por ahi anda correndo, em busca de lucros, são os papeis repassados, os filhos legitimos da jogatina, animados pelo sr. Leopoldo de Bulhões, que nesta historia do cambio ha de passar á posteridade, onde vivem os finorios que se regalam com tal especie de aventuras.

Os tomadores legitimos de cambiaes estão fóra do mercado tanto quanto podem. E tambem se comprehende que seja assim. O sr. Bulhões, com aquelle sorriso manhoso de caipira escovado, diz a toda a gente que em setembro, o mais tardar, o cambio estará a 18 d. Pelo influxo do ministro e pelos auxiliares de que o sr. Bulhões dispõe, o Banco do Brasil e o *River Plate Bank* vão fazendo aquelles progressos na alta que todo o commercio, toda a lavoura e toda a industria estão sentindo. Desta arte é evidente que quem tem compromissos a solver na Europa demora a satisfação desses encargos, na perspectiva de comprar a 18 d. o que se lhe offerece agora a 16 3/4. Retirados assim do mercado os compradores legitimos, ficam senhores da situação os exploradores da alta, os amigos da jogatina. Quando os compradores legitimos apparecem, os dois bancos fazem o que fizeram hontem: paralysam as transacções, não compram nem vendem cambiaes.

De tudo isto resulta a situação de duvidas e de incertezas nos negocios, situação que estava afastada mas que renasce com todo o seu cortejo de prejuizos, porque o governo assim o quiz!

## NOVO ESTADO

Segundo ouvimos hontem de conhecido politico, de grande evidencia na actualidade, é projecto assentado a formação de um novo Estado, que deverá sair do territorio de uma grande circumscripção brasileira.



---

No Ministerio do Exterior esteve hontem o dr. Aarão Reis, que foi convidar o dr. Esmeraldino Bandeira a visitar sabbado, em companhia do presidente da Republica, os paquetes *Minas* e *S. Paulo*, da Companhia Lloyd Brasileiro.



O ministro do Interior autorizou o director do Hospicio Nacional de Alienados a mandar publicar editaes de concurso para o provimento do logar de interno daquelle estabelecimento.



O ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que não enviem ao Thesouro processos de fianças cujas certidões annexas contenham declarações em algarismos ou palavras abreviadas.



Estiveram no Ministerio da Viação e foram recebidos pelo dr. Auto de Sá, secretario do titular daquella pasta, o barão Romano Avezzana, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do rei da Italia, e o sr. Ricardo Borghetti, secretario da legação da Italia.



Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmado o despacho do juiz federal da 2ª vara, concedendo *habeas-corpus* a Manoel Domingues, que está respondendo a processo por crime de moeda falsa.



O general Bormann, ministro da Guerra, querendo auxiliar a compra do quarto *dreadnought*, a ser feita por subscripção popular, expediu uma circular aos inspectores permanentes e chefes de serviço convidando os officiaes a desistirem de um dia de soldo mensalmente, no intuito de tornar mais valiosa a contribuição do Exercito á patriotica iniciativa.

Essa mesma providencia já foi posta em pratica pelo ministro da Marinha com relação aos officiaes da Armada.

Não ha militar nenhum que não attenda de bom grado a esse sympathico appello das duas mais altas autoridades militares do paiz.



No despacho de hoje serão assignadas as promoções no Exercito, ultimamente feitas em virtude da revisão.



O ministro da Fazenda nomeou Antonio Valentim de Souza para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 14ª circumscripção.



O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento de 175:374$901 á Société Anonyme du Gaz, proveniente da illuminação de praças e jardins desta capital, em maio ultimo.



O ministro do Interior mandou que João Gustavo Cramer requeira ao Ministerio do Exterior a autorização que necessita para entrar em exercicio do logar de consul da Republica do Mexico.



O Ministerio da Fazenda approvou o accordo celebrado entre o governo do Estado de Minas Geraes e a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, nesse mesmo Estado, para a execução do decreto 7.473, de 29 de julho de 1909, regulando o serviço de estatistica da exportação para o exterior e o commercio inter-estadual.



O ministro da Marinha compareceu hontem á sua secretaria, demorando-se pouco tempo em seu departamento, tendo, comtudo, assignado varios papeis que se achavam dependentes de sua decisão.



O major dr. José Maria Moreira Guimarães, chefe do gabinete do Departamento da Guerra, foi hontem distinguido com o titulo de socio correspondente da Sociedade Geographica de Lisbôa.



## Pingos e Respingos

— O Pindahiba acaba de dirigir ao Congresso um pedido de licença...

— Desta vez, com o caso do Estado do Rio e a embrulhada do Conselho Municipal, está feita a carreira do Raul Rego...

* *

O Wenceslau quer adiar para 1911 as eleições municipaes do Estado de Minas.

Judas tem razão: emquanto a corda vae e vem, folga o pescoço...

* *

— O capitão Rodolpho está resolvido a recolher-se á vida privada, si não continuar a expedir avisos reservados, como ministro do marechal.

— Para o Rodolpho uma de duas: a vida privada ou a *reservada*...

* *

— Viste o bazar na 3ª commissão? Só quando o Walfrido começou a protestar foi que o Hercilio se calou...

— Por prudencia: viu que tinha ficado entre a cruz e a parede!...

* *

Consta que vae haver uma vaga de delegado auxiliar...

Para preenchel-a é provavel que o Leoni mande convidar o major Dias Jacaré...

* *

Comprehendendo o [illegible] emprego do Nilo em propor o exercito nacional, cujos serviços são ser ainda precisos em Macahé, resolveram os benemeritos Pinto de Andrade, Tronte de Britto e professora Daltro enviar para o Acre os seus batalhões patrioticos.

E' mais um inestimavel serviço que lhes fica devendo a Republica...

* *

— Que tem ido fazer tanta gente em casa do Pinheiro, nestas noites de fogueira?

— Nada mais natural: vae buscar pistolões...

CYRANO & C.

## CHRONICA MINEIRA

Ao iniciar estas chronicas — narrativa commentada dos acontecimentos de mais vulto em Minas Geraes — muitos são os assumptos que merecem apreciação, sobrelevando, entre elles, a par da questão presidencial da Republica, que ainda traz convulsionado o Estado, o projecto da elevação do cambio, o emprestimo contraido na Europa pelo sr. Juscelino Barbosa, a eleição de um deputado federal pelo 1º districto, o proximo governo do coronel Bueno Brandão, etc., etc.

Tratarei por partes dos assumptos de maior interesse, limitando-me hoje á questão cambial, ou melhor, ás consequencias politicas que ella determinou.

A *fita* do cambio não encontrou apreciadores em Minas. E' o que se deduz dos protestos immediatos que o plano do sr. Bulhões levantou entre as classes productoras do Estado, ameaçadas de ruina pela sonhada elevação cambial.

De facto, nem sómente a lavoura de café, principal riqueza da terra mineira, soffrerá formidavel baque si vingarem as fioriture financeiras do ministro da Fazenda; mas as industrias tambem, mórmente a extractiva e a de tecelagem, terão grande retrocesso no surto, lento mas seguro, que a estabilidade do cambio lhes tem proporcionado.

O problema tem sido estudado á saciedade; a questão está amplamente esclarecida; deixarão de enxergar o abysmo e nelle precipitar a nossa riqueza economica sómente os peores cegos, que são aquelles que não querem vêr.

Em Minas o caso cambial affectou profundamente a situação politica; o que é facil verificar, desde que se examinem os antecedentes da nossa vida partidaria.

Como todos os partidos pessoaes que não possuem programma, nem se preoccupam em executar o que, porventura, tenham — o P. R. M., pseudonymo de todos os governos, sejam quaes foram os seus homens ou as idéas que adoptem, traz no proprio bojo o germen da scisão.

As rivalidades de individuo a individuo, a ancia de subir, sirva quem quizer de degráo, dão ao famigerado partido do governo o aspecto de uma Varsovia, cuja harmonia apparente é feita de surdas desavenças, prestes a explodirem em guerrilhas de flibusteiros, desde que surja um pretexto qualquer.

A este effeito serviu a questão cambial, pondo frente á frente velhos adversarios pessoaes, até agora sorridentes entre si, mas anciosos por empenharem a luta.

Dois são os grupos situacionistas degladiantes. O senador Francisco Salles chefia um delles — o menos numeroso e o mais intellectual —; do outro são capatazes os srs. Bernardo Monteiro, Wenceslau Braz e coronel Bueno Brandão.

Não menciono o morubixaba de Barbacena, porque o sr. Bias Fortes está com os dois grupos, não morre de amores por nenhum e é cordialmente detestado por ambos...

Ao sr. Salles não se podem negar qualidades apreciaveis; bastando accentuar que de todos os proceres mineiros é s. ex. o unico que tem algumas idéas aproveitaveis sobre assumptos economicos, financeiros e administrativos.

Até agora o segredo do seu exito na politica tem sido sómente o machiavelismo, a dissimulação. Ha 20 annos, desde que se fez a Republica, o senador de Lavras tem fluctuado na politica: apertando hoje a mão de um adversario a quem ferira hontem e que amanhã procurará ferir de novo.

Brilhante e numerosa é a pleiade de mineiros de valor, cujo fulgor incommodava a retina do sr. Salles (apezar do *velarium* dos oculos pretos) e que por isso mesmo s. ex. tratou de *apagar* do nosso firmamento politico: Alfredo Pinto, Gastão da Cunha, Francisco Sá, para só falar nos de maior destaque, foram banidos do scenario publico de Minas pelo *fluctuante* senador, e são outras tantas victimas que *adoram* o algoz...

Quando foi da successão de Silviano Brandão, o sr. Salles geitosamente abiscoitou o pennacho, detendo, por então, o sr. Bernardo Monteiro no seu impeto de galgar a curul presidencial.

*Inde iræ*. O rival nunca mais se resignou ao cheque soffrido, e para vingal-o tem espreitado sempre a opportunidade. Para isso as suas astucias vulpinas não collidem com a sua indolencia autochtone...

O sr. Bernardo Monteiro era monarchista impenitente, que não perdoava á Republica o haver-lhe cortado a commoda carreira no partido liberal do velho regimen.

Com o governo Silviano abriu-se-lhe a porta á adhesão, verificada em 1899; figurando, desde então, s. ex. na politica activa do Estado como occupante de cargos de destaque e bem subsidiados.

Queria mais; aspirava presidir Minas e montar a sua oligarchiazinha; mas o *suaviter in modo* do sr. Salles inutilizou-lhe os planos ao terminar o quadriennio do creador do grupo dos *viuvinhas*.

Estes não eram inteiramente sympathicos ao sr. Salles, que, por isso, ou pelo intento louvavel de arrefecer os odios que a politica silvianista havia ateado na familia mineira, chamou ás graças e bemquerenças do governo muitos politicos hostis á situação anterior e que andavam a pão e laranja.

Bem se comprehende que o partidarismo incondicional dos *viuvinhas* fulminou de excommunhão-maior o *cunctator*, a quem o sr. Bernardo não perdera mais de vista.

Era esta a situação, quando João Pinheiro trouxe ao governo de Minas novos moldes e novas inspirações, mais elevadas e fecundas.

Agrupando-se em torno dessa individualidade forte e dominadora, surgiram á luz da politica mineira outros nomes, continuando os antigos rivaes na expectativa de uma opportunidade para a batalha em campo aberto.

A morte de João Pinheiro proporcionou ao sr. Wenceslau Braz o ensejo de occupar o palacio da Liberdade.

Ex-secretario do Interior no governo Silviano, o actual presidente de Minas trouxe a reboque os antigos legionarios *viuvinhas*, que assim cobraram animo para vencer o sr. Salles, em uma *prise de ceinture* final.

Percebendo a manobra, este concebeu o contra-golpe, visando o sr. Wenceslau Braz, depositario do cofre das graças, pois com s. ex. seria sacrificado tambem o seu grupo sul-mineiro.

Para isso, o presidente da Convenção de maio fez de lançadeira do Rio a Bello Horizonte, e vice-versa, preparando a candidatura Wenceslau á vice-presidencia, ao lado do nome que o militarismo impozera para o primeiro posto da nação.

O plano fôra bem combinado e surtiria o desejado effeito, si não tivesse sobrevindo, pouco depois, a morte subita do presidente Affonso Penna.

Si o inditoso mineiro não houvesse desapparecido, é claro que as actas falsas dos "Estados escravizados" não teriam dado victoria á chapa Hermes-Wenceslau.

Seria completo o aniquilamento do candidato á vice-presidencia — morto moralmente, pela completa perda do prestigio; morto materialmente, por lhe fugir a curul presidencial do Senado.

Mas a entrada do sr. Nilo no Cattete baldou, em parte, o projecto Salles. O sr. Wenceslau Braz sobreviveu materialmente, porque a subserviencia e a tropa vão mantendo-o ao lado do sr. Hermes; o que não o impede de ser um cadaver moral, tendo por coveiro o sr. Francisco Salles.

Si o presidente de Minas meditar bem sobre os acontecimentos politicos da época; si o turbilhão que o envolve o deixar entrever a verdade das coisas, ha de se convencer de que o tiro que o fulminou partiu

te a consciencia nacional partiu das finas mãos do senador lavrense...

Verdade é que o sr. Salles tambem saiu mortalmente ferido do duello.

Placitando e propugnando a candidatura Hermes, s. ex. alheou de si as sympathias do povo mineiro, exacerbou velhos resentimentos adormecidos e perdeu o melhor das suas forças politicas no Estado; de modo que está agora entre dois fogos: a numerosa e brilhante legião dos civilistas e a patrulha do governo, capitaneada pelo seu inimigo implacavel, o sr. Bernardo Monteiro.

E esta conjunctura angustiosa veiu surprehendel-o na peor das situações, na menos lisonjeira das attitudes — a de um chefe politico que é candidato. O sr. Salles aspira á renovação do seu mandato de senador da Republica!

De modo algum poderá contar com o partido da opposição, que se está arregimentando com uma energia admiravel, como organização estavel, apparelhada para a luta nas urnas.

Tampouco será amparado pela gente do governo, em cujos conciliabulos s. ex. não anda em cheiro de santidade...

Para augmentar-lhe os apuros, surgiu a questão cambial. O sr. Salles não podia, decentemente, concordar com a alta: tudo lh'o impedia — desde a sua coherencia de dirigente até o seu interesse de accionista de muitas emprezas industriaes.

Foi-lhe preciso definir-se a respeito do projecto Bulhões; e, muito embora o fizesse com esquivanças, medrosamente empenhando apenas o seu votozinho obscuro pela estabilidade da taxa, os partidarios da alta não lhe perdoam a rebeldia.

Aliás, o gesto do senador mineiro foi digno e deve causar estranheza nestes tempos de servilismo e amor á canga.

Dos chefes situacionistas mineiros o unico que externou opinião sobre o assumpto cambial — e o fez sensatamente — foi o sr. Francisco Salles. Os outros não entendem do assumpto e votarão de accordo com as ordens do Cattete, os *ukases* do general gaúcho ou a ultima sandice do marechal em villegiatura.

Sobre todas as ignorancias domina a do sr. Wenceslau Braz, a quem são familiares unicamente os manejos da politicagem e a chimica eleitoral, materia em que é doutor de borla e capello.

Por tudo isto, o negocio do cambio veiu complicar ainda mais a situação do sr. Salles e pingar o ponto final no seu passaporte para o ostracismo.

A prova está na desaggregação, que começa. Os situacionistas de Minas, em sua grande maioria, têm muito medo aos defuntos; ao verem um corpo inteiriçado, entre as quatro taboas do esquife, dão ás de villa Diogo, como vae fazer o sr. Ribeiro Junqueira, a caminho da Europa, no dia 29 do corrente.

O deputado da Matta é um dos caporaes da facção Salles. Fez opposição a Silviano e sua grey, conseguindo, depois, pelo braço do senador de Lavras, entrar para a bancada federal. Dali tem ensaiado o vôo para o Ministerio da Agricultura, ainda ao impulso do mesmo protector.

Sua retirada, portanto, é muito significativa; e, não fosse o receio de parecer desrespeitoso, eu lhe encontraria *pendant* na subita ascensão dos ratos ao convés do navio, quando nos porões começa o incendio ou a invasão da agua...

Tripulante de um patacho desarvorado, a pique de naufragio, o sr. Junqueira passa-se, com armas e bagagens, para o conforto de um transatlantico, atravessando o oceano em busca do velho mundo...

S. ex. voltará depois, mais lépido, mais rosado, quando a borrasca já estiver dissipada. Certamente, virá pedir aos fazendeiros e industriaes do seu circulo, cuja pobreza a alta cambial terá degradado á mendicidade, que lhe renovem o mandato e a commoda posição politica.

Conseguirá seu intento o deputado itinerante? O futuro nol-o dirá. Mas este não sorri muito ao sr. Francisco Salles e aos do seu grupo...

**Flavio d'Eça**

Sabemos que, com a reorganização do Museu Nacional, do Jardim Botanico e da Escola de Minas, a fixação dos vencimentos do respectivo pessoal obedeceu ao principio de equidade, ficando os mesmos vencimentos equiparados aos que percebem os funccionarios da Directoria de Meteorologia e do Posto Zootechnico Central de Pinheiro, repartições essas que haviam sido reorganizadas pelo dr. Candido Rodrigues, quando ministro da Agricultura.

## Obras militares

Escrevem-nos:

"Até hoje, ainda militar algum assumiu a direcção da pasta da Guerra levando para aquelle alto posto maiores nem melhores elementos de competencia do que o general Bormann.

Era s. ex., quando foi convidado para ministro, um general bem reputado em sua classe, pela sua alta e culta intelligencia, pelo seu bello espirito, pelas nobilissimas qualidades de seu inteiro caracter, homem de alma e de coração bem formados, educado nos meios mundanos publicos-sociaes, manejando varias linguas, escriptor e soldado; — ninguem, portanto, com taes elementos, melhor do que s. ex. podia ir para o ministerio acertar — ser justo.

Entretanto, de vez em quando, vê-se o general Bormann, obcecado pelo espirito de camaradagem, qualidade generosa essa de s. ex. e da qual muito abusam certos de seus amigos ursos, fazer cada uma de se lhe tirar o chapéo.

E' o caso dos dois pesos e das duas medidas — de ministro, no modo por que resolveu a questão de obras militares, ordenando que nos Estados, inclusive as do coronel Sisson, fossem feitas por concorrencia publica, ao passo que as daqui da capital continuam a ser feitas pelo processo esbanjador da administração por parte da celebre Direcção de Engenharia.

Mas não foi por ter ficado mal impressionado com as informações que teve sobre a maneira por que corriam certas obras, aqui no Rio, muito principalmente as de construcção do grande edificio onde, afinal, pôde installar-se o Ministerio da Guerra, que o marechal Hermes deu o primeiro passo, para que as construcções civis do Ministerio da Guerra, e as militares, tanto quanto possivel, passassem a ser realizadas todas ellas por empreitadas?

Não é esse o pensamento do presidente da Republica, tantas vezes manifestado, por ter tido conhecimento dos abusos que se dão em obras feitas por administração, em quasi todas as dependencias da administração publica, por onde correram obras como foram as dos edificios do Supremo Tribunal Federal, da Bibliotheca Nacional, do Arsenal da Ponta do Caju, Bellas Artes, quartel general do Exercito, quartel da Força Policial e as infindaveis do Quartel Typo?

Mas não está provado que as obras por empreitada marcham mais depressa e custam muito menos em dinheiro e preoccupação ao Estado do que as feitas por administração?

[illegible] tendencia da grande sciencia economica [illegible] é para arrendar estradas, acreas, [illegible] de communicações, como seja [illegible] de Correios e Telegraphos e outros, [illegible] em respeito ao grande principio de economia publica de que o Estado não é e não deve ser industrial e commerciante?

E por que, pois, não abrir logo com esses restos de velharias e não começar desde já a abrir o caminho para a nova era, fazendo executar as obras militares desta capital por empreitadas?"

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

O juiz federal da 2ª vara julgou hontem procedente a acção proposta por d. [illegible] de Albuquerque Ferreira, pedindo fosse condemnada a Companhia Cantareira a pagar a quantia de [illegible] como indemnização pela morte de seu marido, o coronel José Alves Ferreira, esmagado por um bonde da mesma companhia.

O juiz, em longa sentença, julgou hontem procedente a acção, condemnando a Cantareira a pagar o que fôr liquidado na execução da sentença.



## *Algarismos que falam*

A Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, que faz usualmente publicar a estatistica do movimento commercial do porto de Santos, com toda a regularidade, tornou já publica a que se refere aos primeiros cinco mezes do anno corrente.

Desses algarismos, que têm alta importancia agora que a questão do cambio é a questão magna de todos os dias, tiram-se conclusões dignas de apreço.

A estatistica enfrenta os primeiros cinco mezes do anno corrente e os do anno findo. Por elles se vê o que foi a importação e a exportação naquelle Estado, pela fórma seguinte:

| | 1909 | 1910 |
|---|---|---|
| Importação em moeda-papel | 43.063:036$ | 56.380:481$ |
| Exportação em moeda-papel | 103.371:438$ | 2.672:065$ |

Pela approximação destes algarismos vê-se que no anno corrente a importação foi superior em 13.317:445$ á do anno transacto, emquanto que a exportação foi inferior em 100.698:473$000!

Entre a importação e a exportação no anno findo houve um saldo a favor da exportação de 60.308:402$, ao passo que no anno corrente o saldo é contra a exportação, e eleva-se a 53.707:516$000.

O importante accrescimo na importação no anno corrente, não sómente em S. Paulo, mas em toda a Republica, não deve ser estranhado. E' consequencia legitima do augmento da exportação do anno de 1909, embora o sr. Bulhões, no desenrolar das suas fitas cinematographicas no Cattete, ao expôr ao presidente da Republica o accrescimo de rendas publicas, occulte que ellas são o resultado da acção daquelle factor da economia nacional, pretendendo, como aliás já o vimos em um jornal governamental, attribuir ao governo do sr. Nilo todo o brilhantismo desse phenomeno economico.

Como conclusão immediata: a exportação paulista representa já menos cerca de sete milhões de libras do que nos primeiros cinco mezes do anno findo.

Os effeitos deste desfalque nas entradas do ouro hão de sentir-se em tempo opportuno... quando o sr. Nilo já não desenrolar fitas no Cattete e quando o sr. Bulhões não tiver mais meritos para provocar altas de cambio á custa da ruina geral da nação e para simples interesse dos exploradores gananciosos.



A visita que fizemos hontem ao bem montado estabelecimento photographico do sr. Leterre, á rua 7 de Setembro, produziu-nos uma impressão magnifica. Os trabalhos nesse atelier são feitos com uma rapidez e belleza maravilhosas. Os seus trabalhos de côres, as ampliações e outros generos de photographia são feitos com uma perfeição encantadora e deslumbrante.

Nesse estabelecimento não só encontramos apparelhos dos mais aperfeiçoados e modernos, como tambem um magnifico serviço para photographias á noite e em dias de chuva.

O sr. Leterre mostrou-nos depois o seu systema moderno de collar photographias, sem enrugal-as e sem que, durante muitos annos, percam a côr primitiva, como succedia com o antigo processo.

Foi com a mais agradavel impressão que deixámos o *atelier* do sr. Leterre, que nos captivou com as suas maneiras affaveis de cavalheiro distincto.



## Mais diffamações

A proposito do que hontem escrevemos, relativamente a uma informação que se dizia emanada do Ministerio do Interior da Austria, com o fim de impedir a corrente emigratoria para o Brasil, sabemos que tal informação não tem nenhum cunho official, tendo sido engendrada por um jornal austriaco, que lhe deu publicidade. Antes assim. A explicação póde ser aceita como boa, tanto mais que ella serve para confirmar a nossa presumpção de que não se detêm os inimigos do Brasil nos seus processos de hostilidade contra este paiz, que os ensombra e enche de invejas. São elles, como de ha muito está verificado, quem paga a certa imprensa estrangeira para nos diffamar e afastar destas paragens as correntes immigratorias que aqui vêm estabelecer-se.

De resto, a tal informação absolutamente é contradictada pelos austriacos que vivem no Brasil, designadamente no Paraná, onde trabalham e progridem, enriquecendo-se e enriquecendo aquelle opulentissimo Estado. No anno de 1909 vieram para o Brasil mais de 4.000 austriacos. As cartas dos que aqui vivem dirigidas aos seus parentes, todas ellas se referem ao bem estar dos emigrados, convidando os seus parentes e amigos a embarcarem. Do Tyrol, por exemplo, têm sido dirigidas á repartição da immigração innumeras cartas de lavradores pedindo que lhes seja dada passagem para o Brasil. Estes factos, pelo que representam, pesam mais e têm mais fecundidade do que a torpeza dos inconscientes diffamadores do nosso paiz no estrangeiro.



Na semana que findou em 19 do corrente, deram-se no Districto Federal 477 nascimentos, 77 casamentos e 325 obitos.

As mortes causadas por tuberculose pulmonar e por molestias do apparelho digestivo nivelaram-se: 56 obitos por cada uma dessas enfermidades. As molestias do apparelho circulatorio produziram 30 obitos.

Das 325 pessoas fallecidas pela ordem parca, 68 eram creanças contando até 1 anno de idade e 30 de 1 anno a 5.

Desde o começo do anno têm morrido 7.852 pessoas, das quaes 1.535 por molestias do apparelho digestivo, 1.284 por tuberculose pulmonar, 1.028 por molestias do apparelho circulatorio.

Na ultima semana houve um obito por diphteria.



O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sentença que condemnou o medico do Exercito dr. Francisco de Paula Alvellas a oito mezes, vinte e dois dias e 8 horas de prisão pelo crime de desacato.

O dr. Alvellas já é fallecido, tendo sido a decisão acima proferida em recurso de revisão, requerida pela viuva.

O dr. Oliveira Ribeiro, que funccionou no processo como procurador da Republica, deu parecer favoravel, opinando hontem pela absolvição do peticionario.

No mesmo sentido se manifestaram os srs. Godofredo Cunha e M. Espinola.



Escreve-nos um distincto official da Força Policial:

"Passaria despercebido o discurso proferido pelo major Cruz Sobrinho, da Força Policial, por occasião do desembarque do deputado Alcindo Guanabara, si no pamphleto que andaram distribuindo não figurassem os nomes de quasi todos os officiaes da Força Policial (com raras excepções), muitos dos quaes amigos fervorosos e dedicados do exmo. sr. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ex-commandante da Força Policial.

Não acreditando, pois, que os officiaes que subscreveram o tal discurso tenham tido sciencia do mesmo antes de ser proferido, lanço o seguinte repto a todos os officiaes da Força:

— São capazes de affirmar, sob a responsabilidade de suas assignaturas, o que foi dito publicamente pelo major Cruz Sobrinho ao deputado Alcindo Guanabara, por occasião do seu desembarque a 21 do corrente?"



O ministro da Viação declarou ao engenheiro fiscal das obras do porto do Maranhão que fica o mesmo autorizado a attender ao pedido dos empreiteiros da E. F. São Luiz a Caxias, no sentido de ceder-lhes, sempre que a referida estrada precisar e for possivel, os guindastes a vapor pertencentes á União.

*Os conductores de bondes.*

Antigamente o conductor de bonde esforçava-se sempre por parecer amavel. Hão de estar lembrados de que jámais elle pedia, aos passageiros, o *nickel* da passagem sem o classico e polido *"faz o obsequio..."* Si acontecia cair um chapéo de homem á rua, o pobre funccionario corria, não raro, a apanhal-o, entretando-o momentos depois ao seu legitimo dono. Quando as senhoras vinham tomar assento no carro, acompanhadas de meninos, logo o recebedor se apressava em segurar os petizes, merecendo com toda a propriedade o delicioso sorriso de agradecimento das mamãs...

Dir-se-á, entretanto, que os tempos mudaram. Hoje o conductor vae tendendo a ser um ente feroz. A antiga e celebrada amabilidade desappareceu quasi por completo. Nem na Companhia Jardim Botanico, que luxava na posse daquelles *gentlemen*, agora se encontram facilmente taes aves que raras se vão fazendo.

E' verdade que actualmente ha postes de parada, coisa desconhecida outr'ora; e assim, o cidadão que em viagem deixar cair o chapéo ou guarda-chuva á rua só poderá saltar para apanhal-o alguns metros depois. Mas ha egualmente um signal que consiste em dar tres pancadas no tympano, obedecendo o motorneiro a sustar subitamente a marcha do vehiculo. Porque não dão esse signal os conductores, sempre que este ultimo facto acontece?

Succede, porém, melhor em materia de impolidez. Que o facto se passasse nos velhos bondinhos da Saude e do Sacco do Alferes, naquellas "caixinhas de phosphoros" sebosas d'antanho,—vá. Mas nas linhas de Botafogo e Laranjeiras, os bairros *chics*, onde outr'ora até andavam limpos em punhos e collarinhos os conductores? E o que succede é isto:

Pára o bonde. Vem uma senhora, arrastando pela mão cinco graciosos filhinhos. Uma escada: cada um de um tamanho, e todos pequenos. Procura a mãe um banco conveniente. Encontra-o, afinal. Pede ao cavalheiro da ponta que lhe dê licença para passar. E põe-se a empurrar dois filhos para dentro da conducção. E os outros? Esses, estão já se dependurando no estribo, meio de gatinhas, procurando subir tambem. A senhora, afflicta, indica-lhes logares no banco proximo. Mas o motorneiro bate furiosamente com o formidavel pé, pedindo signal de partida, e o embaraço augmenta ainda mais.

Emquanto isso, o conductor, na plataforma, espera calmamente que as creanças se accommodem. E sorri, feliz.

Não era bem preferivel o outro, o antigo, sem uniforme e sem bondes de luxo, mas amavel e prestativo, mórmente com as senhoras e as creanças?

Já não falamos no resto: no movimento com que repellem ás vezes notas para troco, na pressa com que dão saida ao carro sem o passageiro ter embarcado, etc., etc.

O que vale é que... podia ser peor...

O cruzador *Republica*, sob o commando do capitão de corveta Fonseca Rodrigues, deve deixar hoje o nosso porto, com destino ao de Manáos.

O seu commandante apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada.

O *Republica* tocará em todos os portos que o seu commandante julgar necessario fazel-o, sendo, porém, obrigado a tocar no de Recife.



Amanhã, os inferiores da divisão norte-americana offerecem aos membros da respectiva colonia uma festa nos salões da Associação Christã de Moços.

Para essa festa estão sendo expedidos os respectivos convites.

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o dr. Augusto Fausto de Souza, chefe da commissão das obras do porto do Estado de Santa Catharina.

Versou a conferencia sobre os melhoramentos executados já, de bastante vulto, e sobre o que ainda resta executar.

O dr. Francisco Sá examinou diversos mappas apresentados pelo dr. Augusto Fausto de Souza, mostrando-se satisfeito com a marcha normal dos trabalhos.



O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, obtendo a necessaria autorização do almirante Alexandrino de Alencar, visitará a Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos, a capitania e a escola de Espirito Santo e o hospital de beribericos em Friburgo.

Depois esse deputado visitará os estabelecimentos navaes situados no sul da Republica.



Foram naturalizados brasileiros o portuguez Miguel Rodrigues dos Santos, o allemão Simão Maegres e o hespanhol Othelo Arguindo Palermo.



O dr. Esmeraldino Bandeira foi procurado hontem por uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina, que foi convidar s. ex. para assistir á inauguração do busto do professor Chapot Prévost no salão nobre da Faculdade, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde.



A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 50:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Sergipe; 70:000$ á Alfandega de Santos, 3:585$ á Collectoria das Rendas Federaes de Carmo e Somidouro, e de estampilhas do imposto de consumo, 50:000$ á de Vassouras, estas duas no Estado do Rio de Janeiro.

NA CAMARA

## Ainda o caso de Sergipe

### Varios discursos

A sessão de hontem, presidida pelo sr. Torquato Moreira, na ausencia do sr. Sabino Barroso, foi toda occupada com o caso de Sergipe, que não teve ainda uma solução definitiva.

Depois da leitura do expediente, que constou de um pedido de licença dirigido á Camara pelo presidente sr. Pindahyba de Mattos, ministro do Supremo Tribunal Federal, occupou a tribuna o sr. Raymundo de Miranda.

O deputado alagoano estranhou a conducta da mesa, recebendo um segundo requerimento do sr. Irineu Machado, renovando materia vencida, qual a da volta do parecer sobre o caso de Sergipe á commissão de constituição e poderes.

Entendia o sr. Raymundo de Miranda que a Camara já se havia pronunciado sobre o assumpto, não podendo, por isso, ter sido renovado o requerimento.

Respondeu-lhe o sr. Torquato Moreira (servindo de presidente) que o segundo pedido do sr. Irineu invocava novos motivos e estava de accordo com os precedentes e com as disposições regimentaes. A mesa não podia deixar de acceital-o, e foi assim que procedeu o sr. Sabino Barroso na sessão anterior.

Pediu, então, a palavra

*O sr. Jerviniano de Carvalho* — Explica a sua conducta no caso de Sergipe e ataca com vehemencia o procedimento da commissão, impugnando a eleição do sr. Felisbello Freire e defendendo a do sr. Siqueira de Menezes.

Estabelece-se grande tumulto, sendo o orador cercado e quasi impedido de falar pelos srs. Pedro Doria, Natalicio Camboim e Raymundo de Miranda.

Submettido á votação o requerimento do sr. Irineu Machado, declara a mesa que foi o mesmo rejeitado. O sr. Irineu requer verificação. Votam apenas 68 deputados, verificando-se não haver numero. Feita a chamada, respondem á ella 96 representantes.

Ia ser levantada a sessão quando pediu a palavra

*O sr. Barbosa Lima* — Antes de entrar na serie de considerações que o levaram á tribuna, desejava uma explicação por parte da mesa: o orador ouvira o nome do sr. João Cordeiro pronunciado pelo secretario que acabava de fazer a chamada: queria saber si tinha havido um equivoco, ou si esse senhor continuava a figurar na lista dos deputados, depois de haver tomado posse do cargo para o qual fôra nomeado pelo governo, e em virtude do qual havia perdido o seu mandato.

O sr. Torquato Moreira informa que o nome do sr. João Cordeiro fôra pronunciado por engano, pois que havia o mesmo senhor perdido o mandato, em virtude de ter acceitado o cargo de prefeito do Juruá.

*O sr. Barbosa Lima* — Membro da minoria, no seio da qual o caso de Sergipe é positivamente uma questão aberta; membro da minoria cujos representantes têm o direito de votar nessa questão como melhor entenderem; o orador precisava de assignalar da tribuna a seguinte anomalia: havendo nesta capital 117 membros da maioria e concorrendo ainda alguns da minoria para que haja numero, não foi possivel ainda reconhecer o sr. Felisbello Freire, correligionario da maioria da Camara...

*O sr. João de Siqueira* — Não é de maioria que se trata: o parecer é um pé de cabra com o qual se pretende arrombar a entrada desta Camara!...

*O sr. Barbosa Lima* — O sr. Felisbello responderá a v. ex.

O que é interessante e precisa de ser assignalado é que o sr. Felisbello, membro da maioria e correligionario da situação, esteja sendo prejudicado pelos seus proprios amigos, que o collocaram neste pelourinho.

Estaremos num periodo geologico em que já se esboçam futuros continentes? Em todo caso, temos deante dos olhos este curiosissimo espectaculo: um correligionario da maioria, legalmente diplomado, está impedido de entrar na Camara, porque uma fracção dessa mesma maioria concorre para que não haja numero! Não era natural que um membro da minoria deixasse passar sem commentario esse episodio caracteristico do actual momento politico. Fique certo esse correligionario da maioria que só a esta deve o facto de não estar tomando parte nos trabalhos parlamentares.

— V. ex. é *leader* da minoria e não consegue harmonizar os seus amigos.

*O orador* — Na questão de Sergipe como na da lagôa Mirim, o orador não fala como *leader* da minoria. Depois, seria irrisorio que o sr. Felisbello entrasse para a Camara em um andor carregado pela minoria. (*Riso*).

Para a minoria o caso de Sergipe não é de natureza politica; não o será tambem para a maioria?

*O sr. João de Siqueira* — Trata-se de um parecer vagabundo!

*O orador* — Todo o óleo camphorado e toda a cafeina, que o orador póde empregar no caso, não conseguiram galvanizar a maioria.

Uma parte da maioria deseja o reconhecimento do sr. Felisbello; outra parte não o deseja: o conflicto é, portanto evidente.

Fique registrado: apezar da boa vontade de muitos membros da minoria, não tem sido possivel reconhecer o sr. Felisbello Freire. E' a primeira victoria de uma corrente da maioria sobre outra corrente dessa mesma maioria!

Pediu, em seguida, a palavra

*O sr. Seabra* — Refere-se ao requerimento que fez, pedindo preferencia para a licença aos deputados Callogeras e Germano, porque sabia que o caso de Sergipe era uma questão irritante.

Está vendo que o sr. Barbosa Lima é um *leader ad hoc*: *leader* para umas coisas e para outras não.

*O sr. Barbosa Lima* — Ahi vem a questão da taxa cambial: vamos a ver si v. ex. será o *leader* da maioria! (*Riso*).

*O sr. Bernardo Jambeiro* — Como foi *leader* na questão das accumulações remuneradas!

*O sr. Seabra* — O caso de Sergipe é tambem uma questão aberta para a maioria.

*O sr. Barbosa Lima* — Como? Tratando-se de um correligionario da maioria?

*O sr. Seabra* — Trata-se de dois correligionarios...

*O sr. Barbosa Lima* — Nesse caso é admiravel que não tivesse havido na commissão nem um voto em favor do sr. Siqueira de Menezes.

*O sr. Seabra* — Não ha correntes na maioria: esta está solidaria em todas as questões fundamentaes. Não sabe si tem faltado membros da maioria; sabe que muitos da minoria se retiram e não querem dar numero.

*O sr. Barbosa Lima* — Uma maioria que por si só faz quorum precisa do auxilio da minoria!

O sr. Seabra termina a sua fita sobre o caso de Sergipe, affirmando que a maioria está solidaria no caso de Sergipe, quando é conhecida a sua mudança de attitude depois da intervenção do sr. Pinheiro Machado. Alguns representantes do Rio Grande do Sul [illegible] o sr. Angelo Pinheiro, apoiaram com a cabeça as affirmações do sr. Barbosa Lima.

Sobre o mesmo caso de Sergipe falaram ainda os srs. Borno de Andrada, Estacio Coimbra, Carlos Garcia e Hodorio Gurgel: o primeiro, mostrando que não havia paridade com o caso de S. Paulo; o segundo, explicando o voto da bancada pernambucana, por se tratar de uma grave infracção do Regimento; o sr. Carlos Garcia, [illegible] que occorreu com o reconhecimento do sr. Bueno; o sr. Gurgel, atacando o procedimento da commissão e o da maioria [illegible] e refutando que se opusera á approvação do seu requerimento.

Falou por ultimo

*O sr. Felix Pacheco* — Diz que a redacção d'*O Paiz* procurou, por meio de um [illegible], incompatibilizar as funcções de deputado da maioria com a independencia com que o orador exerce outros cargos, principalmente o de redactor do *Jornal do Commercio*.

O orador declara-se livre de compromissos estreitos de partidarismo e declara que seria uma desgraça para a Republica si nella não houvesse mais logar para os homens de caracter e de independencia.

Foi convocada nova sessão para hoje.

Desde dezembro do anno p. passado, o sr. F. de Castilho, autor do conhecido preparado *Idealina*, move uma acção contra um grupo de imitadores do referido preparado, por haverem os mesmos lançado no mercado um similar do seu producto, denominado "Tablette Ideal", e em tudo procurando illudir os consumidores da *Idealina*.

Descobrindo a imitação, que era prejudicial á sua industria, já commercialmente, já moralmente, o sr. F. de Castilho deu queixa-crime contra os imitadores, sendo a queixa acceita e feitas as diligencias iniciaes, taes como busca e apprehensão de muitas caixas da *Tablette Ideal*, consequente exame de peritos e interrogatorio dos culpados e de varias testemunhas.

Durante seis mezes andou o processo aos boléos pelo fôro, e agora, após toda essa delonga, resolve o mesmo juiz que recebera a queixa do sr. Castilho, dal-a por improcedente, depois de ter agido com criterio diverso.

O sr. Castilho, a quem o juiz da sua causa prejudicou tão pesadamente, obrigando-o a gastar o que não gastaria si o despacho de agora fosse dado logo no inicio do processo, vae recorrer para a Côrte de Appellação, e certo terá o seu apoio, pois estão nos proprios autos do feito as provas de que o juiz julgou, por duas vezes, com differente justiça, a escandalosa questão.

*A poeira.*

Vá lá mais uma vez...

Agora é da avenida Men de Sá que nos vem a reclamação. Aquillo por lá anda tremendo. Cada automovel que passa, cada lufada de vento, é um pavor de pó! levanta-se do sólo uma nuvem, sobe, turbilhona no ar, desfazendo-se em seguida, a enfiar-se pelos olhos e narinas e gargantas dos que transitam, sujando roupas, invadindo as casas, fazendo um estrago de todos os demos reunidos no inferno.

Ora, aqui têm uma pergunta: Por que as carroças esguichadoras de agua, essas benemeritas lavadeiras das ruas urbanas, não chegam até á referida avenida, e em outras vias publicas esquecidas, garaimente pelos cuidados da Municipalidade,

Tendo terminado, ha já duas semanas, as obras de installação electrica da avenida Men de Sá, não se comprehende que persistam ainda as immundicies que ali se verificam, não só sobre o asphalto, mas ainda nas sargetas, onde aguas de chuva estagnam, fermentando toda sorte de detritos organicos.



Escreve-nos o dr. José Maria Coelho:

"Respeitosas saudações.

Li hoje no vosso jornal a noticia sobre o "caso do Collegio Sul-Americano" e como não é exacta em todos os topicos dou-me pressa em rectifical-a.

A unica desintelligencia havida entre mim e a directora do collegio, si é que a isso se póde chamar de desintelligencia, foi a reclamação do deposito no Thesouro Federal da quota correspondente aos vencimentos que me competem por lei.

Relativamente á informação de que o sr. ministro procurara "por diversas vezes estabelecer harmonia entre o delegado fiscal e a directora", é absolutamente destituida de fundamento. Pela primeira vez procurei antes de hontem o sr. ministro, para tratar de assumptos referentes ao collegio. S. ex., sem que eu tivesse tempo de dizer porque motivo o procurára, recebeu-me grosseiramente, accusando-me logo de perseguir a directora do collegio. Facil será comprehender o embaraço em que me encontrei deante de tal recepção, que eu não podia esperar, suppondo s. ex. um homem de educação.

Não me seria difficil ter ido á presença de s. ex. com apresentação de pessoas das mais em evidencia no momento actual. Preferi ir com a unica recommendação do meu proprio nome, do que me não arrependo, por ter tido ensejo de julgar do valor moral de s. ex.

S. ex. teve a leviandade de confessar que a minha nomeação fôra feita por indicação da directora do collegio. Ainda ha dias s. ex. se mostrava muito zeloso com respeito ao magno assumpto das equiparações: agora procede dessa fórma. Eu me dispenso de commentar o caso, lamentando apenas que s. ex. se encontre á frente de uma pasta de tão altas responsabilidades.

Tendo eu levado hontem o pedido de exoneração do cargo que occupava, era natural que s. ex. fizesse acompanhar a exoneração da nota "a pedido". Não o fez.

Nessas condições, pedindo á illustrada redacção do *Correio* que faça estas pequenas rectificações, aproveito a opportunidade para lavrar o meu protesto contra o procedimento do sr. ministro da Justiça."



Entre o professor De Servi e uma commissão composta dos tenentes Genesio de Vasconcellos, Oswaldo Gomes da Costa e Euclydes Espindola do Nascimento, foi firmado contrato de execução do retrato do barão do Rio Branco, que o Exercito brasileiro offerece ao Club Militar, como homenagem ao notavel chanceller.

A tela terá 2m,70 por 1m,70 e será enquadrada em uma moldura cuja riqueza estará de accordo com o trabalho.

O fundo do quadro representará o gabinete do barão, que estará em pé, ao lado de sua mesa de trabalho, destacando-se sobre ella o castiçal que o 13º regimento offereceu a s. ex., e pendente do mappa do Brasil, no qual estará em destaque a linha da nossa fronteira, cujas questões foram resolvidas por s. ex.



Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Proseguindo a discussão encetada na sessão anterior, do trabalho organizado pelo dr. Alfredo Pinto sobre o processo de liquidação das sociedades, o dr. Inglez de Souza offereceu emendas que foram approvadas.

De accordo com as referidas emendas e com o substitutivo aceito anteriormente, do dr. Bulhões Carvalho, aos artigos 1 a 6 do projecto, foi incumbido o dr. Alfredo Pinto de redigir novo trabalho, que será brevemente submettido á commissão.

Em seguida o dr. Alfredo Pinto procedeu á leitura da redacção final do seu projecto concernente ás acções possessorias, incluindo as idéas vencedoras no correr dos debates.

Amanhã será discutido o trabalho definitivo do dr. Oliveira Santos, a respeito do processo de subrogação.



O dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou com o presidente da Companhia Port [illegible] Pará.

Ficou resolvido que se telegraphasse á Alfandega daquelle porto, determinando que não se despachem os navios que ainda ali estejam quites com a mesma companhia.

Sabemos tambem que, por telegramma, será ordenada a suspensão da taxa de 2 % ouro.

Ao ministro foi communicado, entretanto, que a empreza já se acha apta para receber em seus armazens 24 mercadorias em transito.

O ministro da Fazenda concedeu os seguintes licenças: de 90 dias, ao sargento da força dos guardas da Alfandega de Santos, Deodoro Dutra; de 60 dias, em prorogação, ao collector das rendas federaes em Campinas, no Estado de S. Paulo, Carlos Salles, de igual tempo, ao operario da Imprensa Nacional, Eugenio Cunha; e de quatro mezes, ao carcereiro da Delegacia Fiscal no Paraná, Ennes da Silva Faro.

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o sorteio dos apolices da Caixa Geral das Familias, á avenida Central n. 87.

## Conselho Municipal

SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem doze intendentes, sendo approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

Não havendo oradores no expediente, passou-se immediatamente á ordem do dia, sendo, sem debate, approvado, em discussão unica, o parecer numero 7, de 1910, fazendo algumas alterações no regulamento da Secretaria do Conselho Municipal, de accordo com uma indicação apresentada pelo sr. Octacilio de Camará e outros.

Em seguida, foi egualmente, approvado sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 126, de 1909, estabelecendo as condições de nomeação dos adjuntos suburbanos (outrora de 2ª classe), a que se refere o decreto n. 1.284, de 5 de agosto de 1909. (Com *substitutivo das commissões de justiça e de orçamento*).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo, ainda se occupou com a inobservancia das posturas municipaes, prohibindo o emprego dos fogos que ordinariamente são queimados, com flagrante infracção das referidas posturas.

O sr. Pedro do Coutto, referindo-se á falada exoneração do actual director da Instrucção Publica, commentou o procedimento do prefeito, que, contra a vontade do presidente da Republica, mantem o respectivo funccionario nesse cargo, para attender ás solicitações do sr. Augusto de Vasconcellos.

E nada mais houve.

## *Reforma de assignaturas*

*Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.*

*Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:*

| | |
|---|---|
| Um anno | 25$000 |
| Seis mezes | 16$000 |

*A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.*

## NA IMPRENSA NACIONAL

### Manifestação do Circulo dos Operarios da União

O Circulo dos Operarios da União, representado por sua directoria e varias commissões de operarios de todos as officinas da União, leu ante-hontem, no gabinete de trabalho do dr. Manoel Themistocles de Almeida, director geral da Imprensa Nacional, uma mensagem de louvor á sua administração e a varios actos não communs entre os diversos chefes de repartição do Estado.

O dr. Themistocles de Almeida trata os operarios com delicadeza e bondade, visita-os nos hospitaes quando doentes e suas primeiras portarias foram em resarcimento de preterições e injustiças.

Ainda ha poucos dias foi publicada, por sua ordem, no *Diario Official*, a fé de officio de um operario das officinas do referido *Diario*, que contava mais de 50 annos de exercicio no seu cargo. A fé de officio foi precedida de um elogio á sua vida honesta e laboriosa, que terminou ha pouco tempo.

Este acto e o exemplo salutar que elle offerece de como devem ser considerados os operarios do Estado, valeram-lhe espontanea manifestação, que os pequenos servidores do Estado lhe prestaram por intermedio do orgão mais directo da classe.

A' manifestação, porem, associaram-se os operarios do estabelecimento e a revisão, sendo pronunciado pelo revisor Gondim, com a presença de todos os membros da revisão, uma eloquente allocução á rectidão do seu caracter, á consciencia elevada de justiça que preside ás suas resoluções e ao seu entranhado amor á classe operaria.

Foi communicado ao ministro da Fazenda que em satisfação ao pedido constante do seu aviso n. 120, de 27 de maio ultimo, a Repartição Geral dos Telegraphos já providenciou afim de que possa fazer uso o official do telegrapho, o secretario do delegado especial encarregado da fiscalização da fronteira no Estado do Rio Grande do Sul.

## Partiu a costella

Caminhando pela ilha de Santa Barbara, em trabalhos das obras do porto, o calafeteiro Carlos José de Carvalho não viu uma viga de pinho que se achava collocada ao alto, horizontalmente.

Dahi, bater com a cabeça, entontecer, cair e fracturar a costella do lado esquerdo.

Foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, sendo depois mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Carlos José de Carvalho é de côr parda, tem 42 annos, é brasileiro e morador á travessa Barros Sobrinho n. 18.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Lincoln Perry de Almeida, conductor de trem de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, pedindo 4 mezes de licença para tratamento de saude.

## Tiro a esmo?

Ao commissario Alarico, que se achava de serviço hontem, á noite, na delegacia do 9º districto policial, communicou o creoulo Aprigio André da Conceição achar-se ferido por bala na região occipital.

Um tiro, que não podia determinar de onde partira, o alcançou quando passava pela rua do Morro.

A autoridade providenciou, pedindo a presença do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Compareceu promptamente o dr. Adalberto Ferreira, que verificou haver o projectil varado apenas o couro cabelludo do ferido, o preto, que tem 27 annos, e é empregado como guarda freio da E. F. Central do Brasil.

Após os curativos recolheu-se o ferido á sua residencia, na mesma rua do Morro n. 35.

## Ficou sem dois dedos

Foi isso que aconteceu ao trabalhador Manuel Gonçalves Mendes, portuguez, de 40 annos, casado e morador á rua General Camara n. 298.

Trabalhava hontem, á tarde, no trapiche da Ordem, [illegible] quando teve a mão direita sob o peso de um barril de vinho.

O [illegible] medico [illegible] o medico Manoel Gonçalves Mendes [illegible] Posto Central de Assistencia [illegible].

## Travessura fatal

### Gravemente queimado

INFELIZ CREANÇA

Sem poder comprehender o terrivel resultado da travessura a que se entregara, o pequenino Waldemar, de 2 annos, hontem, ás 3 horas da tarde, na ladeira do Porto [illegible] papeis velhos.

As chammas attearam e se communicaram ás vestes da infeliz creança, que começou a gritar desesperadamente.

Acudiu a sua progenitora, Amelia Pereira Pinheiro, que conseguiu abafar o fogo, recebendo queimaduras de 1ª e 2ª gráos nos dedos da mão direita.

O innocente Waldemar, transportado para a rua da America n. 221, ahi teve o curativo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que verificou apresentar elle queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos no braço, face, coxa e thorax e abdomen, do lado direito.

Em estado grave, ficou em tratamento na propria residencia.

A Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizada a despachar pela classe 9ª da tarifa n. 3 o material destinado á illuminação da Villa Braz, Minas Geraes.

## EXPLORANDO A ESPOSA

### MARIDO ESPERTO...

**Fuga para Portugal — Queixa á policia**

Antonio Ferreira Dias, attrahido pelas riquezas da nossa terra, resolveu deixar os seus em Villa Nova da Figueira, em Portugal, vindo para aqui cavar fortuna.

Lá ficando a esposa, Ferreira Dias, como dispuzesse de uma certa quantia, deixou á esposa procuração para que dirigisse os seus negocios e haveres.

Uma vez aqui, não lhe faltaram meios para encontrar a felicidade e até mesmo para descobrir uma patricia de nome Maria dos Santos, com a qual se amasiou.

A' proporção que o tempo corria, Ferreira Dias foi se esquecendo da sua mulher, deixando de escrever-lhe para dar noticias suas.

Os tempos passavam-se e Carolina, impressionada pela falta daquellas noticias resolveu fazer-se transportar para aqui, afim de descobrir o que se passava.

Uma vez nesta capital, descobriu ella o paradeiro do marido.

Este, vendo os negocios mal parados com a amasia, para descartar-se da melindrosa situação em que estava, com a verdadeira mulher, collocou-a em casa do seu amigo José da Silva, á rua dos Andradas, onde a deixou hospedada.

Mas Carolina, tambem era esperta e desconfiou que Rodrigues, conduzindo a amasia para o cartorio do tabellião Hermes, á rua do Rosario, ali apresentando-a como sua verdadeira esposa fel-a com que assignasse uma procuração para dispôr dos bens de ambos em Portugal.

Após a esperteza, Rodrigues, zarpou para a sua terra natal, afim de gosar os rendimentos com a sua nova companheira.

Vendo-se lesada, a esposa prejudicada só teve que procurar o dr. Enrico Cruz, delegado do 3º districto, a quem deu a competente queixa do prejuizo que estava soffrendo.

Deante da gravidade do caso, aquella autoridade deu as providencias no sentido de ser a policia portugueza avisada do que se passava e preso o marido criminoso.

O inquerito aberto naquella delegacia prosegue.

## ROUBO ENCONTRADO

Em principio de janeiro do corrente anno, o dr. Julio Brandão, morador á rua Barão do Flamengo n. 12, foi visitado por alguns ladrões, que lhe roubaram diversos objectos de arte, em prata, bronze e crystal.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foram feitas varias diligencias por agentes da segurança publica.

Agora conseguiram elles descobrir e apprehender alguns dos objectos roubados, que estavam no armarinho da rua da Constituição n. 36, propriedade de uma mulher arabe.

São elles os seguintes: dois centros de mesa de prata e crystal, duas fruteiras de prata, duas estatuetas de bronze e um jarro tambem de bronze, objectos esses que vão ser entregues ao seu verdadeiro dono.

Haverá uma conferencia em 30 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47. Falará o dr. Everard Backheuser sobre "As vantagens do estudo do Esperanto". A entrada é franca.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

De 6 mezes, a Victor Varella, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de 3 mezes, a Alvaro Ferreira de Oliveira, telegraphista de 2ª classe da mesma repartição.

## MORREU NO TRABALHO

### Colhido por uma arvore

Na ardua tarefa de cortar lenha, estava hontem, pela manhã, na Serra do Andarahy, o creoulo Antonio José Ricardo, de 78 annos, casado, e morador no morro da Saude, nas proximidades do logar em que se achava.

Inesperadamente, o vegetal ruiu fragorosamente, tombou, sem dar tempo ao infeliz velho de fugir.

Gravemente machucado o lenhador caiu, fallecendo em poucos minutos.

A delegacia do 19º districto policial, que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

Não ha negar que a rua Haddock Lobo é uma das mais bellas que possue esta capital: toda asphaltada, com lindos e amplos passeios, perfeitamente arborisada e illuminada a gaz e a luz electrica.

E' por tudo isto, que representa grandes melhoramentos, que estranhamos que a Prefeitura consinta que naquella bella rua, como um ornamento exotico, continue, proximo do largo da Segunda-feira, sobre o passeio, um feio e mal cheiroso kiosque.

Terá disto conhecimento o agente daquella freguezia. Não cremos.

## Apanhado por um bonde

Pela madrugada de hontem, o chaveiro da Light and Power, que estava de serviço na rua Frei Caneca, esquina da rua General Caldwell, foi apanhado por um electrico, que atirando-o ao sólo, lhe produziu fractura no terço médio do braço direito, escoriando-o não só nesse braço como tambem no [illegible].

Levado para o Posto Central de Assistencia, [illegible] os curativos que se impunham [illegible], recolheu-se em seguida á sua residencia, á ladeira do Barroso n. 121.

Para o cargo de auxiliar escrevente do 12º districto foi nomeado o sr. Archimedes Godophim.

Tomou hontem posse do logar de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Sul-Americano, desta capital, a dra. Alzirba de Campos.

## CHOQUE E QUEDA

### Fracturou a perna

Um electrico que descia hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, pela rua Senador Euzebio, nas proximidades da rua João Caetano, [illegible] um vehiculo [illegible] guiado por Alfredo Pinto, portuguez, de [illegible] annos, casado, morador á rua Dr. Maciel n. 12.

[illegible] choque resultou cair da boléa o carroceiro que teve fracturada a homem a perna, no terço medio.

Após os curativos no Posto Central de Assistencia, foi o ferido removido internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

O commissario Isaias tomou conhecimento do facto.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Ferreira, Souza & C. e Luiz Carlos Franco. — Deferido.

Felippe de Souza Valente, Pedro Thomé da Motta. — Indeferido.

Frei Tiburcio. — Apresente copia do memorial descriptivo.

## A POLICIA

Foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario do 20º districto policial, Ernesto Gonzaga de Azevedo.

Instantaneos—Marinheiros «yankees» bebericando na Avenida

# Pelo telegrapho

instantaneos — Um larapio pilhado com a boca na botija

## Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

*Curso medico*

Serão chamados hoje:

2º anno — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Anatomia (2ª chamada) — Raymundo de Souza D. Duarte, Heitor Achilles de Faria Mello, Antonio de la Cuesta Alvarez, Antonio G. Gonçalves, Ariovaldo S. Chaves e Arlindo Marcondes Carneiro.

Turma supplementar — D. Cecilia de Lima Pedroso, Frederico G. Faulhaber, Francisco M. Souza Sette e Angelo de Almeida Lima.

Histologia — Oscar Ferreira, Aristides Corrêa Rabello, José Cassio de Macedo Soares; e 2ª chamada: Olarico Airosa, Luciano Freire S. Martins e Djalma Smith.

Turma supplementar — Paulo Valeriano de Araujo, Julio Pinto Brandão, Caio Plinio Lopes Conrado e Americo Luiz Homem.

4º anno — Pratico-oral — Todas as cadeiras, ás 12 horas — Joaquim V. Teixeira Leite, José Antonio Cardoso Porto, Oswaldo de Aquino Alves Pereira, Armando Cabral Guedes, Augusto D. Tavares e Adhemar Grijó.

Turma supplementar — são G. Souza Sobrinho, são Araujo dos Santos, Donato Mello, Luiz A. Dourado Alves, Pedro Freitas Cardoso Junior, Diogenes Nogueira Silva e Clodomiro C. Carvalho Duarte.

4º anno — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Antenor Villela da Costa, Nerval de Figueiredo, Alexandre Magno de Araujo, Baldomero Seabra, Alberto Alves de Azevedo e Antonio Guimarães.

Turma supplementar — Atalibe de Moraes, Nominato de Paiva Duque, Menoti Medici Mario Midosi Chermont e Henrique Felippe Pereira de Andrade.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Pratico-oral, ás 12 horas — Angelo Maria Ferraro, Hermano José de Medeiros e Gabriel Herisson.

1ª série de obstetricia — Pratico-oral, ás 12 horas — Melanio Rodrigues e Guilhermino Hamelt Antunes.

1ª serie do curso odontologico — Escripto de histologia (2ª chamada), ás 11 1|2 horas — Manoel Machado da Costa Godinho, Arthur Guedes Fernandes Noronha, Juvenal Ferreira de Mello, Bazilio Pinheiro, Alvaro Jorge de Oliveira Andrade, Alvaro Moitinho e Luiz Vizeu de Abreu.

1º anno de pharmacia — Exame escripto de chimica (2ª chamada), ás 12 horas — Serão chamados todos os alumnos que requereram.

Deverão juntar attestado medico aos requerimentos de 2ª chamada, do 1º anno de pharmacia, os seguintes alumnos: Jacintho Antenor Cardoso, Lysandro dos Santos Lima e André Bernardino Chaves.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro continuam hoje as provas oraes dos candidatos ao logar de lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada). Começará o acto ao meio-dia, e é publico.

CENTRO DE ACADEMICOS

Reuniram-se no dia 20, numa das salas do Centro de Academicos, os srs. Benjamin Reis Junior, Lourenço Maranhão, Renato Lopes, Nelson Maciel Pinheiro, Luiz Maria Filho, Fabio de Azevedo Sodré, Armando de Magalhães Corrêa, Oswaldo Crespo, Hiram de Almeida Kirk, Carlos Celso de Ouro Preto, Teixeira Mendes, Ary Fialho, Roberto Ecleburne e Evaristo da Veiga, que, presididos pelo sr. Hiram de Almeida Kirk, secretariado pelo sr. Carlos Celso de Ouro Preto, após deliberações de preliminares que devam servir de norma ás condições finaes, escolheram para a futura directoria os srs.: Leonidas Porto, presidente; Benjamin Reis Junior, vice-presidente; Luiz Moreira Filho, 1º secretario; Carlos Celso de Ouro Preto, 2º secretario; Armando Magalhães Corrêa, thesoureiro; Capistrano do Amaral, bibliothecario; Hiram de Almeida Kirk, Ary Fialho, Teixeira Mendes, Renato Lopes e Evaristo da Veiga, para constituirem a commissão de finanças.

BRENNO SILVEIRA

Os alumnos do 1º e 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital convidam aos academicos das escolas superiores e estudantes para assistirem á sessão funebre que realizam naquella Faculdade hoje, á 1 hora da tarde, em homenagem á memoria do jornalista e academico da Faculdade de S. Paulo Brenno Silveira, pelo 30º dia do seu infausto passamento.

Fallará o academico Eduardo Bernardo Cotrim.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO MEYER

Por motivos de obras neste estabelecimento, a directoria dará ferias de 24 a 30 do corrente mez.

COLLEGIO MILITAR

Realizou-se hontem com a assistencia do ministro da Guerra e diversas [illegible] do mundo official e militar desta capital, a audição do hymno Para Bellum, de que é autor o intelligente aspirante a official Arthur da Costa e letra do seu collega Sebrão Magalhães. [illegible]

[illegible]

Eis a letra do hymno:

SOLO

Brasileiros! ó santas valentes
Desta terra de bravos e heróes,
Procuremos seguir os exemplos
E os nossos feitos de nossos Avós!

CÔRO

Tomhos d'armas, busquemos a Gloria
Rubra luz do sidereo esplendor,
Que devemos aos fulhos da Historia
Dos soldados da Patria, o valor!

SOLO

[illegible]

CÔRO

Tomhos d'armas, etc.

SOLO

[illegible]

CÔRO

Tomhos d'armas, etc.

SOLO

[illegible]

CÔRO

Tomhos d'armas, etc.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem [illegible]

[illegible]

1$600; porcos, 1$100 e 1$000, e vitellas, 1$000 e $500.

Serão abatidas hoje 429 rezes, sendo: 53 de Durisch & C., 21 de Manoel Cardoso Machado, 40 de Candido de Mello, 60 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre V. Sobrinho, 13 de Mattos Lopes & C., 64 de Francisco V. Goulart, 49 de Edgard Azevedo, 28 de A. Pires & C., 63 de José Pacheco de Aguiar e 6 de Ernesto F. da Costa.

---

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, nomeando Marcellino de Godoy Camargo, João Pedro de Almeida e Aprigio de Abreu Ferraz, escrivães interinos das collectorias federaes em Pederneiras, Apiahy e Lençóes, respectivamente.





Antonio Carlos Cesar Sobrinho, o conhecido autor da valsa *Marfiga*, acaba de compôr mais uma excellente valsa, que, com o titulo *Casamento de amor*, é dedicada á sua esposa d. Carmen Sayão Continentino Cesar.

Sabbado proximo essa composição será vulgarizada.



O ministro do Interior mandou matricular: na Faculdade Livre de Direito desta capital, Gilberto Gutierrez Beltrão; no Gymnasio Mineiro, João Martins de Lima, Mario José de Almeida e Antonio Machado Colucci, e no Gymnasio Nogueira da Gama, Arthur Jorge.



Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas o illustrado homem de letras barão Homem de Mello.

S. ex. vae em excursão scientifica a Porto Alegre e dali a Buenos Aires, partindo amanhã no vapor nacional *Sirio*.



O provedor da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, commendador Manoel Lopes de Carvalho, dirigiu-nos amavel convite para assistir, hoje, ás 7 horas da noite, á experiencia da illuminação electrica que fizeram installar naquella matriz.

O ministro do Interior nomeou o dr. Dario Catão Calado para exercer, interinamente, o logar de medico da Casa de Correcção, durante o impedimento do effectivo, dr. Carolino de Miranda Corrêa, que foi posto á disposição da Prefeitura do Districto Federal, de accordo com o pedido feito pelo dr. Serzedello Corrêa.



## Estado do Rio

*ACTOS DO GOVERNO*

O governo do Estado, por acto de hontem, resolveu conceder aposentadoria nos termos da lei, ao tenente-coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior, 2º official da directoria do Interior e Justiça.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado escolar de Vassouras, o sr. Alberto França, e nomeado para o mesmo cargo o sr. Paulino Mattoso Camara.

—— Foi nomeado para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 14º districto de Campos o sr. Ignacio Pinto.

—— Foram nomeados para os cargos de 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia de Sant'Anna de Japuhyba, os srs. capitão Loureiro Caldas e coronel Antonio Luiz Nogueira.

O ministro da Fazenda decidiu que os quartos escripturarios da Alfandega do Piauhy, Cicero Jorge de Salles, Manoel Hortulano Alcoforado Muniz e Luiz Maximo Pereira de Araujo, aguardem opportunidade para abertura do concurso de 2ª entrancia, que lhes dá accesso no quadro de fazenda.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a exposição dos productos da afamada fabrica de perfumarias BIZET, na vitrine da conhecida e acreditada CASA BAZIN, á Avenida Central, 131, os quaes foram premiados com diversas medalhas de ouro nas exposições a que concorreram.

## VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe a comparecer a uma reunião, que se realizará sabbado, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Passagem n. 99 antigo, Botafogo.

LIGA DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Pede-se o comparecimento dos directores á sessão ordinaria que se realiza hoje, 23, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua S. José n. 116, sobrado.

Estando em organização a nova matricula social, previne-se aos interessados que até 30 de junho do corrente anno será respeitada a antiguidade dos socios, desde que satisfaçam o pagamento das mensalidades até aquella data, findo a qual [illegible] serão attendidos, sendo porém matriculados como qualquer associado.

O cobrador, Antonio Augusto da Silva, acha-se com a respectiva cobrança, por isso chama-se a attenção dos srs. associados para o respectivo pagamento.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO VIAS — A reunião extraordinaria da assembléa geral deste Centro terá logar no proximo sabbado, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, e não hoje, 23, como por engano [illegible] publicado nas declarações desta folha.

Mediante a fiança-crime de um conto de réis foi posto em liberdade o companheiro Arthur Alves de Oliveira, motorneiro da Villa Isabel, que se achava preso no 10º districto policial.



### Pará

*O rendimento da Alfandega — Commentario da "Folha do Norte" — Começo de incendio — Chegada do dr. Wolferstan — Engenheiros e operarios — A constituição do Estado — O calor — Creação de Alfandega — Felicitações ao senador Lemos — Partida do "Huber" — Transportes de borracha — Morte de um ex-marinheiro*

BELEM, 22 (A. A.) — Conforme publicações officiaes, sabe-se que o rendimento da Alfandega até esta data é de......... 2.170:492$173.

BELEM, 22 (A. A.) — A *Folha do Norte*, commentando hoje a questão do Acre, diz que a revolução não é sinão obra de aventureiros e ambiciosos que, desejosos de posição, procuram fomentar no povo movimentos subversivos.

BELEM, 22 (A. A.) — Houve um começo de incendio na sapataria Calabria, queimando-se uma parte do predio, em que dormiam duas creanças.

BELEM, 22 (A. A.) — Aqui chegou, procedente de Liverpool, o dr. Wolferstan, especialista de febre amarella e impaludismo. O dr. Wolferstan segue, em companhia do dr. Oswaldo Cruz, para a zona da estrada de ferro Madeira-Mamoré, para estudar as condições de salubridade da mesma zona, para que possa ser levada a effeito a construcção.

BELEM, 22 (A. A.) — Vindos de Nova York aqui chegaram e seguem brevemente para trabalhar na construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, 20 engenheiros e 60 operarios.

BELEM, 22 (A. A.) — O anniversario da Constituição do Estado foi muito festejado aqui, não sómente em demonstrações officiaes como populares.

BELEM, 22 (A. A.) — Hontem fez muito calor.

BELEM, 22 (A. A.) — O commercio de Obidos e Santarem pediu ao governo do Estado a creação de uma Alfandega em uma daquellas cidades.

BELEM, 22 (A. A.) — O senador Antonio Lemos foi hoje muito felicitado por ter completado treze annos na gestão do cargo de intendente desta cidade, á qual prestou, durante esse tempo, os melhores serviços.

BELEM, 22 (A. A.) — O paquete *Huber* partiu hoje deste porto, com destino a Nova York, levando um carregamento de 105.560 kilos de borracha, 6.040 hectolitros de castanha.

BELEM, 22 (A. A.) — Partiu hoje para a Europa o paquete *Rio Pardo*, levando 544 kilos de borracha e 21.324 de cacau.

BELEM, 22 (A. A.) — O ex-marinheiro do vapor *Hilda*, Calixto Lopes, em completo estado de embriaguez, approximando-se do cáes, caiu na agua, morrendo afogado.

O seu cadaver appareceu depois debaixo do trapiche da sub-gerencia do porto.

BELEM, 22 (A. A.) — Entraram 32.021 kilos de borracha. O mercado, durante o dia, esteve pouco movimentado, vigorando os preços de 9$200 para a borracha fina e 3$800 para a borracha de Sernamby e ilhas.

### Rio de Janeiro

*Suicidio de uma operaria. No alto da Serra.— As eleições*

PETROPOLIS, 22 (A. A.)—Suicidou-se hoje, atirando-se debaixo da machina do trem mixto que partiu do alto da Serra, ás 2.47 da tarde, com destino ao interior, a ex-operaria da fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara, Vicencia de tal, de 42 annos de edade.

O facto occorreu no bairro do Palatinato, em frente á chacara do Meyer.

O corpo da infeliz ficou em pedaços, sendo estes apanhados pelos empregados da Leopoldina e conduzidos num cesto para o Necroterio, por ordem da autoridade que compareceu ao local.

PETROPOLIS, 22 (A. A.) — Proseguem activamente os trabalhos eleitoraes em favor da candidatura do dr. Oliveira Botelho.

O pleito realiza-se no proximo dia 10, em todo o municipio.

### Minas Geraes

*Fallecimento — Em Ubá—O deputado João Barroso — Livro de inscripções eleitoraes — O deputado João Antonio e o senador João Luiz — Um novo livro do sr. Carlos Ottoni — O espirito publico e as fraudes das eleições — Adhesões ao novo partido politico*

BELLO HORIZONTE, 22 (C. M.) — Falleceu na cidade de Ubá o deputado estadual dr. João Barroso, irmão do deputado Sabino Barroso. O dr. João Barroso foi um dos membros do Congresso mineiro que muito trabalharam em Minas, a favor das candidaturas Ruy-Lins. A sua morte foi muito sentida em toda a zona da Matta e quasi todo o Estado.

BELLO HORIZONTE, 22 (C. M.) — O deputado estadual João Antonio recebeu do juiz de direito de Theophilo Ottoni o livro de inscripção de eleitores de 1905, para, de passagem pelo Rio, entregar ao presidente da 4ª commissão.

O dito João Antonio não entregou o referido livro, que trouxe para aqui, a conselho do senador João Luiz Alves. Esse facto tem sido muito commentado.

BELLO HORIZONTE, 22 (C. M.) — Apparecerá brevemente um novo livro do grande jurista mineiro dr. Carlos Ottoni, juiz federal. Intitula-se *Direito Eleitoral* e será dedicado á memoria de Affonso Penna, de quem era grande amigo.

BELLO HORIZONTE, 22 (C. M.) — Tem causado grande impressão no espirito publico as provas extraordinarias das fraudes eleitoraes em favor das candidaturas Hermes Wenceslau, publicadas pela imprensa do Rio.

BELLO HORIZONTE, 22 (C. M.) — Continuam a chegar dos municipios adhesões ao novo partido politico.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Rezou-se hoje, na cadeia desta cidade, uma missa cantada por intenção dos presos. D. Amelia Mascarenhas, piedosamente, distribuiu café e doces aos condemnados.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Vindos da fazenda da Gamelleira chegaram e deram entrada no Posto Zootechnico Municipal mais uma egua *Percheron* e uma vacca *Guernsey* com a respectiva cria.

### S. Paulo

*Morte do dr. Francisco de Assis Pacheco — A passagem do embaixador italiano, sr. Martini, por Santos — Festas preparadas — No hora do embarque*

S. PAULO, 22 (A. A.) — Falleceu ás 2 horas da madrugada o dr. Francisco de Assis Pacheco, pertencente a uma estimada familia paulista. O finado era pae do maestro Assis Pacheco e do sr. Juvenal Pacheco. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Está organizado o programma das festas a realizar-se por occasião da passagem em Santos e nesta capital, do sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia na commemoração do centenario argentino. O sr. Martini será recebido pela colonia italiana. Nesta capital visitará as autoridades, havendo no consulado italiano um banquete em sua honra. Em seguida o embaixador visitará alguns edificios publicos entre os quaes o Instituto Colonial e a Sociedade Dante Alighieri.

No momento do seu embarque, ser-lhe-á feita uma grande manifestação.

S. PAULO, 22 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital o arcebispo da Bahia, que daqui seguirá para Itú, onde vae assistir ás festas do Collegio de S. Luiz.

No regresso, o referido prelado passará alguns dias nesta capital.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Chegou hoje aqui o bispo de S. Carlos do Pinhal, que regressará á sua diocese no proximo sabbado.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Durante a semana finda deram-se nesta capital 114 obitos e 233 nascimentos. Os casamentos foram em numero de 56.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Realiza-se no proximo dia 25, em S. João da Boa Vista, o Congresso dos Lavradores, afim de tratar dos interesses da classe.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura realiza em agosto uma conferencia sobre gado o sr. Eduardo Cotrim.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Esteve no palacio do governo o dr. Alfredo Ruy Barbosa, deputado federal, que hoje chegou dahi. S. ex. foi ali expressamente para visitar o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Foram vaccinados hoje na Hospedaria de Immigrantes 625 immigrantes, italianos e hespanhóes.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães, seguiu hoje para a sua fazenda, devendo regressar dentro de breves dias.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Começam amanhã as férias do fôro, que durarão até ao dia 30 do corrente.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Promette grande brilhantismo a festa da inauguração da Escola de Artifices, que se realizará no dia 24 do corrente.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O director da commissão geographica apresentou ao dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, uma nova planta da cidade de S. Paulo, dividida em zonas.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O dr. Washington Luis, secretario da Justiça, submetterá amanhã á assignatura do presidente do Estado o decreto reformando a secretaria a seu cargo.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Falleceu o coronel Hennes Couto, agente commercial.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Oscar Amoedo, director da Escola Dentaria de Paris, que realisa á noite uma conferencia no salão nobre da Escola de Pharmacia.

A conferencia, que versou sobre a arte dentaria, teve regular concorrencia, sendo o sr. Amoedo applaudido.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Esteve muito concorrido o enterro do dr. Assis Pacheco, pae do maestro Assis Pacheco.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Noticias recebidas de Sorocaba dizem ter fallecido mais um dos individuos feridos ante-hontem por occasião dos conflictos ali occorridos.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, mandou pôr em observação o bacharelando Telesphoro de Souza Lobo, que, como hontem telegraphamos, tentou hontem, de madrugada effectuar avultado roubo no Museu desta capital.

Parece tratar-se effectivamente de um desequilibrado.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Seguiu pelo nocturno o sr. Adriano Ramos Pinto, industrial portuguez.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Fundou-se em Campinas uma linha de tiro.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Dizem os jornaes da tarde que o encarregado da transferencia das acções da Companhia Mogyana tem-se visto assoberbado de trabalho, tal o numero de acções transferidas.

Estas elevam-se já a cerca de cincoenta mil, assegurando-se que a quantidade que falta transferir sóbe a mais do dobro.

### Rio Grande do Sul

*O sr. Schiaffino — A companhia lyrica — Em Herval — Organização de uma coudelaria*

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Seguiu para ahi o sr. Andréas Schiaffino, emprezario da companhia lyrica de que faz parte a cantora Bianca Morello.

Terminada a temporada daqui, esta companhia irá trabalhar tambem nessa capital e em S. Paulo.

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — O fazendeiro pelotense Manoel Soares da Silva está organizando no municipio do Herval uma importante coudelaria, tendo já adquirido finissimos reproductores no Uruguay e na Argentina.

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — O coronel Massot, commandante do batalhão da brigada estadual a que pertence o cabo artifice Alfredo Cancio, interrogou hoje novamente o criminoso, que persiste em declarar que não matou a sua noiva. Declarou Alfredo que sua noiva, estando zangada com elle, aproveitou-se de um momento de distracção de sua parte para se apoderar da arma que deixára sobre a mesa da sala e enterrou-a no coração sem lhe dar tempo a que obstasse á consummação desse acto de loucura. Assustado, e temendo ser accusado, correu para o riacho e atirou a arma dentro da agua.

O irmão da victima contesta essas declarações, dizendo ter visto Alfredo cravar a faca em sua irmã.

### Estados Unidos

*Insolação em Nova York*

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Hontem deram-se nesta cidade muitos casos de insolação.

### Chile

*Audiencia ao delegado de Costa Rica.—Discursos cordiaes.—Continúa a crise ministerial.—Nova organização politica.*

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, recebeu hoje, em audiencia especial, o sr. Volis, delegado de Costa Rica, ás festas do centenario da independencia chilena, e que tambem representará essa Republica na 4ª Conferencia Internacional Americana, que se reune em Buenos Aires no mez de julho proximo.

Foram trocados dicursos muito cordiaes.

SANTIGO, 22 (A. A.) — Continúa sem solução a crise ministerial. Diz-se, em certos centros politicos, que o presidente da Republica deseja a constituição de um ministerio sem côr politica accentuada e tirado de todas de todos os partidos representados no Congresso. Parece, no entanto, que ha grandes difficuldades para a organização de um gabinete nestas condições.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O governo resolveu enviar uma delegação para represental-o nas festas commemorativas da independencia da Colombia, que passa em julho proximo.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Desde manhã que está chovendo torrencialmente sobre esta capital, estando algumas ruas inundadas.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O ministro da Guerra e os commandantes dos corpos da guarnição desta capital conferenciaram hoje demoradamente com o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, sobre a organização da grande revista militar que se deve realizar em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O sr. Volis, delegado de Costa Rica ás festas do centenario da independencia chilena, e que hoje entregou as suas credenciaes ao presidente da Republica, visitou, esta tarde, o arcebispo desta capital, que amanhã retribuirá essa visita.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Despediu-se hoje do presidente da Republica, dos ministros e de outras autoridades civis e militares o sr. Bodman, ministro da Allemanha nesta capital, e que foi transferido para identico cargo em Lisboa.

Emquanto não chegar o novo ministro, ficará como encarregado de negocios da Allemanha nesta capital o sr. Perl, consul geral allemão em Valparaiso.

### Bolivia

*Nomeação do representante da Bolivia ás festas do centenario Chileno*

LA PAZ, 22 (A. A.) — Vae ser nomeado o dr. Macario Pinella, primeiro vice-presidente da Republica, chefe da grande delegação official que representará o governo da Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, em setembro proximo.

### Argentina

*Nomeação do secretario geral da IV Conferencia Americana — Acto louvavel — Officiaes argentinos em Fiume — Acquisição de torpedos — Banquete offerecido ao presidente da Republica — Invasão de forças do Haiti no territorio dominicano — Conquista pelas armas — Telegramma de Lima — O conflicto entre o Perú e o Equador — Opinião do ministro da Guerra — Contra o desarmamento — Banquete offerecido ao sr. Martini — As tropas que formarão na parada das festas do centenario*

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Foi nomeado o sr. Epifanio Portela, ministro argentino em Washington, secretario geral da IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os jornaes registram o acto do dr. Carlos Malbran, ex-director geral do Departamento de Hygiene, recusando receber os seus vencimentos correspondentes ao mez de maio findo, pelo facto de ter sido eleito senador federal.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro da Marinha, vice-almirante Betbeder, resolveu enviar a Fiume uma commissão de officiaes e sub-officiaes torpedistas afim de receberem os torpedos que o governo argentino acaba de comprar na Europa.

Essa commissão será presidida pelo commandante Moreno.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realiza-se no dia 30 do corrente, no theatro Coliseu, o grande banquete offerecido pelo commercio desta capital ao presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, ainda em commemoração das festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — *La Prensa* publica um telegramma de S. Domingos, capital da Republica do mesmo nome, informando que noticias recebidas de Puerto Plata, ao norte do paiz, dizem que numerosas forças da Republica do Haiti invadiram o territorio dominicano, arrazando povoações e commettendo depredações de toda ordem. Allegam os haitianos que os territorios de S. Domingos pertencem ao Haiti e que estão dispostos a conquistal-os pelas armas.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Telegrapham de Lima:

"Na reunião do conselho de ministros, realizada hontem, para apreciar a situação externa, o ministro da Guerra e da Marinha, general Pedro Muniz, oppoz-se a que o governo acceitasse a indicação das potencias mediadoras — Argentina, Brasil e Estados Unidos da America — para que fossem desarmadas as divisões militares, concentradas por motivo de se temer uma guerra com o Equador.

Como a maioria dos ministros fosse favoravel á indicação das potencias, o ministro da Guerra apresentou hoje a sua renuncia ao presidente da Republica, sr. Leguia, ao qual tambem declarou que nunca subscreveria o decreto de desarmamento das forças militares, porque o julgava anti-patriotico e perigoso á independencia nacional.

A pedido de diversas personalidades politicas em evidencia e do proprio presidente da Republica e dos ministros, o general Pedro Muniz retirou o seu pedido de demissão, continuando á frente da pasta da Guerra e da Marinha."

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A Sociedade Sportiva Argentina offereceu hontem um banquete ao senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, e que depois de amanhã parte desta capital em direcção ao Brasil.

Assistiram ao banquete diversos senadores e deputados, autoridades civis e militares, os membros da legação italiana nesta capital, e muitas outras pessoas da melhor sociedade, sendo trocados brindes muito affectuosos.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Até fins do corrente mez serão desarmadas cinco divisões militares concentradas por occasião das festas do centenario da independencia e para que formassem na grande parada do dia 26 de maio ultimo.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Falleceu o tenente-coronel Ciriaco Ramirez, veterano da campanha do Paraguay.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Diz *El Diario* que está resolvido que o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica, visitará o Rio de Janeiro, por occasião do seu regresso da Europa, correspondendo assim ao gentil convite do barão do Rio Branco. O sr. Saenz Peña, diz o *El Diario*, apenas com a sua visita concorrerá extraordinariamente para restabelecer a boa harmonia e a sincera cordialidade que havia entre o Brasil e a Argentina, e que a politica do sr. Zeballos e a do sr. la Plaza perturbou seriamente.

Accrescenta *El Diario* que a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro será o primeiro passo para uma estreita união entre os dois paizes. O governo argentino enviará então a essa capital o cruzador *Buenos Aires*, afim de conduzir para aqui o sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia, por motivo da sua partida para a Europa, offereceu a bordo do vapor allemão *Konig Friedrich August*, esta tarde, uma recepção ao presidente da Republica, ministros, altas autoridades civis e militares, e a outras pessoas da alta sociedade, em retribuição das gentilezas que lhe foram dispensadas durante a sua estadia nesta capital.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, realizou esta tarde, conforme estava iniciado, uma conferencia na Faculdade de Direito, na presença de numerosos professores, estudantes e de outras pessoas da melhor sociedade.

O sr. Martini foi applaudidissimo.

### Uruguay

*Mensagem presidencial — Ampliação do caes — Banquete offerecido pelos hespanhoes aos officiaes do Carlos V — Modificações no contrato das obras do porto.*

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Claudio William, enviará hoje ao Congresso uma mensagem pedindo a ampliação dos caes acostaveis, visto estes, verificado que os actuaes não correspondem ás necessidades de embarque e desembarque de passageiros e de mercadorias.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Os membros da colonia hespanhola offereceram hontem de noite, na Sociedade de Soccorros Mutuaes, um grande banquete ao commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Carlos V*, que aqui chegou hontem, vindo de Buenos Aires, onde foi assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Realizou-se hontem de tarde uma demorada conferencia entre os membros da commissão de Obras Publicas do Senado e os representantes de Lord Grinthorpe, concessionario das obras de construcção da rampa Sul, do caes desta cidade, a proposito das alterações feitas por essa commissão na minuta do contrato definitivo sobre as obras, e contra as quaes o concessionario protestou, allegando modificação importante no primitivo contrato.

Afinal, os membros da commissão de Obras Publicas fizeram diversas alterações no projecto que vae ser apresentado ao Congresso nesse sentido, sendo então acceito pelos representantes de Lord Grinthorpe.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — O encarregado de negocios da Hespanha nesta capital offereceu hoje um almoço ao commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Carlos V*, que se encontra ancorado aqui ha dias.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Noticia-se que o general Maximo Tajes será o presidente do congresso dos *colorados* autonomos, que brevemente se realizará nesta capital, para resolver sobre a reorganização do partido e sobre as proximas eleições presidenciaes.

### Portugal

*O rei d. Manoel — Conferencia sobre a situação politica — Partida do principe real para o Porto — Os obrigacionistas do Credito Predial*

LISBOA, 22 (A. H.) — O rei d. Manoel chamou ao paço, para conferenciar sobre a situação politica, o sr. Veiga Beirão, presidente do gabinete actual. Ao que se sabe de fonte autorizada, o rei ainda não encarregou ninguem de organizar ministerio.

LISBOA, 22 (A. H.) — O principe real d. Affonso parte em automovel para o Porto, onde vae assistir ao concurso hippico que se realiza amanhã naquella cidade.

LISBOA, 22 (A. H.) — A maioria dos obrigacionistas da companhia do Credito Predial ainda espera poder normalizar a situação da empreza e, por isso, é contraria á declaração de fallencia da companhia.

### Hespanha

*Morte do escriptor Ricardo Vega — Escolas fechadas — A infanta Isabel*

MADRID, 22 (A. H.) — As autoridades de Gijon fecharam sete escolas das "Irmãs da Doutrina Christã", por não cumprirem a lei que rege esses estabelecimentos.

LAS PALMAS, 22 (A. H.) — Partiu para Cadiz a infanta Isabel

MADRID, 22 (A. H.) — Falleceu o escriptor Ricardo Vega.

### França

*O presidente da Republica parte para Calais — Na sessão da Camara dos Deputados — Chegada do sr. Roque Saenz Peña a Bordéos — O funeral das victimas do "Pluviose" — Itinerario do presidente da Argentina*

PARIS, 22 (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Armando Fallières, partiu ás oito horas e meia da manhã para Calais, onde vae assistir aos funeraes das victimas do desastre do submarino *Pluviose*.

Acompanharam o presidente o chefe do gabinete ministerial, sr. Aristides Briand, os ministros da Marinha e da Guerra e os addidos navaes ás legações das potencias.

PARIS, 22 (A. H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o radical-socialista Turmel pediu ao governo que estenda aos agricultores a lei dos accidentes no trabalho.

Respondeu o sub-secretario do Ministerio das Obras Publicas, dizendo que as condições financeiras dos agricultores eram insufficientes para que elles possam fazer face ás responsabilidades creadas pela lei.

CALAIS, 22 (A. H.) — Revestiram-se de extraordinaria solemnidade os funeraes das victimas da catastrophe do submarino *Pluviose*.

A cathedral, onde se celebraram os serviços religiosos, estava repleta de povo, vendo-se entre os assistentes todas as autoridades e familias das mais distinctas da cidade.

Assistiram tambem aos officios funebres os addidos navaes ás legações da Inglaterra, Russia, Allemanha, Japão, Italia, Estados Unidos, Chile e Bulgaria.

Junto dos caixões discursaram o presidente da Republica, sr. Fallières, o ministro da Marinha e o *maire* de Calais.

BORDÉOS, 22 (A. H.) — O dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, partirá para Madrid, a convite do rei Affonso XIII, no dia 24 do corrente. No dia 30 deixará a capital hespanhola, com destino a Berna, depois de visitar esta cidade seguirá para Montreux ou Lucerna. No dia 28 de julho estará em Paris, onde visitará o presidente Fallières, e a 4 de agosto embarcará em Boulogne, com destino á Republica Argentina.

O sr. Saenz Peña, ao que se sabe de boa fonte, desembarcará no Rio de Janeiro.

CALAIS, 22 (A. H.) — No discurso que pronunciou junto dos caixões das victimas do desastre do *Pluviose*, o presidente da Republica alludiu ás recentes catastrophes da marinha de guerra franceza e aos laços de sympathia que unem todos os povos civilizados em presença da desgraça. A prova desta sympathia teve-a a França ainda ha pouco pela catastrophe que victimou os marinheiros do *Pluviose*.

As grandes nações, terminou o presidente, são aquellas que guardam para sempre a fé, a gratidão e o reconhecimento publico por aquelles que sacrificam a vida pela patria.

Terminados os funeraes, foram os caixões das victimas ás respectivas familias.

O presidente Fallières e os ministros da Marinha e da Guerra já regressaram a Paris.

BORDÉOS, 22 (A. H.) — Chegou hoje, de manhã, a esta cidade, o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Segundo parece, o sr. Saenz Peña tenciona demorar-se aqui dois ou tres dias no maximo, seguindo depois directamente para Madrid.

### Inglaterra

*Grève de machinistas — Organização do movimento — Banquete offerecido pela Camara do Commercio*

LONDRES, 22 (A. H.) — Consta que os machinistas dos vapores da marinha mercante estão organizando um formidavel movimento grevista para o proximo mez de julho.

Parece que entram no movimento todos os machinistas da Grã-Bretanha e da Irlanda.

LONDRES, 22 (A. H.) — A Camara de Commercio de Londres offereceu hontem, á noite, um grande banquete aos delegados estrangeiros que vieram tomar parte no Congresso Internacional das Camaras de Commercio, aqui reunido desde hontem.

LONDRES, 22 (A. H.) — O duque de Cornouailles, filho mais velho do rei Jorge V e herdeiro do throno, foi hoje reconhecido officialmente principe de Galles e conde de Chester.

LONDRES, 22 (A. H.) — O deputado Montagu annunciou hoje, na Camara dos Communs, que corria pela cidade o boato de que nas proximidades de Lhassa, capital do Thibet, havia-se travado um encarniçado combate entre os indigenas e as tropas chinezas, perdendo estas cerca de quinhentos homens.

### Belgica

**O marechal na Europa**

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca passou a manhã de hontem no recinto da Exposição e á tarde percorreu os principaes pontos da cidade.

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — O rei Alberto recebeu hoje de tarde em audiencia o marechal Hermes da Fonseca com o qual entreteve animada conversa durante mais de meia hora.

**No pavilhão brasileiro**

**A exposição de Bruxellas**

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — A delegação da Imprensa Republicana Departamental Franceza esteve hoje de tarde no recinto da Exposição e visitou o pavilhão brasileiro, onde foi recebida pelo dr. Ferreira Ramos.

Depois das apresentações do estylo, os jornalistas francezes, a convite do sr. Ferreira Ramos, percorreram demoradamente todas as dependencias do palacio brasileiro, examinando com extraordinaria attenção os productos expostos. Por ultimo, os visitantes, sempre acompanhados pelo sr. Ferreira Ramos, detiveram-se longo tempo examinando os dioramas e o panorama do Rio de Janeiro.

Terminada a visita, o sr. Ferreira Ramos offereceu aos jornalistas uma taça de champagne, sendo nessa occasião trocados amistosos brindes.

O sr. Ferreira Ramos bebeu pela imprensa franceza e o presidente da delegação respondeu agradecendo em nome dos seus collegas e terminou louvando as colossaes riquezas do Brasil.

O conhecido jornalista, sr. Luiz Casabona, que acompanhava os visitantes, proferiu uma ligeira allocução convidando os presentes a beber pela nobre nação brasileira, unida á França pelos indissoluveis laços da mais estreita fraternidade.

### Allemanha

*Partida do imperador para Hamburgo — Chegada do imperador a Altona — Julgamento de uma sociedade anarchista — Em Friedberg — Anarchista — O cholera*

BERLIM, 22 (A. H.) — O imperador Guilherme partiu esta manhã para Hamburgo, de onde seguirá para Altona.

BERLIM, 22 (A. H.) — Telegrammas de Altona informam ter chegado áquelle porto o imperador Guilherme.

Os despachos accrescentam que o soberano parece gozar esplendida saude.

MUNICH, 22 (A. H.) — Começou hoje o julgamento dos membros da sociedade anarchista ha tempo descoberta nesta cidade.

BERLIM, 22 (A. H.) — Telegrapham de Friedberg (Hesse):

"Hoje de tarde um individuo desconhecido arremessou uma bomba de dynamite contra o edificio onde está installada a *mairie* e disparou varias vezes um revólver, ferindo quatro pessoas. Perseguido pela policia e por alguns populares, o criminoso montou numa bicycleta e fugiu em direcção de Bad-Nauheim.

Quando estava prestes a ser alcançado pelos agentes, suicidou-se."

BERLIM, 22 (A. H.) — Consta que se deu em Ruhleben um caso de cholera.

### Austria-Hungria

*A rainha da Rumania — Sua doença — Chegada do imperador a Budapest — A recepção.*

VIENNA, 22 (A. H.) — Telegrammas de Bucarest para esta capital annunciam que a rainha da Rumania está soffrendo de uma appendicite, sendo muito provavel que tenha de se submetter a uma operação.

BUDAPEST, 22 (A. H.) — Chegou o imperador Francisco José. Na estação foi recebido pelos ministros e altas autoridades e calorosamente acclamado pelo povo.

### Italia

*Na sessão do Senado — Defesa do sr. Luzzatti—O orçamento do Interior e a grève dos camponezes — O casamento do principe Victor com a princeza Clementina — Visita do rei aos trabalhos da Exposição de Turim — Em consequencia das chuvas — Desastres — Depressão de terrenos*

ROMA, 22 (A. H.) — Na sessão de hoje do Senado o presidente do conselho de ministros, sr. Luiz Luzzatti, defendeu energicamente o orçamento da pasta do Interior e condemnou a grève dos camponezes, mas declarou que respeitará a liberdade do trabalho tanto quanto a liberdade de grève.

ROMA, 22 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que o casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina, da Belgica, terá logar em outubro, no castello de Moncalieri.

A princeza Clementina já recebeu como presente de noivado, da princeza Clothilde, uma joia de alto valor.

ROMA, 22 (A. H.) — O rei Victor Manoel visitou hoje, em Turim, os trabalhos de construcção dos pavilhões para a proxima exposição.

ROMA, 22 (A. H.) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, deu-se uma grande depressão de terreno, de mais de um kilometro de comprimento, ao longo da estrada provincial, na localidade de Montecocco, territorio de Ascolipiceno.

Desabaram tres casas e muitas outras ameaçam ruir a cada instante.

Não houve victimas.

As communicações estão inteiramente interrompidas.





## Policia aggredida

**No 2º districto**

Um guarda-freios da Estrada de Ferro Central promoveu ante-hontem, a desoras, grande desordem na rua Dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, quando um policial deu-lhe voz de prisão.

Revoltando-se contra o policial, o guarda-freios tentou aggredil-o, o que o obrigou a apitar por soccorro.

Quando maior era a furia do desordeiro, chegou, em soccorro do policial, um seu companheiro, armado de sabre e pistola.

Não se amedrontando com a presença do segundo policial, o guarda-freios avançou para elle e tirou-lhe a pistola, dando-lhe [illegible]

Como ficha de consolação, o policial apresentou queixa ás autoridades do 20º districto.



O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Amazonas, nomeando Guilherme Carneiro Pinheiro agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado.

# Dia social

**DATAS INTIMAS**

O dr. Chagas Doria fez annos hontem.

O illustre engenheiro, a cuja competencia foi entregue a direcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, onde a sua actividade se tem exercido brilhantemente, superiormente, recebeu pelo seu natalicio muitas demonstrações de apreço e alta estima.

——Faz annos hoje o tenente Ildefonso F. M[illegible] Junior.

——Passa hoje o anniversario natalicio da gentil Elvira, filhinha do sr. Belchior José da Gama e de d. Elvira Fernandes da Gama.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Iracema Marques Gonçalves.

——Faz annos hoje d. Alexandrina Gaspar, esposa do capitão de corveta medico, dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

——Completa hoje mais um anno de existencia a galante menina Iracema Neves, filhinha do sr. Arthur José Araujo Neves, activo e estimado empregado no commercio.

——Faz annos hoje o dr. Bello de Andrade, cirurgião dentista, encarregado do gabinete odonthologico do Hospital Central da Marinha.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Carlos Mario Haugonte, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas.

——Faz annos hoje d. Agrippina Pinto de Araujo, esposa do coronel João Frederico de Araujo.

——Passa hoje a data natalicia do sr. João Braga, activo empregado do escriptorio do dr. Luiz Rodolpho.

——Faz annos hoje o sr. Americo Schroeder dos Santos, funccionario da Alfandega desta capital.

——Commemora hoje seu anniversario natalicio o sr. João Baptista Rezende de Faria, auxiliar de escripta da E. de F. Central do Brasil.

——Passa hoje a data natalicia do sr. Humberto Soares, activo empregado no fôro desta cidade.

——Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aracy Agrella, intelligente alumna da Escola Normal desta capital, e filha do capitão Antonio Pereira Agrella, estimado e activo funccionario da Bibliotheca Nacional.

——Faz annos hoje a exma. sra. d. Alzira Mariano de Oliveira, dilecta irmã de Alfredo Mariano, nosso collega de redacção.

——Fez annos hontem o estimado actor Jorge Alberto, cavalheiro de fino trato. O anniversariante offereceu aos seus amigos, num dos *chics* restaurantes desta capital, uma taça de champagne, sendo nessa occasião levantados brindes a elle e á sua familia. Jorge Alberto recebeu varios cumprimentos, em cartões e telegrammas.

* * *

**CASAMENTOS**

Realiza-se hoje, em Nictheroy, o enlace matrimonial do sr. Heitor Neophio de Oliveira com a gentil senhorita Zorbia de Moraes Castro.

——Contratou casamento com a gentil senhorita Nair Barbosa Castro, o sr. Americo Pereira Sarmento, funccionario dos Correios.

——Casou-se sabbado ultimo, o sr. Aniceto Menezes da Silva, com d. Chrispiniana Francisca Braga, servindo de padrinhos os srs. Jovino Pereira e Arnaldo Trello, e d. Daberly Ferreira.

* * *

**BAPTIZADOS**

Baptiza-se hoje, na matriz da Luz, o innocente Oswaldo, filho do dedicado amanuense da 9ª região, Alberto Gouvêa de Almeida.

Servirão de padrinhos, o sr. Luiz Goulart Filho, activo empregado da firma Corrêa Chaves & Goulart, e a senhorita Irene Goulart.

* * *

**CLUBS E FESTAS**

Para festejar o baptizado de seu galante filhinho José, o sr. José Pereira dos Santos, offereceu ante-hontem, em sua residencia, uma encantadora festa aos seus amigos.

Tomaram parte nesta festa os srs.: dr. Vicente dos Santos, tenente Aristides de Miranda, alferes João Alves de Sá Junior, dr. Eloy Villaça da Costa, Elysio M. de Oliveira, José Pereira dos Santos e senhoritas Laura da Motta, Emerencia Pinheiro, Hermillinda P. Gomes e outras.

O sr. José Pereira dos Santos e sua exma. esposa foram extremamente gentis para com os seus convidados.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO. — A festa de hoje projectada pelo secretario deste club, não póde ser levada a effeito devido a circumstancia não prevista.

* * *

**CONFERENCIAS**

CLUB FLUMINENSE — A récita de anniversario do Club Fluminense teve um encanto ainda não experimentado pelos habitués daquelle elegante centro de diversões: foi o discurso commemorativo de Gustavo dos Aguilar Pantoja. O *Correio da Manhã*, por uma gentileza do seu illustre collaborador, póde hoje brindar os seus leitores com a primorosa peça literaria:

Minhas senhoras, meus senhores: — Quiz a directoria do Club Fluminense que fosse a minha voz a interprete de todas as outras na solemnidade da festa anniversaria desta casa.

A honrosa presença dos que me cercam — para minha vaidade — erronea, mais do que a attenção delicada, o interesse com que acompanham e pedirassamente incitam todos os fervores, todas as modalidades de cultura que rebentam e correm da animação dos que [illegible] pelo espirito que os reveste.

Mas, a ordem dos que me trouxeram até a este local, não ficou na amavel e honrosissima tarefa de vos dirigir as primeiras palavras, que se fizeram de gratidão e respeito elevados. A incumbencia foi ampliada por generosidade [illegible] — e foi até agora uma espontanea [illegible] — as minhas palavras se modificam para serem o éco de uma saudade.

E, na saudade do que por aqui se passou, ellas vos dirão, minhas senhoras e meus senhores, de uma existencia fecunda, intensa e palpitante, que embalou em folguedos, soffreu as inconstancias da sorte e teve os brevetes de [illegible] — e deixado. Ellas vos dirão dos primeiros palpites de vida, da luz que clareou das horas magicas em que a vontade dos que sabiam querer, [illegible] [illegible] adversas contrarias. Ellas vos levarão ás origens á causa maior do que temos, do que nos cabe, do que hoje festejamos.

Vós sereis os sbagentes, orgulho e Templo na [illegible] e [illegible], e o Templo [illegible] [illegible] de um reclamo na [illegible] e, [illegible] da Gamenha — vós [illegible] combinastes as forças que aqui [illegible] para a consolidação do [illegible]. A nossa condição é a de desdobramento de sabores de um velho nome [illegible]. Um dos tesoiro de [illegible] a historia, na folhinha dos dezesseis tomos das chronicas, ou pela feição pittoresca da narrativa popular, corôada de lendas e dispersa entre povos... Sabericia das façanhas guerreiras; o recontro de duas hostes, resurgiria, num colorido mais vivo, com os seus heróes vencedores ou vencidos... Passados cantares desabrochariam, entre ais! — no perfume das rimas antigas, para dizerem de uns certos amores que se estiolaram na vida — ou de outros que ficaram vivendo pelos tempos afóra, na refulgencia das coisas immortaes! E, nesse suavissimo retorno ao passado remoto, quantas seguranças nos caminhos rasgados ou virgens, para a perfeição, ou melhoras de vidas!

Mas, socegai, por mim — a historia é curta, porque toda ella se faz de dias aureos, que correm ligeiros, como as horas felizes! E' um adejo fugace; — o beijo ligeiro de quem teme cansar o labio que o fez florir... Nem mesmo se me faz precisa aquella recolhida concentração que a praxe ordena a quem evoca... E' que a existencia desta casa, tenho-a ainda vivida de viço a encher-me os olhos e os ouvidos, participe fiel que lhe fui de todos os brilhos e todos os sons! Ai! tampouco me será de carencia maior, despertar, no alto daquelles pannos rendados, que são cidades formosas, bosques floridos, e régios palacios suspensos no ar, á feição de miragens — e depois fazel-a cair sobre o palco, para povoal-o de visões, e vir, como uma sombra luminosa, até a esta sala — a maravilha da luz com que se resurgem passados!

Eu vejo, em vós que viestes, todos os idos; — e não foi demais para quem tanto se multiplica em outros, a escala corrida... Vós viveis desta constante e variada renovação de typos — que, no fundo, são um só, como todas as coisas, as mesmas.

O galan airoso que ha cem annos, jurou amor á namorada do lindo sorriso, só mudou nas roupas e na fórma do dizer da sua paixão. O ciume — que raiva e dilacera uma alma allucinada — é o mesmo, no desvario da sua furia. E defeitos e virtudes — flores do bem, ou flores do mal — soffrem apenas a influencia de novas fórmas, para a expressão dos sentimentos humanos.

Neste palco, sois o reflexo das nossas paixões e dos nossos costumes. Ahi se desenrolam, na harmonia clara das maneiras e das scenas, as comedias e os dramas de que fomos os primeiros comparsas — na inconsciencia de uma funcção psychologica. Somos a fonte das vossas creações, a que o rigor das marcas e dos ensaios dá unidade, recompondo os casos disseminados que, um dia, um engenho agrupa, em todos os seus estadios, liga-os e pule — para leval-os á rampa.

E, então, no fulgor anjinado da rampa, perdidas minucias ganham relevo; voz, palavras sem côr; corpo, — o que só existia numa chimera...

A intensidade da emoção depende sobretudo da vossa arte — e na mudez de um gesto, desenhaes melhor uma situação do que toda uma phrase... E quanta vez, na tirada de uma confissão dolorosa, *tranche de vie* que se reporduz, uns labios tremulos não murmuram, cá em baixo, para ouvidos vizinhos: — O ha! é este o teu caso... E de outras — em que acção se fez de recúo ao movimento leviano que ia levar alguem á mancha de uma falta para todo o sempre irreparavel!

E porque sois a vida dos nossos vicios, e das nossas qualidades, transplantados para outras almas, nós vos procuramos para applaudir-vos na elegancia de bem executal-os...

E, como um fim, o panno lentamente se cerra, sobre uma alegria ou sobre uma dôr...

* * *

A acção deslocou-se; faz-se vida nesta sala. Pairam agora as Musas, e os versos com as suas azas de rimas — Versos que se mesclam na prosa rendilhada dos periodos polidos — como flores entre folhas... E' a phase das conferencias. Poetas relembram poetas. — A saudade enche uma hora, num thema; em outros, outras horas se esgotam... E as conferencias se foram entre rythmos estranhos.

Mas, calae-vos, asperos rumores: é Terpsychore quem desperta agora, na ronda sorridente das cadeias floridas, na leveza dos meneios, no fugace deslize das valsas ligeiras... Vem com os abandonos felizes dos que se approximam na fatalidade e cumprimento de desejos immutaveis... São phrases que ficam baixinho, em suavissima cadencia, nuns ouvidos — que queriam ouvir... Uma jura mais firme, firma-se na pressão mais forte de duas mãos que se encontram... E' o encontro radiante de dois olhares que se buscavam, anciados... E' a luz morta pela luz mais rica e clara que radia de uns certos cabellos de ouro — e se dispersa de um corpo de luares... E' a primavera dos sorrisos e das rosas: — das rosas roseas, das rosas de todas as côres — vermelhas como as que celebram a ardencia de uma paixão; — brancas, como o éco de uma ternura em que se embalam tristezas...

Os violinos desfiam harmonias em rythmos lentos; calae-vos, violinos — o dia nasce, as estrellas desmaiam — é findo o baile...

* * *

Minhas senhoras e meus senhores — Ahi está, em linhas esbatidas como as coisas que despertam uma Saudade, o que se passou nos seis annos de existencia deste club. Elle, não ha negal-o, foi prolifico, foi fecundo, e muito mereceu o que de bom lhe disseram. Em cada festa a luz se achou bem — e brilhou! E, si foi causa inconsciente de amarguras, idas da paixão dos homens, e não delle — sobra-lhe uma farta e prodiga messe de alegrias de que foram sectos quasi todos que o respiraram de perto.

Aqui, se iniciaram palavras; poliram-se attitudes; revelaram-se valores. Entretanto, esta oração não se completaria dignamente si fôsse esquecido o nome de Teixeira Junior — que foi a seiva e foi a alma em todas as vividas manifestações de arte e de fausto nesta casa.

Ella dissipou as energias da sua vida, o premio de seus trabalhos, para que isto se cobrisse de claridades e louros. Uma unica, incessante, e maxima ambição o tomava: era o fulcor deste club — coração de seu corpo!

O corpo se foi — mas os exemplos ficaram. Mãos solicitas e carinhosas, não deixaram, por sua vez, se extinguisse o lume sagrado! E por isso, a flamma tornou á sua ardencia, ao fulcor da sua luz! Se muitos partiram, outros vieram, outros trouxeram de interesses — para refazer ambientes desfeitos. Surgiram defecções extremadas, moveram-se passos, brotaram energias... Hoje, ha uma força que se fez de desencontrados elementos, força que cerca as seguranças desta casa — gloria dos que a mantêm pelo espirito e pela vontade.

E que para sempre sejam benditas as mãos que levam o sole, adubam as terras, e plantam as arvores — a arvore que nos dá flor e nos ha de dar fructo!"

* * *

**CONCERTOS**

Realizou-se, ante-hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto da distincta professora d. Maria dos Santos Mello, com varios alumnos do Instituto Nacional de Musica alguns, e primeiro premio.

O vasto salão do concerto achava-se totalmente cheio.

A's 9 horas da noite iniciou-se o concerto, sendo executado o primeiro numero da primeira parte do bem organizado programma que foi o seguinte:

*Raff* — Sonata chromatica para piano e violino: Maria dos Santos Mello e Jeronymo Silva Junior.

Segundo numero:

*Carlos Gomes — Schiava*, romanza de Ilara, para soprano, professora d. Lydia de Albuquerque.

Esta romanza foi cantada com expressão e arte, sendo ao terminar muito applaudida mlle. Albuquerque.

Fechou a primeira parte do programma a *Polonaise*, de Chopin, bellissima fantasia, que foi cuidadosamente levada aos teclados pela eximia pianista d. Maria dos Santos Mello.

Após um pequeno intervallo seguiu-se a segunda parte, que constou de:

*Sinding — Variações* a dois pianos, pelos professores d. Maria dos Santos Mello e Alfredo Bevilacqua.

Em seguida, o distincto professor Jeronymo Silva Junior executou a *Berceuse*, de D'Ambrosio — *Agopio op.* 34 de Ries, e, finalmente, *L'abeille*, de Schubert.

Ao terminar esta ultima peça foi o sr. Jeronymo vivamente acclamado.

E' digna de louvores a sra. Lydia de Albuquerque, pela maneira que conduziu a penultima parte do programma, cantando a aria — *Oberon*, de Weber.

Finalizou o programma a sra. Maria dos Santos Mello que deliciou o auditorio com o *Soneto de Petrarcha*, *Etud de Concert Rhapsodie Longrois VIII*, de Liszt.

A' distincta pianista brasileira d. Maria dos Santos Mello, as nossas sinceras felicitações.

* * *

**PARTIDAS E CHEGADAS**

Segue hoje pelo rapido mineiro, para Entre Rios, o festejado musico Antonio José Ferreira (Mineiro), que, em companhia de alguns professores, vae tomar parte nos festejos em louvor á S. João, na capella da referida localidade, ao lado de seu irmão Severino José Ferreira, mestre da banda de musica de operarios do Deposito de Entre Rios.

——Segue hoje para Montevidéo, no vapor *Sirio*, o sr. Americo Noronha da Motta, funccionario do Lloyd Brasileiro.

——Chegou hontem com sua familia, pelo rapido mineiro, a esta capital, o dr. Wladimir do Nascimento Motta, juiz de direito em Rio Novo.

O dr. Wladimir vem a esta capital especialmente assistir hoje a passagem do 55º anniversario do casamento dos seus dignos e venerandos paes, dr. José Pereira do Nascimento Motta e d. Georjana Matta.

——No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, chegados:

De Mar de Hespanha, Candido Aguiar; de Uberaba, Virgilio Cunha e familia; de São Pualo, José M. Appariclo; do Rio Grande do Sul, João Cancio Teixeira e Antonio Alexandre Ferreira; de Minas, Gastão Octaviano Ferreira; do Estado do Rio, Aristides dos Santos, Cordeiro e familia, José Antonio de Almeida e Osorio Alves Cunha e familia.

——No Hotel dos Estados hospedaram-se hontem os srs.:

Dr. José Pereira de Mattos, deputado Aristotellos Dutra, Manoel Pereira da Silva, João B. Martins de Freitas, M. Bensaude, dr. Oliveira Machado e familia, coronel José Maria Guedes, commendador Eugene Hollender e Francisco Corrêa Savedra.

——No Hotel Avenida estão hospedados, chegados de:

S. Paulo, Ludovico Moreira, Hugo Fischibasler, J. B. Vasques, Luiz S. Brito, dr. Almeida Nogueira, dr. Erasmo Assumpção e familia, José Augusto Toledo, M. C. Carlos Dantas, Affonso d'Ecclessis, dr. Regino Aragão e dr. Theodoro de Carvalho; Minas: F. Capinger Walsher Feror, José de Avila Goulart, Manoel Alexandre Oliveira, dr. Joaquim Legruber, Francisco Azevedo, Antonio Ricardo Triplo e Francisco Gomes; Petropolis: dr. Claudio Penilla e J. F. Barcellos; Campos: Alvaro Miguez de Mello; Therezopolis: Francisco Borges Azevedo.

* * *

**RELIGIOSAS**

PEREGRINAÇÃO — A peregrinação á capella de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, deve sair em procissão da matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 7 horas da manhã, de domingo, 3 de julho proximo.

A communhão se fará na missa que, pelos romeiros, celebrará o rev. vigario de Santo Christo, ao chegarem ao Santuario de Nossa Senhora.

Os cartões com direito á conducção devem ser procurados na sacristia da egreja de Santo Christo, mediante 2$ cada um.

DEVOÇÃO P. DE S. JOÃO BAPTISTA DO ENGENHO NOVO — Na capella de São João Baptista, á rua Alvaro, realiza-se amanhã uma festa solenne em louvor de S. João, com missa, canticos sacros e pratica na egreja-matriz, ás 8 horas da manhã; e inauguração do altar-mór e imagens na capella, á tarde.

Haverá exposição até ás 10 horas da noite, illuminação, coreto, barraquinhas, leilão de prendas, etc.

* * *

**INFERMOS**

Acha-se gravemente enfermo o dr. Borges da Costa, director do Laboratorio Nacional de Analyses e preparador de chimica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O venerando scientista brasileiro, que se encontrava hontem em estado melindrosissimo, tem sido visitado por grande numero de amigos e discipulos, que soube grangear não só pelo seu formoso preparo technico, mas principalmente pela pureza do seu caracter administrativo.

Em sua residencia á rua Visconde do Rio Branco n. 365, em Nictheroy, tem sido o venerando enfermo muito visitado por amigos.

A' noite soubemos que o enfermo experimentou algumas melhoras.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Em Pouso Alegre, sul de Minas, falleceu o pharmaceutico sr. Basilio Teixeira, que gozava naquella cidade mineira de muito e merecido conceito.

O inditoso era irmão dos drs. Nothel e Rodolpho Teixeira, e deixa viuva e filhos.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier o negociante Manoel Pacheco, casado, de 58 annos de edade, cujo feretro saiu da rua do Senador Pompeu n. 183, ás 5 horas da tarde.

——Da rua Vinte e Quatro de Maio n. 431 saiu hontem, ás 4 horas da tarde, o enterro do negociante Nicoláo Chekadi, casado, de 65 annos de edade, natural da Syria.

O enterramento effectuou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——O enterro de d. Ormiada Freire de Villalba Alvim, solteira, de 40 annos de edade, realizou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, tendo saido a ataúde da rua Dr. Souza Lima n. 35.

——No cemiterio de S. João Baptista effectuou-se hontem, em carneiro perpetuo da familia, o enterro do capitalista José da Rocha Lourenço, fallecido á rua Marquez de Abrantes n. 69, de onde saiu o cortejo funebre, ás 4 horas da tarde.

——Falleceu, ante-hontem, o sr. João Antonio Ferreira Guimarães, antigo negociante de nossa praça.

O enterramento do estimado ancião effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 73, ás 10 horas da manhã.

——No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, sepultou-se hontem o sr. João Antonio Ferreira Guimarães, fallecido na avançada edade de 85 annos, á rua Salgado Zenha n. 73.

O finado era casado e natural de Portugal.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o tenente Oscar Ribeiro de Souza Fontes, cujo corpo se achava á rua Itapirú n. 401, e de onde saiu ás 4 horas da tarde, para a referida necropole.

——Depois de cruel infermidade, falleceu, tres ante-hontem, d. Branca do Carmo Guimarães, esposa do sr. João Maria Moreira Guimarães, funccionario do Arsenal de Guerra, e cunhada do major de Moreira Guimarães, chefe do gabinete do Departamento da Guerra.

A distincta senhora foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo seu corpo acompanhado por grande numero de amigos da familia Moreira Guimarães.

Sobre o caixão vimos innumeras corôas, inclusive a da 3ª secção do Arsenal, que era de bellas flores naturaes.

Entre as pessoas presentes, notámos: de José Maria Moreira Guimarães e senhora, Alfredo de Moraes, major João Maria Xavier de Brito, 1º tenente Alberto Pinz, capitão Hemeterio F. de Carvalho, capitão Luiz Torquato de Souza, Augusto F. de Carvalho, Jorge José Marques, Antonio M. Medeiros, Hilario Vidal, Henrique Leite, Domingos Guimarães, Raymundo de Miranda, Francisco R. Sant'Anna, Arthur Ribeiro de Carvalho, coronel Ignacio Narbal Pamplona, João de Deus Ferreira de Menezes, Eugenio Masson, 1º tenente Guilherme Araujo, capitão Deschamps Cavalcanti, Oscar da Costa Lobo Mello, Frederico Moreira, Aloes von Dollinger, Francisco Malheiro Lins Wanderley, 2º tenente Aurelio Vieira, por si e pelo coronel [illegible] Ramos, Annibal de Assumpção, José A. da Silva, Oscar P. de Souza, Antonio Lourenço Oliva, coronel Pedro Ivo, José Americo da Silva, Oscar Pires, Lourenço Oliva, João M. de Almeida Araujo, por si e pelo Gremio Dramatico Quinze de Novembro, Pedro A. Ferreira de Oliveira, por si e por sua familia, Claudio A. Alves, por si e pelo Gremio Quinze de Novembro, Dario de Oliveira Marinho, Gregorio Joaquim de Lemos, Quirino [illegible], major Moreira Guimarães, capitão Joaquim Sant'Anna, Antonio Silva e outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

——Falleceu, ante-hontem, o sr. José da Rocha Lourenço, residente á rua Marquez de Abrantes n. 69.

Seu enterro saiu, hontem, ás 4 horas da tarde, da rua e numero acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

——No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada, ante-hontem, d. Syncletica Julia Ferreira de Andrade, solteira, de 43 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Frei Caneca n. 101, ás 8 1/2 horas da manhã.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, ante-hontem, o negociante Joaquim José Pereira, solteiro, de 48 annos de edade.

——A's 3 horas da tarde de ante-hontem, saiu da rua Mundo Novo n. 1, o enterro de d. Maria Ribeiro de Vasconcellos, solteira, de 45 annos de edade, tendo sido inhumada em carneiro do cemiterio de S. João Baptista.

——O enterramento do sr. José Pedro da Silva, de 60 annos de edade, solteiro, natural de Portugal, realizou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.





## Colhidos por bonde

## EM BOTAFOGO

Dois desastres occorreram hontem, no bairro de Botafogo, causados pelos bondes da Companhia Jardim Botanico.

O primeiro deu-se na rua Voluntarios da Patria, e delle foi victima o trabalhador Joaquim Coelho do Amorim, que, ao descer do bonde da linha Largo dos Leões, chapa 85, guiado pelo motorneiro Firmino Alexandre Bezerra, teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo.

O segundo desastre, quasi nas mesmas condições, deu-se na praia de Botafogo, esquina da rua D. Carlota.

Delle foi victima egualmente o trabalhador José Pereira, que, ao saltar de um outro bonde, teve um dedo do pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo em que viajava.

A policia do 7º districto, tomando conhecimento de ambos os casos, providenciou para que os feridos fossem medicados na Assistencia Municipal, apurando a casualidade dos dois desastres occorridos.

José Pereira e Joaquim Coelho de Amorim, após os curativos, foram removidos para a Santa Casa.



## Que boa massagem!...

AGGRESSÃO A UMA MULHER

## Na rua do Ouvidor

Sir George [illegible], ao abeatar a carreira de massagista, nunca fizera, talvez, que por causa de uma consulta, fosse dar com os ossos numa delegacia de policia e autoado em flagrante.

Tambem é bem verdade que sir George saiu fora da norma do tratamento, e, para peor, com uma mulher.

Diz a policia que sir George e sua esposa foram companheiros de viagem de d. Alice Gentil, de nacionalidade egypcia e moradora ali para os bandas suburbanas.

Conta mais a policia, e isso naturalmente porque ouviu de outros, que a senhora de sir George ficou com qualquer coisa pertencente a Alice, um ferro de engommar, por exemplo.

E' ainda a policia que informa que d. Alice foi hontem á casa de sir George, exigir o que era seu, e travou forte e acalorada discussão com a esposa deste.

O que, depois, a policia não nos precisou informar, foi que [illegible] sir George erguer da sua bengala, e, na escada de sua residencia, á rua do Ouvidor n. 43, aggrediu Alice, [illegible] ferimentos no rosto e cabeça.

Vimos mais que [illegible] sir George foi preso e levado para o 1º districto policial e d. Alice para a Assistencia Municipal.

Que boa massagem!...

# A época theatral

**COMPANHIA TAVEIRA**

Ante-hontem, récita da moda, no Recreio, com a primeira da opera de Rossini, *O barbeiro de Sevilha*, vertida para o portuguez por Accacio Antunes.

Theatro cheissimo.

Nos camarotes senhoras ostentando toilettes de preço e de gosto. Chapéos de grande formato, lindamente guarnecidos de plumas uns, outros de flores finas, varios *rajahs* com *aigrettes* vistosas, bellos *taquês*.

Nos *fauteuils* senhoras *chics*, vestidas com distincção e penteadas de accordo com as determinações do ultimo figurino.

Na tribuna da esquerda, cujo mobiliario fôra inteiramente renovado, o 1º tenente Dodsworth Martins, representando o presidente da Republica, especialmente convidado para essa récita.

Na friza da policia, um respeitavel supplente um tanto idoso e com alguns traços de semelhança do proprio chefe.

Não havia ninguem de casaca; em compensação havia muita gente de *smokings*, alguma de cartola e muita enluvada.

Como se vê, foi uma récita em nada semelhante ás anteriores, uma récita elegante — com todos os pertences — como se diz em giria de bastidores.

Antes de levantar o panno para o 1º acto, observava-se uma certa anciedade pela audição da velha opera, aqui tantas e tantas vezes cantada em italiano, e que o ia ser, agora em portuguez.

Havia ao mesmo tempo uma como que espectativa sympathica, em pról da iniciativa do infatigavel e correcto empresario Affonso Taveira, procurando dar-nos operas em portuguez, cantadas por artistas que manejam o idioma vernaculo.

Em se tratando da representação de uma opera, não julguem p'ra ahi que vamos fazer uma critica musical; longe de nós tal pensamento, mesmo porque o rabiscador destas despretenciosas noticias theatraes, nessas coisas de *bel canto*,... — toca de ouvido.

Limitar-nos-emos portanto a dar aqui uma simples nota impressionista da primeira do *Barbeiro*.

Assim sendo, consignaremos o incontestavel triumpho alcançado pela distincta soprano ligeiro sra. Isabel Fragoso, no papel de Rosina, revelando-se uma artista digna do renome de que veiu precedida, da justa fama de que goza de primeira soprano do theatro portuguez.

As difficuldades da musica de Rossini foram pela sra. Fragoso vencidas com a maxima facilidade, a julgar pelos applausos que obteve na aria e no duetto com Figaro, no 2º acto, e depois na scena da lição, no terceiro, em que fez ouvir as "Variações de Proch", que lhe valeram uma estrondosa e unisona salva de palmas, prolongada por alguns segundos, e repetida quando, a instancias da platéa, teve de repetir esse magnifico trecho.

A' sra. Isabel Fragoso cabem as honras da noite que ella soube conquistar com a maxima galhardia.

Não se diga, porém, que o baritono sr. Mauricio Bensaude deixou de dar á parte do protagonista o desejado brilho. Nada disso, pois, o applaudido cantor representou-a sobretudo com extrema propriedade.

O mesmo, porem, não poderemos dizer do tenor sr. Julio Camara, que nos pareceu ainda tomado do mesmo terror que o domina sempre em todas as primeiras representações.

O Conde de Almaviva foi por elle conduzido com pouquissima alma e nenhuma vivacidade.

O sr. Corrêa fez o dr. Bartolo, a seu modo, como artista de opereta, de magica e de revista que é, ultimamente, genero em que gostamos de o ver.

Parece-nos entretanto que o estimado actor podia ser um pouco menos burlesco do que foi deixando para occasião mais propria a sua collaboração, com o librettista, como fez na primeira noite.

O sr. Gabriel Prata fez o Dom Basilio, a contento; os srs. Mathias de Almeida e Raldão, na sua pequenissima ponta e a sra. Maria Santos conduziram-se muito discretamente.

A orchestra consideravelmente augmentada, mostrou-se obediente á competente batuta do maestro commendador Luiz Filgueiras.

A *mise-en-scène* é cuidada e de accordo com as exigencias da peça.

Hoje repete-se o *Barbeiro*.

C. S.

* * *

**COMPANHIA MARCHETTI**

A companhia italiana de opereta, dirigida pelo cav. Giulio Marchetti, teve, para sua estréa, as mesmas honras do cometa d'Halley, pois era ella, ha longo tempo, annunciada e esperada como acontecimento sensacional. Chegou, afinal, hontem, a noite dessa mui esperada estréa e, positivamente, não podia haver anciedade mais justificada.

O theatro S. Pedro estava repleto. Camarotes, frizas, cadeiras e galerias, apresentavam ultra-bellissima apparencia. As lindas *toilettes* femininas podem-se [illegible] por centenas.

A peça de estréa, é assás conhecida e querida pela nossa platéa, que, só na presente temporada, já a ouviu com applausos por mais de tres dezenas de vezes. Era a *Princeza dos Dollars*, a joia de Léo Fall, e isso, quando ella houvesse muitos outros attractivos, bastaria para encher o velho theatro S. Pedro.

A peça de Léo Fall já fez, porém, como de facto teve uma defesa de primeira ordem, na edição do Lyrico, e tal noticia impelliu a Rio de Janeiro em peso para o vasto theatro do Rocio.

Começaremos por apresentar os artistas da companhia, a partir de mme. Sylvia Marchetti, a protagonista da peça de Fall. E' uma artista que o Rio já conhece, [illegible] volta mais completa na sua arte, fazendo uma Alice Conder pessoal, absolutamente sua e mostrou um dos primeiros papeis [illegible] tomou [illegible]. Sua voz é extensa, forte, bem timbrada, e mme. Marchetti utiliza-se della com acerto.

Depois a interprete de Miss Daisy, saborosissimo personagem, que tantos dotes exige da artista que se propõe a vivel-o. Miss Daisy foi bem incarnada pela sra. Tina de Waldis, artista que conseguiu vencer com a mesma galhardia da sra. Marchetti, se cuidasse da maneira de se apresentar em scena, [illegible] com mais *chic*, [illegible] de sua *toilette*, por demais [illegible] e se mostra de [illegible] de [illegible]. De resto, isto seria facil, pois a sra. Tina de Waldis é uma figurinha gentil, e si houver não [illegible] outros [illegible] de scena, [illegible] [illegible], tal excellente voz, de bello timbre e de agradavel frescura.

O tenor, apezar. E' o sr. Guido de Sabá. Não é lá para cantar Wagner, nem seus afins na musica, mas no genero ligeiro é um artista de valor, pois canta com expressão, e é afinada sua voz, tambem agradavel e intensa.

Falemos do barytono, sr. Carlo Almanso, dizendo que nos deu um Fredy á altura da Alice creada pela sra. Marchetti.

O sr. Marchetti ficou para o fim, pelo mais justificavel dos motivos — porque não conseguimos sinão vel-o. Estava aphonico, e querido artista, de sorte que apenas póde cochichar o seu papel, não se lhe percebendo nos numeros cantados sinão o mover dos labios.

Lina Monti, Tina d'Arco, A. Marchetti, Arnaldo Fontana, Oreste Berardinelli e outros artistas que tomaram parte na *Principessa dei Dollari*, andaram bem.

Orchestra, — excellente orchestra — admiravelmente, sob a regencia do maestro Lanzini, côros bons (e sem vovós), ensceneção de luxo e vestuarios, idem.

Agora, uma nota ao dr. Leoni Ramos. S. s., que assistiu ao espectaculo de estréa da companhia Marchetti, devia ter visto, como nós, as immoralidades commettidas por meia duzia de desoccupados, que, das "torrinhas" e das cadeiras, distribuidos pela sala de fórma a levantar suspeitas de que não nos queremos fazer éco, perturbaram o espectaculo, impertinentes e irritantes. Ora, havendo no theatro, além de s. s., que era carta fóra do baralho, um supplente e varios guardas civis, não se póde suppôr, que essa gente fosse lá para ouvir a musica de Fall ou para admirar a plastica da sra. Tina d'Arco.

Essa gente toda serviu, porém, de testemunha ás alludidas irreverencias, e nada disse, e nada fez aos *engraçados*. Por que, dr. Leoni Ramos?...

J. S.

* * *

**COMPANHIA DO D. AMELIA**

Hontem tivemos no Apollo, a primeira da peça de A. Bisson, *La femme X*, vertida para o portuguez por Cunha e Costa, que lhe deu o titulo d'*A primeira causa*.

Não cabem no acanhado espaço de que dispomos hoje as referencias devidas á peça, e, sobretudo, ao seu excellente desempenho.

Tanto este, como aquella, merecem ser tratados detidamente, cuidadosamente, o que faremos na edição seguinte.

Por agora, limitar-nos-emos a registrar o extraordinario exito alcançado no papel da desditosa Jacquelina pela sra. Angela Pinto, que recebeu uma das mais calorosas manifestações a que temos assistido nestas ultimas temporadas theatraes.

Na scena do 1º acto, quando Fleuriot, personagem confiado ao sr. Augusto Rosa, que o interpretou bellamente, a expulsa do tecto conjugal, para onde a pobre transviada quer voltar; no 2º acto, em que a infeliz, após vinte annos de desregramentos, de toda a especie, se mostra uma vencida da vida, uma etheromana, bebedora incorrigivel de absyntho, uma viciosa emfim, ainda nesse acto, quando mata o amante; no 4º acto, na scena do tribunal, ao reconhecer no seu defensor o proprio filho que ella tanto amava, e, depois, na scena com elle, e na morte, a sra. Angela Pinto interpretou de um modo tão altamente dramatico, com uma verdade tamanha, essas dolorosas situações, que não houve quem se não sentisse dominado profundamente pelo seu trabalho, verdadeira creação, que lhe valeu, em Lisboa, noites successivas de triumpho, aqui reproduzidas hontem, e que hoje se repetirão, sem duvida.

Ao lado da vibrante artista figuraram os srs. Alexandre Azevedo, que foi um magnifico Raymundo Fleuriot; Chaby, que esteve magnifico fazendo o Perissard; José Ricardo, um bom Laroque; Henrique Alves, Sarmento, Senna, A. Pinheiro e R. Marques, e as sras. Juliana Santos, Barbara, Emilia Sarmento e Leonor Faria.

C. S.

# Correio dos Theatros

**TOURNÉE REGNIER-TARRIDE**

No proximo domingo, 26, deve embarcar no *Cap Ortegal*, com destino ao Rio de Janeiro, a magnifica *troupe* franceza, oriunda do Théatre Renaissance, de Paris, e de que fazem parte os insignes artistas Marthe Regnier e Abel Tarride, duas das mais notaveis figuras da scena contemporanea. Completando o seu principal nucleo com alguns dos elementos de maior destaque de todos os theatros de Paris, a excellente companhia que vamos apreciar no nosso Theatro Lyrico conseguiu incluir no seu luzido elenco os nomes prestigiosos de Suzanne Munte, creadora de primeiros papeis em peças de grande reputação e digna emula de mme. Réjane, ao lado da qual se exhibiu com grande exito durante toda a temporada finda; mlle. Guizelle, Lody Vizentini, dama central de merito superior; mlle. Cabanel, de uma suprema elegancia, e outras a que successivamente e mais de espaço nos referiremos. No elemento masculino, vemos, pela nota do elenco abaixo transcripto, os nomes de Victor Boucher, que rapidamente conquistou o logar de um dos mais reputados comicos parisienses, sendo hoje um artista indispensavel no Renaissance; Mauloy, cuja reputação está ligada aos maiores successos do Vaudeville; Carpentier, artista de largos recursos; Marcel de Garcin, cuja notoriedade foi marcada pela critica mais imparcial; Richard, Desprens, etc. Emfim, e segundo as melhores informações, poucas vezes nos terá visitado um conjuncto tão cuidado de artistas, formando a segunda ala de uma companhia onde avultam duas figuras como Abel Tarride e Marthe Régnier.

Resumindo, damos a seguir o elenco completo, pelo qual, melhor ainda do que pelo que acima escrevemos, se poderá julgar do valor da *troupe*.

Actrizes: Marthe Régnier, Suzanne Munte, Guizelle, Alcine Leblanc, Lody Vizentini, Cabanel, Lauziéres, Farnès, D'Auray, E. Landry, Lemerle e Jeanine.

Actores: A. Tarride, V. Boucher, Mauloy, Richard, Carpentier, M. Garcin, G. Desprens, Rivore, Daculer, Letellier, Donneau e Menriey.

No vastissimo repertorio contam-se as ultimas e mais brilhantes creações das duas illustres artistas que enfrentam a promettedora *tournée* e da grande maioria dos seus reputados companheiros, podendo citar-se, entre outras, as seguintes peças, de enorme exito: *Le Berceau, Jeunesse, Madame Flirt, Le passe partout, L'Eventail, Mlle. Josette ma femme, Le tour de main, Le bonheur de Jacqueline, Frère Jacques, L'ane de Buridan, Patachon, Le monde ou l'on s'ennuie, Maison de poupée, La chatelaine, Une femme passa, Mon ami Teddy, La Souris, Petite peste, Maison en ordre, La Layette, La petite chocolatière*.

Algumas já nossas conhecidas, todas estas peças constituem o melhor da moderna litteratura dramatica, o que dará um tom de accentuado primor intellectual ás representações Régnier-Tarride, que, segundo o seu contrato, só realizará 10 espectaculos na nossa capital.

* * *

**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

*Noblesse oblige*... Taveira já não póde apresentar as suas peças sinão com todo o luxo e com todo o rigor.

Habituou-nos a isso desde as suas primeiras [illegible] e agora tem de soffrer as consequencias...

Assim, pois, calculemos como elle vestirá e porá em scena essa estranha *Viuva Alegre*, essa peça extraordinaria, que soluçou, encantou, apaixonou todo o publico carioca.

Em breve teremos occasião de, no Recreio, o verificar.

——No Lyrico canta-se hoje, finalmente, a opera de Verdi — *Rigoletto*, que era anciosamente esperada pelo publico daquelle theatro.

——E' com a segunda representação da peça *Primeira Causa*, o espectaculo de hoje no Apollo.

——No Palace-Theatre, em beneficio de Arthur Petruzzi, representa-se hoje a *Viuva Alegre*.

——No dia 29 do corrente haverá, no Carlos Gomes, uma linda festa organizada para [illegible] Alberto Silva. O producto desta festa reverterá, em parte, para a [illegible] do [illegible] [illegible], sendo ella feita sob os auspicios e immediata direcção de Luiz Marinho, onde já estão á venda os bilhetes.

——Não obstante as [illegible] [illegible] e publicidade sobre a primeira orchestra que teria o espectaculo de estréa, no S. Pedro, da companhia Marchetti, muita gente se [illegible] e o resultado foi a acampelia hontem na bilheteria do theatro, voltando innumeras pessoas sem bilhete. Houve até quem se [illegible] á policia de não haver mais entradas.

Para os que chegaram retardados, [illegible] para hoje de ser repetido hoje *La principessa dei dollari*. E o mesmo espectaculo [illegible] outra entrada.

Sabemos que a companhia, á vista [illegible] pedidos que recebe de pessoas que não puderam assistir ao espectaculo de hontem, dará uma *matinée* amanhã.

——E' colossal o successo do *elephante Topsy*, no S. José, apresentado por Miss *Philadelphia*, a cujas ordens obedece fielmente. Tem realizado e [illegible] [illegible] [illegible] sua [illegible], [illegible] a rigor como o mais delicado *gentleman*.

Um *Desembro* o espectaculo de hoje, além disso, [illegible], trazem outros mais de trinta e tantos artistas.

Amanhã dia [illegible], realizar-se-á no São José, uma grandiosa *soirée*, dedicada ao mundo infantil.

O *elephante Topsy* lá estará com as melhores intenções e agradará certamente. O programma escolhido, e da maior [illegible] variedade, certo satisfará aos mais exigentes. Tem sido grande a procura de bilhetes para esse extraordinario espectaculo, *daprès midi*, que vae ser bellissimo.

**CINEMAS**

Cinematographo Parisiense — Programma verdadeiramente grandioso, organizado com oito fitas ineditas. *Matinée*, á 1 hora em ponto.

Cinema Paris — Seis sensacionaes novidades. O programma de hoje merece as vistas do publico, merece as vistas do mundo elegante.

Cinema Ideal — Maravilhoso programma, composto de seis novidades — *Exercicios dos bombeiros venesianos*, é uma fita do natural, mostrando a destreza dos arrojados bombeiros de Veneza.

Cinema Rio Branco — Vae hoje pela ultima vez nesta temporada a sempre applaudida e desejada *Viuva Alegre*, a mimosa opereta de Fran Lear. Amanhã teremos o *Sonho de Walsa*, a opereta querida de Strauss.

Não deixe o publico de ir applaudir o mimoso trabalho do Cinema Rio Branco, onde Laura Grani e Mercedes Villa conquistam francos applausos.

Cinema Excelsior — Do programma de amanhã deste *chic* cinema, situado á rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, faz parte uma fita historica, S. João Baptista e Salomé, em que se verá aquella *Dansa dos sete véos*, que ha tempos commoveu o publico nesta cidade, dansada pela nervosa e genial artista Lydia Borelli.

Esta fita é dada com um bello conjunto de mais oito fitas, para celebrar a noite de *S. João*, que, como se sabe, foi degolado por um desejo louco de *Salomé*.





O titulo que nomeou o sr. Clemente Cerejo para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Rosario, Estado do Maranhão, foi declarado sem effeito pelo ministro da Fazenda.



# Festas Joaninas

## No jardim da praça da Republica — Continuação dos festejos.

Continuam hoje, no bellissimo parque da praça da Republica, as encantadoras festas Joanninas que com inexcedivel brilho se estão realizando entre nós e que ficarão indelevelmente gravadas na memoria da população carioca.

Os quatro dias de descanso, que decorreram de domingo a hoje, foram admiravelmente aproveitados pela commissão.

O sr. M. C. da Silva Graça, director artistico das festas, fez grandes modificações na disposição artistica da illuminação minhota; fazendo tambem levantar no alto da bella cascata do campo, uma bellissima egrejinha, em louvor a S. João, que é um verdadeiro primor de arte e bom gosto.

A ornamentação interna desse pequenino templo está confiada á competencia da conhecida casa Socena, desta praça.

Hoje será inaugurada essa egrejinha cuja illuminação é uma maravilha.

A commissão estava hontem procurando obter das autoridades ecclesiasticas a necessaria licença para, á meia-noite de hoje, nella fazer rezar uma missa em louvor a S. João, padroeiro das festas.

Além dessa novidade, a noite de hoje, a *noite grande*, como é chamada em Portugal, será no campo, cheia de attractivos.

Naturalmente, pelas alamedas do jardim, cheias de enthusiasmo, em alegria interminá, em desafogo de alma, as cachopas, as alegres e interessantes cachopas, cantarão como em Braga, que hoje deve estar resplandecente, entre milhões de tigelinhas multicores, as suas canções tão cheias de poesia e encanto.

"S. João era garoto
E jogava o seu pião
E as moças lhe diziam:
Ponha aqui, na minha mão."

"Oh! meu S. João da Ponte,
Oh! meu lindo marinheiro
Faz que volte o meu amor
Lá do Rio de Janeiro."

"S. João adormeceu
Nas escadinhas do côro,
As freiras vieram logo
E beliscaram-n'o todo."

Ao que um dos alegres campanios lhe responderá:

"Quando eu era pequenino
Diabinho
Que jogava o meu pião,
As moças me carregavam,
Me beijavam,
Já me davam beliscão."

E muitas, muitissimas outras como:

S. João, meu lindo amor!

e

Oh! minha cannoinha verde,
Oh! minha verde cannoinha
Salpicadinha de amores
De amores salpicadinha...

Emfim, a alma popular portugueza dará expansão ás suas magoas e á nostalgia da patria querida e distante.

Na praça central, no [illegible], as dansas e canções portuguezas serão augmentadas com o concurso de cantadores e cantadeiras.

No carrilhão, o maestro Alves Pontes, em combinação com a banda do 52º de caçadores executará o programma musical que será distribuido no jardim.

No pavilhão da Associação da Imprensa tocará a apreciada estudantina minhota uma noite cheia, emfim.

Amanhã, a noite de S. João Baptista, será queimado no parque bellissimo fogo de artificio, egual ao da nossa ultima exposição. Entre as muitas peças feitas especialmente para elles, nelle figurarão tres com os retratos do presidente da Republica, do prefeito, e do dr. Julio Furtado, inspector das Mattas e Jardins.

O ingresso hoje, é de 1$, e 500 réis para creanças.

[illegible]

No delicioso recinto do Jardim da praça da Republica, onde [illegible] se [illegible] o pavilhão da Inspectoria de Mattas, Jardins e Pesca, que esteve na Exposição Nacional, estabeleceu um [illegible] o sr. Luiz Velloso.

[illegible]

# COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRASILEIRAS

# "RÊDE SUL MINEIRA"

## Relatorio do anno de 1909 que será apresentado em assembléa geral dos Srs. accionistas no dia 20 do corrente

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, tendo examinado as contas apresentadas pela directoria da companhia e verificando a sua exactidão pelo confronto que fez com os respectivos documentos, é de parecer que sejam as mesmas contas approvadas.

O conselho fiscal folga em reconhecer a diminuição do custeio, ao passo que augmenta o movimento do trafego. Este facto demonstra que, á medida que vai a directoria introduzindo no serviço novos melhoramentos, não se descuida de zelar pela reducção da despeza.

A economia do custeio por kilometro, de cerca de 15 °|. já realisada no anno findo, é extraordinaria. O conselho fiscal congratula-se com os Srs. accionistas pela prosperidade sempre crescente que se nota na renda da companhia, consequencia necessaria do desenvolvimento e progresso da zona devido, como bem observa a directoria, exclusivamente á estrada que a córta.

O conselho fiscal entende que bem procedeu a directoria levando á conta de capital para a applicação indicada no seu relatorio o saldo de réis 341:543$964, verificado o anno passado, e propõe que sejam reconhecidos os esforços e ingente e pertinaz trabalho da directoria, que conseguiu levar a empreza ao ponto de que nos dá noticia o relatorio, manifestando á assembléa geral dos Srs. accionistas a sua satisfação em um merecido voto de louvor á digna directoria.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910 — *Augusto de Freitas, Candido Drummond F. de Mendonça.*

---

Srs. accionistas --- O relatorio que hoje vos apresentamos, embora sob a nova denominação, que resolvestes, em vossa reunião de 15 de março do anno corrente, fosse dada á companhia, compendia apenas em obediencia aos estatutos as contas relativas ao anno de 1909 e, portanto, sómente as que respeitam ás antigas linhas da Viação Ferrea Sapucahy : --- em trafego 433 kilometros de Passa Tres a Carvalhos e de Baependy ao Rio Eleuterio, onde a nossa via ferrea se entronca na da Mogyana e em construcção 68 kilometros de Carvalhos á Baependy. O contracto para o arrendamento da Rêde Sul Mineira foi lavrado em 2 de janeiro do corrente anno e sómente a 5 de fevereiro tomámos posse das linhas arrendadas.

Como no ultimo relatorio, temos neste a satisfação de assignalar, mais uma vez, o extraordinario progressivo desenvolvimento da producção e da vida commercial, que desde 1900 vimos notando de anno a anno na zona a que servimos, e em escala sempre continua e promissoramente crescente, sob o impulso exclusivo da estrada que a corta.

Demonstra-o o movimento do trafego.

A progressão ascendente, que observámos de 1905 para 1907, accentua-se notavelmente entre 1907 e 1909.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1905 — | Passageiros | 86.702 | |
| | Mercadorias | 35.465.000 | kilogrammas |
| | Animaes | 10.333 | |
| 1907 — | Passageiros | 101.555 | |
| | Mercadorias | 39.578.057 | kilogrammas |
| | Animaes | 14.161 | |
| 1909 --- | Passageiros | 115.134 | |
| | Mercadorias | 69.640.537 | kilogrammas |
| | Animaes | 20.099 | |

Para esse resultado, sacrificando o presente ao futuro, plantando para colher, tem concorrido poderosa e efficazmente a administração da estrada, já pelas tarifas extraordinariamente baixas com que favorece os generos de exportação da zona e lhes provoca a producção, já animando e promovendo culturas novas por meio de preços de transportes proctetora e provisoriamente excepcionaes, já multiplicando o numero de trens para dar prompto escoamento ás mercadorias, já estabelecendo por conta da companhia engenhos e machinismos aperfeiçoados para o preparo e beneficiamento dos productos e até procurando libertar os lavradores da pressão de venda, como fez o anno passado em relação ao café, adeantando-lhes de 60 a 80 °|. do preço médio do genero que exportam pela via ferrea.

As vantagens que têm colhido os agricultores que se utilisam dos favores da companhia---na reducção do custo do preparo, no maior preço que obtêm pelo producto beneficiado, na economia dos juros e de passes do dinheiro, já lhes cobrem pelo menos o onus, que sobre elles ainda infelizmente pesa, do imposto de exportação.

E' claro que assim procedendo, assentando sobre bases solidas o futuro da empreza, não podia a companhia tirar desde logo recursos sufficientes para remunerar os capitaes nella empregados.

A relação entre a renda de transporte e o movimento do trafego das linhas da Sapucahy, comparada com a de outras emprezas de estrada de ferro, demonstra a importancia do serviço com que favorecemos a producção da zona assim alentada.

Dahi se não podiam derivar argumentos sinão para recommendar a nossa companhia á solicitude do governo que, além de ser o principal interessado na prosperidade da producção nacional, que lhe compete promover por todos os meios, é o unico que até hoje tem auferido lucros dos serviços que, com sacrificio, vem a companhia prestando ha nove annos á vasta e uberrima região do sul de Minas. Foi, entretanto, esta a arma que contra ella usaram na lucta pelo arrendamento da rêde sul-mineira, os que pretendiam fosse organisada com exclusão da via-ferrea a mais extensa, exactamente a que tem maior campo de acção na região que o governo queria favorecer com os beneficios da rêde.

Este anno ja começaremos a colher os resultados do systema de administração, em que, por vós decidida e abnegadamente apoiada, tem a vossa directoria seguido tenaz e confiadamente.

A renda geral da companhia, que foi em 1905 de 1.800:891$775 e subiu em 1907 a 2.015:318$091, em 1909, ultrapassando o calculo em que a estimámos no ultimo relatorio, elevou-se a 2:406:003$907.

A despeza geral da companhia, discriminada nos documentos annexos, foi em 1909 de 2.064:459$943. Comparando-a com a receita, verifica-se o saldo, a favor da receita, de...... 341:543$964.

Este saldo, que vos deveria ser distribuido como dividendo, foi pela directoria levado á conta do capital e applicado á acquisição de 20 carros novos, fechados, para mercadorias; á substituição completa dos trilhos de 20 kilos por metro corrente por outros de 25 kilos por metro corrente nas serras de [illegible] e [illegible] ... uma conta corrente de francos 3.200.000, que por intermedio do nosso consocio Sr. Albert Landsberg, abriu a companhia a 5 °|. de juros em Paris, na honrada casa secular bancaria dos Srs. Perier & C., para melhoramento e augmento do seu material fixo rodante e para a construcção da linha entre Baependy e Carvalhos, que, unificando a via ferrea, completava por esse lado o objectivo da empreza.

Era essa a nossa principal aspiração.

As vantagens que dahi advirão á companhia são inilludiveis. Foram ellas que, demonstradas aos banqueiros, os induziram a abrir-nos aquella conta corrente, que os deveria habilitar, nos termos do contracto, a tomar a si a unificação de todas as dividas da companhia e fornecendo-lhe novos recursos, feita a ligação entre as duas secções em que, com grave prejuizo, estava parcelada a via ferrea.

Com os recursos que lhe advieram daquelle emprestimo demos vigoroso impulso ás obras de ligação entre as duas secções da via ferrea; adquirimos dous bons vapores já encommendados para a navegação do rio Sapucahy, na extensão de 240 kilometros, e iniciámos a construcção do ramal da nossa estação do Piranguinho a S. José do Paraiso, que contractámos com o governo de Minas. Por esse contracto o governo de Minas entra com o capital necessario á construcção do leito e a companhia faz á sua custa o assentamento das linhas ferreas, fornecendo o respectivo material. Da renda do ramal 5 °|. ao anno serão attribuidos ao governo de Minas sobre o capital por elle fornecido.

Todos esses trabalhos estão sendo vigorosamente atacados. O dia 15 de agosto proximo já foi fixado para a inauguração do trafego em toda a linha de ligação entre Carvalhos e Baependy e da navegação do Sapucahy até o porto de Paredes, extensão na de 240 kilometros.

Na mesma occasião deverá ser inaugurado o trecho do ramal de S. José do Paraiso, do Piranguinho a Vargem Grande, na extensão de 20 kilometros, onde já temos o leito prompto para o assentamento dos trilhos.

Neste anno deverá tambem ficar concluida a linha que, por conta do governo federal, está a companhia construindo de Bomjardim á S. Vicente Ferrer e que deve ligar a nossa via-ferrea á Oeste de Minas.

Munida a companhia dos recursos necessarios para melhoramento e augmento do seu material, não teremos mais necessidade de applicar a esse mister os saldos resultantes do encontro da receita com a despeza e que de direito vos pertence como dividendo.

Ficaremos aquem da verdade estimando este anno a renda geral da companhia, exclusivamente proveniente das linhas da via-ferrea Sapucahy, em 2.800:000$, sem que para ella concorram com um real as da Muzambinho e Minas e Rio, arrendadas ao governo federal.

Em 1913, quando terminar a garantia de juros com que nos auxilia o governo de Minas, já a poderemos dispensar. Antes de findo o seu prazo, ella será absolutamente nominal.

Eis o que é a estrada com a qual, realisando á custa da companhia o grande plano do governo para a constituição da rêde sul-mineira, nos propuzemos a entrar para a rêde, traspassando-a para o dominio da União no arrendamento das vias-ferreas Minas e Rio e Muzambinho.

A' medida que cresce a renda, decresce, em virtude dos melhoramentos, da consolidação das linhas, da economia, ordem e regularisação introduzidos no serviço, a cifra média do custeio por kilometro.

De 3:000$ por kilometro, até 1905, já estava em 1907 reduzida a 2:768$, e em 1909 desceu a 2:611$000.

Durante o anno findo, o numero dos trens que transitaram nas linhas da Sapucahy foi de 5.201, fazendo o percurso de 422.037 kilometros.

Preferida, por ser a que melhor consultava o interesse publico, a nossa proposta para o arrendamento das estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, 447 kilometros, que com as de nossa propriedade na extensão de cerca de 600 kilometros constituem, construidos os respectivos ramaes e prolongamentos, o systema completo da viação-ferrea Sul Mineira, foram no decreto de 2 de dezembro de 1909 determinadas as condições do contracto de arrendamento que assignámos em janeiro do corrente anno.

O simples enunciado que acabamos de fazer, exprimindo o pensamento do governo, demonstra o acerto e o criterio da decisão.

A lei n. 1.145, de 21 de dezembro de 1903, autorisara o governo a entrar em accordo com o Estado de Minas e com as companhias Muzambinho e Sapucahy para, incorporando as respectivas estradas á Minas e Rio, realisar o systema e o plano de viação-ferrea do Sul de Minas, pela unificação em rêde ferro-viaria, constituidas pelas estradas que parcelladamente, sem harmonia de vista e de administração, com grave prejuizo publico e onerando a producção, faziam alli o serviço de transportes.

Sem esta unificação, sinão impossivel, seria o governo decretar a construcção dos ramaes e prolongamentos que deveriam completar o systema ferreo planejado para rica e uberrima região.

Tendo encampado por 12.000:000$ a Muzambinho (238 kilometros) em execução da citada lei, pensou o governo acertadamente que poderia evitar a encampação dos 600 kilometros ou pelo menos de 300 da Sapucahy, pondo em concurrencia o arrendamento da Minas e Rio e Muzambinho.

A Sapucahy não podia deixar de licitar o arrendamento, realisando o pensamento da lei, independente da encampação, que de outro modo se imporia para a sua execução.

Não se alludiu o governo.

Não sómente concorremos ao arrendamento, como exigia o nosso dever de empreza brasileira, propondo além do preço do arrendamento a construcção dos ramaes e prolongamentos que devem, nos termos do edital, completar a rêde, mais ainda, nos promptificámos a incorporar á Minas e Rio as nossas linhas ferreas, independente da encampação, autorisada pela lei, e a fazer «á nossa custa» o accôrdo com o governo de Minas, nella previsto, para a reversação das estradas ao governo da União, findo o prazo da concessão.

Nestas condições, por mais elevado que fosse o preço do arrendamento offerecido por outros concurrentes que se propunham apenas a explorar as estradas arrendadas, não poderia sobrelevar-se á nossa.

O justificado empenho, demonstrado na lei citada, pela constituição da rêde ia ao ponto de autorisar no n. 3, do art. 17 § XXV, o governo a, caso não pudesse effectuar a encampação da Sapucahy, entrar em accordo com o governo de Minas para os prolongamentos, ramaes e ligações que fossem necessarios a seu arrendamento, fazendo para isso precisas operações de credito, e assim ao mesmo tempo resguardar os interesses da Minas e Rio, na parte em que lhe é a Sapucahy tributaria.

Razão de sobra tinha o legislador de assim procurar resguardar nesta parte os interesses da Minas e Rio, já resguardados por outro lado pela encampação da Muzambinho.

A estatistica da Minas e Rio em 1907, antes de ser ella incorporada, por encampação, á Muzambinho, apresenta os seguintes dados:

| | |
|---|---|
| Mercadorias provenientes e destinadas ás suas estações | 14.798.980 kilogrs. |
| Renda recebida pelo seu transporte | 169:744$600 |
| Mercadorias recebidas em Tres Corações e Soledade das estações da Sapucahy e da Muzambinho | 45.588.739 kilogrs. |
| Renda de seu transporte pela Minas e Rio | 965:470$940 |

Para esse resultado concorreram a Sapucahy com 22.581.444 kilogrammas, e a Muzambinho com 23.007.295 kilogrammas.

Cumpre ainda notar que aquella renda das mercadorias derivadas da Muzambinho e da Sapucahy representava pesado onus para a producção das zonas servidas por estas duas estradas, correspondente á tarifa maxima cobrada pela Minas e Rio em todo o percurso das provenientes da Sapucahy e da maxima e média no percurso das derivadas da Muzambinho, onus de que sómente pela constituição da rêde poderia ser alliviada.

As mercadorias que chegavam á Soledade, principalmente da zona da Sapucahy, já com a tarifa minima, passavam ahi a pagar a maxima, si fosse esse ponto o inicio de sua procedencia.

Esta situação deploravel, como bem o comprehenderam os poderes publicos, não podia continuar. Contra ella clamavam os interesses das classes interessadas. O governo não podia deixar de attendel-as.

A lei do orçamento em vigor, tomando na devida consideração situações identicas, foi ao ponto de autorisar o governo a rever os contratos de arrendamento para reduzir os preços aos arrendatarios que annuissem ao abaixamento, unificação e uniformisação das tarifas para todas as estradas que constituem as respectivas rêdes.

Outro facto que demonstram as estatisticas, corroborando a sabedoria do espirito que ditou a disposição citada da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, é que, ao passo que o desenvolvimento da producção, demonstrado pelo movimento do trafego, cresce de anno a anno nas zonas da Sapucahy e da Muzambinho, principalmente naquella do modo notavel que já deixámos assignalado, na zona da Minas e Rio se mantinha e continúa a manter-se estacionaria.

Acceita, como não podia deixar de ser, a proposta que, attendendo ao interesse publico, principal objectivo mirado pelo governo nas operações dessa natureza, apresentámos, organisando á nossa custa, sem dispendio de um real pelo governo, a grande rêde ferro-viaria do sul de Minas, com todas as vantagens e para todos os effeitos della decorrentes, o honrado e previdente Sr. ministro da viação exigiu, nos termos da clausula II do edital, que a incorporação das nossas linhas á rêde não se limitasse aos 300 kilometros de Baependy ao Rio Eleuterio, mas que as abrangesse todas, sendo igualmente a totalidade da sua renda bruta computada no calculo para a percentagem—preço do arrendamento.

Não é, siquer, objecto de duvida que a renda bruta das linhas da Sapucahy, construidos os ramaes, prolongamentos e ligações de que já vos demos noticia e que devem, como dissemos, ficar concluidos e abertos ao trafego este anno, será superior á que produz a Minas e Rio.

Com estas condições e todas as outras a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, acceitámos o contracto.

Do modo por que realisámos a nossa missão de empreza industrial, sois vós os juizes, da mesma sorte que o são o publico e as classes a que facilitamos o movimento e a circulação das mercadorias, relativamente aos serviços que lhes prestamos, forcejando por attender ás suas reclamações, aspirações e interesses.

De vossa parte temos até hoje recebido o mais decidido apoio; do outro lado é patente e visivel a grande sympathia de que gosa a nossa empreza em toda a vasta zona pela qual se estende o seu campo de acção.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910—*Joaquim Mattoso D. E. Camara—João Candido Murtinho---Americo Werneck.*

---

### BALANÇO DA COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

#### Activo

| | | | |
|---|---|---|---|
| Acções: | | | |
| 5.053 acções a entregar na fórma da concordata | | | .010:600$000 |
| Rede Mineira | 22.421:639$690 | | |
| Rede Fluminense | 6.302:830$136 | | |
| Concessões, estudos e construcções | 2.693:434$857 | 31.417:904$683 | |
| Propriedades e engenhos de café e de arroz | 88:866$833 | | |
| Almoxarifados, armazens e depositos | 462:998$983 | | |
| Artigos em transito | 285:814$974 | | |
| Instrumentos de engenharia | 1:866$360 | | |
| Moveis e utensilios | 8:378$726 | | |
| Automoveis | 37:541$500 | 885:467$376 | |
| Titulos: | | | |
| 3/4 da apolice de 100$ n. 61.096, do Estado do Rio de Janeiro | 75$000 | | |
| 2.317 debentures de lb. 100 | 2.059:555$555 | 2.059:630$555 | |
| Estado de Minas Geraes | | | 421:587$791 |
| Caixa: | | | |
| Saldos em diversas repartições da companhia | | 74:887$506 | |
| Estações: | | | |
| Reposições e fretes a receber | | 17:119$250 | |
| Deposito no Thesouro Federal | | 120:000$000 | |
| Empreitadas | | 82:995$460 | |
| Contas diversas: | | | |
| Diversos devedores | | 2.543:858$156 | 37.623:450$777 |
| Valores depositados | | 1.436:005$045 | |
| Fianças: | | | |
| De empregados do trafego | | 87:000$000 | |
| Acções em caução: | | | |
| Da directoria | | 100:000$000 | 1.623:005$045 |
| | | | 40.257:055$822 |

#### Passivo

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capital: | | | | |
| Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$ cada uma | | | | 20.000:000$000 |
| Emprestimos: | | | | |
| Debentures de lb. 100: | | | | |
| em circulação na Europa | 5.892 lb. | 589$200 | 5.237:333$333 | |
| caucionados a Perier & C. | 2.300 lb. | 230$000 | 2.044:444$444 | |
| em carteira | 17 lb. | 1$700 | 15:111$111 | |
| | 8.209 lb. | 820$900 | | |
| ao cambio de 27 d. | | | 7.296:888$888 | |
| Pelo contratado em 18 de dezembro de 1893 com o governo do Estado de Minas Geraes | | 6.920:000$000 | | |
| Menos: | | | | |
| Amortisado pela actual directoria | | 2.698:800$000 | 4.221:200$000 | 11.518:088$888 |
| Secretaria das finanças do Estado de Minas Geraes | | | 198:896$910 | |
| Contas a pagar | | | 230:376$974 | |
| Folhas a pagar | | | 224:707$434 | |
| Letras e obrigações a pagar | | | 2.613:778$740 | |
| Reclamações e restituições | | | 4:549$310 | |
| Contas diversas: | | | | |
| Diversos credores | | | 1.295:562$317 | |
| Titulos e creditos a converter na fórma da concordata | | | 1.337:746$269 | 5.904:817$954 |
| Depositantes | | | 1.436:005$045 | |
| Afiançados | | | 87:000$000 | |
| Cauções de empreteiros | | | 67:000$000 | |
| Caução da directoria | | | 100:000$000 | 1.690:005$045 |
| Lucros e perdas | | | | 1.144:143$935 |
| | | | | 40.257:055$822 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909—JOAQUIM MATTOSO D. E. CAMARA, presidente—EDUARDO LUZ, chefe da contabilidade.

---

OFFERTAS

| | v. | c. |
|---|---|---|
| Apolices: | | |
| Geraes (5 °|.) | — | 995$ |
| Emp. 1903 | — | 1:012$ |
| Federaes (3 °|.) | — | 500$ |
| Estado de Minas | 885$ | 875$ |
| E. do E. Santo (6 °|.) | — | 785$ |
| » (7 °|.) | 910 | 800$ |
| Estado do Rio, 4 °|. | 881 | 874$500 |
| » (6 °|.) | 465$ | 462$ |
| » nom | 465$ | — |
| Emp. Municipal | 192$ | 191$ |
| » nom | 193$ | 190$ |
| » (1906) | 188$ | 187$ |
| » nom | 192$ | 190$ |
| » (1909) | 164$500 | 164$ |
| » (4 °|.) | — | 275$ |
| » nom | 278$ | 270$ |
| Emp. de Nictheroy | 193$ | 191$ |
| E. Munic. de Petropolis | — | 192$ |
| Debentures: | | |
| Carris Urbanos (2001) | — | 207$ |
| » 1903 a | — | 198$ |
| J. Botanico | 215$ | 213$ |
| » (2ª) | — | 219$ |
| Ordem da Penitencia | 225$ | — |
| Cantareira | 209$ | 207$ |
| S. Pedro de Alcantara | 209$ | 201$ |
| Brasil Industrial | — | 205$ |
| Industrial Mineira | 200$ | — |
| Botafogo | — | 214$ |
| S. Joaquim | — | 185$ |
| America Fabril | — | 210$ |
| Docas de Santos | — | 205$ |
| Carioca | — | 204$ |
| N. S. do Rosario | 210$ | — |
| Candelaria | — | 217$ |
| Brasil Industrial | — | 207$500 |
| O. da Penitencia | 225$ | — |
| Confiança | — | 209$ |
| Fogos de Caldas | — | 35$ |
| » (nom.) | — | 86$ |
| Corcovado | 207$ | — |
| S. Francisco de Paula | 22$ | 218$ |
| O. Carmelitana | 225$ | — |
| Mercado Municipal | 196$ | 195$ |
| Lettras: | | |
| B. C. R. de Minas (7 °|.) | — | 193$ |
| Acções de bancos: | | |
| Brasil | — | 207$ |
| Commercial | — | 90$ |
| Commercio | — | 154$ |
| Lav. e do Commercio | — | 1$ |
| Nacional | — | 150$ |
| Carris de ferro: | | |
| J. Botanico | — | 190$ |
| Estradas de ferro: | | |
| V. e Minas | 208$ | 190$ |
| M. de S. Jeronymo | 88$ | 90$ |
| Tocantins ao Araguaya | 29$ | 27$ |
| Rede Sul Mineira | 87$ | 88$ |
| Seguros: | | |
| Confiança | — | 160$ |
| Previdente | — | 365$ |
| A Fluminense | — | 430$ |
| Brasil | 27$ | — |
| Garantia | 225$ | — |
| Intermediarios | 1$ | — |
| Varegistas | — | 84$ |
| Tecidos: | | |
| Alliança | 200$ | 200$ |
| Petropolitana | — | 240$ |
| Deltafogo | — | 220$ |
| Brasil Industrial | — | 240$ |
| Progresso Industrial | — | 28$ |
| America Fabril | — | 180$ |
| America Fabril | — | 17$ |
| M. Fluminense | 196$ | 190$ |
| Carioca | — | 190$ |
| S. Joaquim | 130$ | 110$ |
| Comercio | — | 240$ |
| Confiança | 190$ | 198$ |
| S. Pedro de Alcantara | — | 125$ |
| Corcovado | 240$ | 206$ |
| Diversas: | | |
| [illegible] de Santos | — | 203$ |
| » nom. | — | 208$ |
| Docas da Bahia | 38$ | 37$ |
| Loterias Nacionaes | 30$500 | 30$ |
| Casa Colombo | — | 110$ |
| Melh. no Maranhão | 40$ | 37$ |
| Terras e Colonização | 105$00 | 101$250 |
| Lettras hypothecarias: | | |
| Banco do Estado do Rio | 50$ | — |
| Vulcanina | — | 190$ |

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Azeite 1 caixa, algodão 781 fardos e 613 saccos.

Borracha 3 bordalezas, barris varios 130.

Cocos 50 saccos, cal 600 saccos, caroço de algodão 908 saccos, colla 6 barricas, charutos 12 caixas.

Drogas 3 caixotes.

Requeijões 1 caixa.

Fumo 25 encapados e 23 fardos, fio de algodão 7 saccos, fructas 70 caixas, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas vazias 135 caixas.

Louça de barro da Bahia 1 barrica e 5 caixas, laranjas da Bahia 2 caixas.

Medicamentos 1 caixa.

Oleo de caroço de algodão 300 caixas.

Piassava 200 molhos.

Requeijões 1 caixa.

Sola 25 rolos.

Tecidos 2 caixas e 33 fardos, tecidos de algodão 4 fardos.

Vaquetas 4 caixas.

| Assucar | Saccos |
|---|---|
| Aracajú | 3.130 |
| Estancia | 1.276 |
| Somma | 4.406 |

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Montevidéo — Barca italiana "Rio", consignataria Joseph Girond, em lastro.

Londres e escs. — Paq. ing. "Karpara", consignatarios Lage & Irmãos, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ing. "Sirio", consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Pernambuco", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. all. "Ypiranga", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Barcelona e escs., 30 ds., 16 de Teneriffe — Paq. hesp. "Miguel Gallart", comm. José Bieyeras, c. varios generos á Juan Caplonch & Puerto.

Amsterdam e escs., 23 ds., 17 de Las Palmas — Paq. holl. "Zeeland", comm. Maines, c. varios generos á Fratelli Martinelli & C.

Buenos Aires e escs., 3 1/2 ds., 16 hs. de Santos — Paq. aust. "Sofia Oskenberg", comm. Cavalick, c. varios generos á Rombauer & C.

SAIDAS NO DIA 22

Callao e escs. — Paq. ing. "Kenita", comm. Green.

Santa Lucia e escs. — Vap. ing. "Kilchattan", comm. Kea.

Maché — Hiate "S. João", m. Adolpho José

TELEGRAMMAS

[illegible] Ricardo.

Aracajú e escs. — Paq. "Guanabara", comm. Arnaldo Vianna Vasco.

Lisboa, 22.

O paquete "Ortega", da Companhia do Pacifico, chegou hoje, procedente da America do Sul.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

| | |
|---|---|
| 23 | Hamburgo e escs., *Ypiranga*. |
| 23 | Liverpool e escs., *Ypiranga*. |
| 23 | Portos do sul, *Itapemirim*. |
| 23 | Rio da Prata, *Chili*. |
| 23 | Liverpool e escs., *Terence*. |
| 24 | Callão e escs., *Oropesa*. |
| 24 | Santos, *Pernambuco*. |
| 25 | Portos do sul, *Itauna*. |
| 25 | Genova e escs., *Virginia*. |
| 25 | Portos do norte, *Sergipe*. |
| 25 | Portos do sul, *Tropeiro*. |
| 26 | Portos do sul, *Itaipava*. |
| 26 | Portos do sul, *Anna*. |
| 26 | Rio da Prata, *Maite*. |
| 26 | Portos do sul, *Itapoava*. |
| 26 | Rio da Prata, *Brasile*. |
| 26 | Rio da Prata, *Rê Umberto*. |
| 26 | Havre e escs., *Ville de Paris*. |
| 27 | Southampton e escs., *Amazon*. |
| 27 | Genova e escs., *Savoia*. |
| 27 | Rio da Prata, *K. F. August*. |
| 27 | Rio da Prata e escs., *Jupiter*. |
| 28 | Antuerpia e escs., *Homer*. |
| 28 | Nova York e escs., *Tocantins*. |
| 29 | Genova e escs., *Rê Vittorio*. |
| 29 | Portos do norte, *Ceará*. |
| 29 | Hamburgo e escs., *Cap Blanco*. |
| 29 | Rio da Prata, *Araguaya*. |
| 29 | Rio da Prata, *Hollandia*. |
| 30 | Portos do norte, *Maranhão*. |
| 29 | Genova e escs., *Cap Blanco*. |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| 23 | Rio da Prata e escs., *Sirio*. |
| 23 | Rio da Prata, *Ypiranga*. |
| 23 | Portos do norte, *Mossoró*. |
| 24 | Bordéos e escs., *Chili*. |
| 24 | Liverpool e escs., *Oropesa*. |
| 24 | Hamburgo e escs., *Pernambuco*. |
| 24 | Penedo e escs., *Santa Cruz*. |
| 25 | Rio da Prata e escs., *Virginia*. |
| 25 | Nova York e escs., *Tapajós*. |
| 25 | Rio da Prata e escs., *Fagundes Varella*. |
| 25 | Portos do sul, *Itapuca*. |
| 25 | Portos do norte, *Olinda*. |
| 26 | Genova e escs., *Brasile*. |
| 26 | Victoria e escs., *Murupy*. |
| 26 | Caravellas e escs., *Guarany*. |
| 26 | Genova e escs., *Rê Umberto*. |
| 27 | Vigos e escs., *Itapemirim*. |
| 27 | Havre e escs., *Maite*. |
| 27 | Rio da Prata, *Savoia*. |
| 27 | Rio da Prata por Santos, *Amazon*. |
| 27 | Hamburgo e escs., *K. F. August*. |
| 28 | Portos do norte, *Olinda*. |
| 29 | Laguna e escs., *Max*. |
| 29 | Rio da Prata, *Cap Blanco*. |
| 29 | Southampton e escs., *Araguaya*. |
| 29 | Amsterdam e escs., *Hollandia*. |
| 30 | Rio da Prata, *Rê Vittorio*. |
| 30 | Laguna e escs., *Max*. |
| 30 | Caravellas e escs., *Victoria*. |
| 30 | Rio da Prata e escs., *Jupiter*. |
| 30 | Portos do norte, *Bahia*. |
| 30 | Villa Nova e escs., *Satellite*. |
| 30 | Pará e escs., *Cabedello*. |

## LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—133ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de junho de 1910—134ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12621 | 16:000$000 | 11795 | 200$000 |
| 998 | 2:000$000 | 18189 | 200$000 |
| 25971 | 1:000$000 | 19393 | 200$000 |
| 1755 | 500$000 | 21253 | 200$000 |
| 22385 | 500$000 | 21547 | 200$000 |
| 201 | 200$000 | 33081 | 200$000 |
| 411 | 200$000 | 34556 | 200$000 |
| 5214 | 200$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 3853 | 5008 | 6618 | 10130 | 10052 | 14047 |
| 14052 | 14248 | 16301 | 16517 | 18085 | 17312 |
| 19840 | 21754 | 23127 | 23133 | 24167 | 27048 |
| | | 28530 | 35035 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 12620 e 12622 | 200$000 |
| 997 e 999 | 100$000 |
| 25970 e 25973 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 12621 a 12630 | 20$000 |
| 991 a 1000 | 20$000 |
| 25971 a 24080 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 22601 a 12700 | 6$000 |
| 901 a 1000 | 5$000 |
| 25901 a 26000 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

*João Carlos de Oliveira Bezerra*, secretario.

## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.**—Consultorio na da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua Paraná n. 5, mod.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 10[illegible].

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Sirio*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Bragança*, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Miguel Gallart*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até [illegible] manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

*Ypiranga*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

*Chili*, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Oropesa*, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

*Zeeland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Pernambuco*, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

## SECÇÃO LIVRE

**Todas as creanças se desenvolvem**

mesmo as de peito, na falta do leite materno, com a Farinha Kufeke, junto com leite, ficam socegadas, dormem bem, têm digestão regulada, peso normal e não soffrem de catharros intestinaes, diarrhéas, vomitos, etc.

A Farinha Kufeke, como alimentação para creanças de peito, é recommendada pelas primeiras autoridades medicas, e começando a ser uma vez usada, fica adoptada para sempre.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua 1º de Março, 109, sobrado—C. A. Lallemant & C.

**Salve 22—6—910**

SALVE, JOÃOZINHO!

Jasmim da tua mamãe,
Brilhante do teu papae,
Deus que te dê as virtudes
Que do mundo deves alcançar.

*Teu papae.*

1319

**Formicida Paschoal**

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 1 litro. Garante a qualidade e medida.

**De Paris**

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o VINHO do DOUTOR VIVIEN.

ANTES — DEPOIS

COM O EMPREGO DO METHYLOL DE L. NORONHA TODAS AS DÔRES RHEUMATICAS, SCIATICAS, ARTHRITICAS, NEVRALGICAS, CESSAM PROMPTAMENTE.

VENDE-SE NA DROGARIA MATOS, SALDANHA & C. 81 RUA 7 DE SETEMBRO

PREÇO — 2$000

## ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes e aos que ainda não conhecem que os unicos collarinhos que qualquer lavadeira lava e engomma com facilidade são os da

**FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL**

pois os dos nossos imitadores, além de não se poderem engommar são de inferior qualidade.

**87, RUA DA CARIOCA, 87 — Proximo ao largo do Rocio**

**Grandes Loterias Federaes**

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios — 1º sorteio hoje ás 3 horas, 2º e 3º amanhã ás 11 e 1 horas da tarde.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 700:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 15$00.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

*Banco Mercantil do Rio de Janeiro*

Os srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realisará nesta cidade, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no predio n. 67 da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, fundador.

## DECLARAÇÕES

*Caixa Geral das Familias*

A directoria convida os srs. socios a reunirem, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral. — *A directoria.*

*Sociedade União dos Operarios*

O presidente desta Sociedade, de conformidade com o art. 61 de seus Estatutos, convida aos socios quites (art. 30) e aos legitimos possuidores de cautelas desta Sociedade para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 6 de julho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Argentina 13, S. Christovão, especialmente para deliberar sobre a disposição e liquidação desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1910.—O presidente, *Manoel Cardoso Loureiro.*

## *Centro União Mutuo*

Declara que recebi deste Centro, com séde nesta capital, á rua Senador Euzebio n. 252, a quantia de 200$000, pelo fallecimento de minha mãe, Maria Rosa Vieira, socio n. 471, de accôrdo com os artigos 6° e 41° dos Estatutos. E por ser verdade firmo este em duplicata.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1910. — *Joaquim Vieira*. — Rua Matto Grosso n. 123.

## *Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro*

Fundada em 24 de agosto de 1902

Secretaria: RUA DE S. JOSÉ N. 122

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria e conselho. — *Alfredo Rodrigues Lopo*, 1° secretario.



# EDITAES

## Ministerio da Fazenda

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do sr. director do Patrimonio Nacional, está aberta concurrencia publica para o arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monaziticas existentes em terrenos de marinhas da União, e na mesma directoria se recebem, dentro do prazo de 30 dias, propostas para o mesmo arrendamento mediante as seguintes condições:

1°. o serviço da extracção das areias será iniciado no prazo de dois mezes, contados da data em que fôr entregue ao contratante pelo governo, ou seu representante, a planta do terreno pelo qual deverá começar a fazer a mesma extracção, passando recibo da referida planta, obrigando-se o governo a entregar ao contratante livres, desembaraçados e demarcados, á medida que forem se fazendo as demarcações, os terrenos e as plantas respectivas, nos quaes se encontrem areias monaziticas em abundancia;

2°. si no prazo e nas condições mencionadas na clausula antecedente não dér o contratante começo ao serviço de extracção dessas areias, caducará o respectivo contracto, independente de interpellação judiciaria, perdendo o contratante, em favor do Thesouro, a caução que fizer nos termos da clausula 12ª;

3°. O contratante obriga-se a pagar adeantadamente ao Thesouro uma quantia fixa por tonelada de areia bruta e por tonelada de areia beneficiada que pretender exportar. Além disso pagará semestralmente a differença entre aquella importancia e a de o|o sobre o preço da venda das mesmas areias; liquidando-se as contas com o governo até seis dias depois de findo cada semestre, á vista das facturas de venda legalizadas pelo consulado brazileiro do logar, sob pena de multa de 1:000$ por dia que exceda dos seis dias acima estipulados para essa liquidação até o prazo de dez dias, inclusive os seis, findos os quaes, não sendo paga essa percentagem, ficará rescindido o contrato. O prazo para a liquidação de que trata esta clausula poderá ser prorogado até 30 dias, inclusive os seis acima estipulados, si o contratante provar a impossibilidade material de fazel-a dentro dos seis dias acima designados. No caso de ser feita no Brasil a venda das areias, servirão para o calculo da percentagem as contas de vendas fornecidas por quaesquer agentes ou obtidas dos lançamentos nos livros da escripturação do vendedor ou compradores. Os semestres a que esta clausula se refere terminarão sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

4°. Além da percentagem estabelecida na clausula anterior, o contratante se obriga a pagar ao governo mais uma libra esterlina por cada um por cento de oxydo de thorium que exceder de seis por cento em cada tonelada de areias brutas.

5°. Não serão consideradas areias beneficiadas as que forem simplesmente lavadas ou tratadas por machinas separadoras electro-magneticas.

6°. A percentagem do oxydo de thorium nas areias será verificada por analyses feitas por chimico juramentado, nomeado pelo consul brasileiro, devidamente authenticada pelo mesmo consul do logar da venda, que o contratante é obrigado a apresentar sobre cada carregamento na occasião da liquidação de contas do semestre vencido.

7° O contratante regulará a exportação das areias por fórma a não determinar a baixa do preço dellas no mercado. O governo terá o direito de mandar suspender a exportação todas as vezes que julgar excessivo o *stock* existente na Europa.

8° O valor minimo pelo qual o contratante se obriga a vender a tonelada de areias brutas será de — vinte e cinco libras esterlinas, e o de egual quantidade de areias beneficiadas será de — noventa e cinco libras. Assim, si o preço de areias mencionadas baixar dos valores acima estipulados, o contratante se obriga a pagar a percentagem estabelecida na clausula 3ª sobre taes valores, isto é, sobre vinte e cinco libras por tonelada de areia bruta e noventa e cinco libras por tonelada de areia beneficiada.

9° A importancia da percentagem sobre a venda das areias monaziticas poderá ser paga no Thesouro Nacional, na delegacia do mesmo Thesouro em Londres, ou nas delegacias fiscaes que forem indicadas, em ouro, em moeda papel, pelo cambio do dia, ficando o governo com o direito de escolher a especie em que deve ser effectuado o pagamento.

10° O contratante fica obrigado a recolher adeantadamente aos cofres federaes, em prestações semestraes, a quota destinada á fiscalização do seu contrato e que fôr uma vez fixada pelo ministerio da fazenda, sob pena de, si assim não o fizer, ser a mesma quota retirada da caução de que trata a clausula 12ª.

11° O contratante responsabilisa-se pela conservação, em bom estado, de todas as bemfeitorias, machinismos e accessorios, que encontrar nos terrenos demarcados ou nelles estabelecer para o serviço de extracção, transporte, beneficiamento das areias monaziticas, os quaes, findo, rescindido ou considerado caduco o contrato, ficarão pertencendo ao governo, sem direito a haver indemnização alguma da parte do mesmo governo, a cuja propriedade passarão naquelle estado; e si no mesmo não se acharem e si o contratante não quizer assim conserval-os ou entregal-os, o governo fará por conta do mesmo contratante as obras ou concertos de que carecerem os ditos bens, retirando da caução a importancia necessaria.

12°. O contratante depositará nos cofres do Thesouro a quantia de 50:000$ em dinheiro, sem juros, ou em apolices da divida publica da União, que servirá de caução para fiel execução do contrato, e que perderá em favor do Thesouro, no caso de caducidade ou rescisão do mesmo contrato. Toda a vez que fôr a caução desfalcada da importancia retirada em virtude do contrato será a mesma integrada no prazo de 48 horas, contadas da data da notificação que lhe fôr feita para aquelle fim pelo governo, sob pena de multa de 1:000$, e, no caso de não o satisfazer e integrar a caução ficará rescindido o contrato.

13°. O contratante se sujeitará em tudo ás leis brasileiras já existentes ou que vierem a ser promulgadas, desde que não offendam os direitos adquiridos, respondendo sempre perante o fôro brasileiro e desta capital, que é o contrato, qualquer que seja a sua nacionalidade, e obrigando-se a ter um representante no paiz, e com poderes para receber qualquer citação.

14°. O contratante terá no Brasil a escripturação dos negocios relativos ao contrato, feita em lingua portugueza e em livros escripturados e legalizados com as formalidades prescriptas pelo codigo commercial, sob a pena de rescisão do mesmo contrato, facultando ao governo federal, ou a seus representantes o exame dos mesmos livros, toda a vez que fôr exigido, sob pena de si não o fizer, incorrer em multa de 500$, na do dobro desta quantia, no caso de reincidencia, ficando rescindido o contrato caso de todo se negue a exibir os mencionados livros.

15°. O contratante poderá transferir o respectivo contrato a um syndicato, firma commercial ou companhia, mediante prévia autorização do governo, responsabilizando-se pela fiel execução do mesmo contrato.

16°. Sendo as areias, cuja exploração é objecto do contrato, bem federal, será em relação ás mesmas observado o disposto no art. 10 da Constituição Federal.

17°. A infracção de qualquer clausula do contrato, para a qual não esteja estipulada pena especial, importará na rescisão e caducidade do mesmo, decretado pelo ministerio da fazenda.

A preferencia entre os proponentes, depois de julgada a sua idoneidade nos termos do art. 54, letra A, da lei n. 2221, de 30 de dezembro de 1909, será determinada pela maior quantia fixa e maior percentagem que offerecerem nos termos da clausula 3ª, sendo egualmente tomadas em consideração quaesquer outras vantagens offerecidas em favor da fazenda publica.

18°. O contratante obriga-se a montar no Brasil, quando o governo julgar opportuno, uma fabrica para preparar thorium e outros derivados de areia monazitica. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas nesta directoria, até ás 2 horas da tarde do dia 27 de junho proximo futuro.

Cada proposta deverá vir acompanhada do certificado de deposito nos cofres do Thesouro da quantia de 10:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente preferido deixe de assignar o contrato dentro das 48 horas que se seguirem á publicação do despacho acceitando sua proposta.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, 28 de maio de 1910—*Christino do Valle*, sub-director.

## Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

## Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.
" 21 — 4.086 a 4.285.
" 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910. — O encarregado, 1° tenente *Candido Carolino Chaves*.

## Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

1ª *Sub-Directoria*

EDITAL

**Prohibe as fogueiras e fogos artificiaes nas ruas e praças publicas**

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de janeiro de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1° Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2° Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 441, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3° Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4° Os infractores das prescripções dos arts. 1° e 3° pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

EDITAL

**Fogos artificiaes**

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 442, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como bugrepés e outros fogos denominados busca-pés.

Toda e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, será guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provada a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal*.

## Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

*Concurrencia para o serviço de navegação entre os portos do Recife e Amarração, do Recife e Aracajú e do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.*

De ordem do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que receberá propostas para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde sob as seguintes condições:

I

A séde da empresa será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

*Linha do Norte* — Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escalas por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

*Linha do Sul* — Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajú, com escalas por Jaraguá, Villa Nova e Penedo.

*Linha do Centro* — Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e Sul poderão ser alteradas pelo Governo Federal, de accôrdo com a empreza, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-ha a apresentar para o serviço dessa navegação pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1ª classe e para 50 de 3ª; capacidade para 200 toneladas metricas de carga; camara frigorifica para gêneros de conteúdo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela Inspectoria Geral de Navegação antes de encetado o serviço de navegação e, no caso de serem acceitos, o contratante entregará o documento de custo e certificado de construcção do navio á mesma Inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, apprestos, material necessario para os serviços de carga e descarga, para accidentes de mar e incendio, objecto de serviço dos passageiros e tripulação e numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da Marinha.

V

O contratante obrigar-se-ha a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes, contados da data da assignatura do contrato, e, não o fazendo, será o contrato rescendido, de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula XX não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilisarem no serviço ou se perderem por accidentes serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do prazo maximo de 10 mezes. Da época do accidente até á substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e acceito pela Inspectoria Geral de Navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegios e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, alfandega e capitanias de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios de passageiros e tripolação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos que não tenham similares na producção do paiz; apresentará o contratante com antecedencia, uma lista ao Governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empreza e organizada de accôrdo como consumo médio, verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos para os effeitos da clausula XVI, serão apresentadas á approvação do governo dentro do prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem serão regulados de accôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do governo.

X

O contratante obrigar-se-ha a transportar nos seus vapores, gratuitamente:

1°, o Inspector Geral de Navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viajarem em serviço;

2°, o empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3°, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4°, os dinheiros publicos, federaes ou estaduaes, na fórma das leis em vigor;

5°, os objectos destinados á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposições officiaes ou autorizadas pelo Governo;

6°, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou a sociedades de agricultura favorecidas pelo Governo.

XI

O contratante obrigar-se-ha a conceder em seus paquetes transporte com o abatimento de 50 o|o sobre os preços das respectivas tabellas, para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30 o|o para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante, sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação.

XIII

Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, e, não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela média dos cinco mezes anteriores ou, si o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contratante, indemnizando-o o contratante de todas as despezas e mais de 50 o|o das mesmas, como multa.

Si a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contrato, ficando além disso obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50 o|o da subvenção annual.

O calculo da subvenção, todas as vezes que esta tenha de soffrer desconto por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes ás viagens que em um anno deve a empreza fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realizada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula VIII.

XIV

O Governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contratante, indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliada essa indemnização pela média das viagens realizadas nos doze mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, descriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por fórma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará igualmente uma relação, pormenor, das despezas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contratante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitúa a clausula VII.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e acceito pelo ministro da Viação e Obras Publicas, ficará o contratante sujeito ás seguintes multas:

1°, da quota de subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula XIII, pela supressão de qualquer dellas e mais 50 o|o sobre a referida quota;

2°, de 200$ a 400$, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção da viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mas o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3°, de 100$ a 200$, pelo periodo de cada 12 horas excedente á que fôr marcada para sahida do porto;

4°, de 200$ a 400$, pela demora da entrega ou máo acondicionamento de malas do Correio, e de 50$ no caso de extravio;

5°, 200$ a 400$, por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela Inspectoria Geral de Navegação, por propostas do fiscal junto á Empreza, com recurso ao Ministro da Viação e Obras Publicas, e deverão ser pagas na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contratante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual de 164:040$, paga em prestações mensaes pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

XVIII

Para as despezas de fiscalização, o contratante entrará, adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal, com a importancia de 1:800$ semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o Governo, sobre qualquer clausula do contrato, será a questão decidida por arbitramento, segundo as fórmas legaes.

XX

Como caução do contrato, depositará o contratante, no Thesouro Nacional a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contrato.

XXI

O contratante obrigar-se-ha a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concurrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados os limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondente ás cinco viagens exigidas durante um anno é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviço da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contrato os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 5:000$000 em moeda corrente que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII, fechando-as em enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo, enveloppe igualmente lacrado que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas sob a guarda do Inspector Geral de Navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituida aos demais proponentes, as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910. — *Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector geral de Navegação.

## Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7°, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1° de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.



BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 333

ha de estremecer de alegria, porque o sangue da minha raça, tantas vezes derramado para defender a patria, assegura a hereditariedade da corôa.... O meu neto está sentado no throno da Toscana... O passado não é mais do que um sonho que se desfaz... O futuro parece deslumbrante...

"Adeus, minha Mimisinha, adeus!..." E a morte, muito brandamente, fechou os olhos alegres do velho inspirado.

XXXIV

CALMARIA PODRE

A princeza Maria da Toscana, que fôra nomeada regente na ausencia do filho, tinha voltado para os seus Estados.

Acompanhavam-na a afilhada e Magdalena.

Os restos mortaes do avô tinham sido trazidos de França onde descançavam para sempre num tumulo magnifico.

Mas se o bom velho tinha morrido, o passado doloroso, esse parecia reviver perpetuamente.

A filha de Myriem e de Jacques não trazia só luto pelo avô a quem tinha fechado piedosamente os olhos.

Outras dôres lhe impunham ainda aquelles véos negros, aquelles vestuarios sombrios.

Nada, effectivamente, tinha vindo provar que o pae estivesse vivo.

Sabia-se bem que, com os seus fieis companheiros, tinham escapado do naufragio... que o Oceano os levára numa fragil jangada!

Mas... quem sabia se aquillo não seria uma especie de prorogação que, demorando o prazo fatal, não impedia a morte de fazer a sua obra, o abysmo de ter a sua presa...

Uma alegria que se prolonga... um augmento de tortura... que idéa horrivel para a formosa e infeliz Maria de San-Remo, cuja alma afflicta paira, para lá das praias felizes da Toscana na immensidade movediça que guarda ciosamente os seus segredos impenetraveis!

E' para o Oceano Atlantico que o leva nos levas, caminhado para o mysterio feliz ou tragico que ha de resolver o enigma de tantos destinos.

O navio que levava Myriem e os seus carcereiros ia a todo o panno para as praias, ainda não exploradas de um continente novo.

Nenhuma terra limitava o horisonte.. O infinito do céo fundia-se na extensão sem limites das ondas que bramam.

Branca e diaphana como as deusas que a antiga mythologia fazia nascer da planicie liquida, a doce e celeste martyr, á prôa do navio, contemplava a immensidade e o azul profundo dos seus olhos confundia-se com o do grande mar.

A sua visão ideal precedia o sopro dos ventos que enfunavam as vélas e o vôo assustado das aves marinhas que paravam nas cristas das ondas.

A pobre doida... ou a vidente... parecia que ia extatica, fascinada, para as plagas de sonho e de chimera para onde, á sombra das palmeiras verdes, o eterno adorado do seu coração a chamava estendendo-lhe os braços.

Sombria com as negras sobrancelhas franzidas por cima dos olhos em que brilhava uma chamma sinistra, Joana, sentada á ré, tambem estava pensativa.. Mas não tinha senão idéa de odio.

A sua alma tenebrosa padecia... como padecem os condemnados ás penas eternas... se é que o inferno existe.

Não era o remorso do mal que tinha feito em tanto tempo que lhe torturava assim a consciencia escura... Era a pena de não ter feito mal... de o não ter feito de um modo mais completo, mais irremediavel!

Outras pessoas sabem amar, dar todo o seu coração á ternura devoradora para a qual não acham que nenhum sacrificio seja absoluto nem completo.

Joana sabia odiar como essas pessoas sabem amar. O seu odio absorvia-a toda, infinito como os horisontes do oceano, insondavel como os abysmos delle.

Quando a fatalidade cumplice tinha posto no seu caminho aquella Myriem execrada, Joana sentira uma alegria infame e diabolica. Ia poder entrar em luta com a sua eterna inimiga, vencel-a e infligir-lhe a lenta tortura de um exilio sem fim.

Myriem não tornaria mais a ver as pessoas a quem tanto queria!

## ACTOS FUNEBRES

### Manoel Pedro dos Santos

(TELEPHONISTA)

Os companheiros do inditoso MANOEL PEDRO DOS SANTOS (telephonista da City Improvements), convidam todos os amigos e parentes do fallecido, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, será rezada na egreja de Sant'Anna, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos. 1242

### Aurelia Dias da Silva Corrêa

Paulo Domingues de Souza Corrêa convida as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar por alma de sua pranteada esposa, d. AURELIA DIAS DA SILVA CORRÊA, na matriz de Inhaúma, hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, pelo que penhorado agradece. 1352

### Francisca da Cunha Lago

O tenente-coronel Ismael Lago, Alfredo da Cunha Marques, Antonio da Cunha Marques, Luiz Heilchen (ausentes), agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa e irmã, FRANCISCA DA CUNHA LAGO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos por esse acto religioso. 1286

### Maria Barbara do Lago

Antonio Leandro Fernandes, sua esposa Laura do Lago Fernandes e filhos, 2º tenente Manoel do Lago (ausente), João Baptista Lara e sua familia agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe, avó, irmã e cunhada, MARIA BARBARA DO LAGO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na matriz de S. Francisco Xavier, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. 1316

### José Leite Soares

Anna Maria Leite Soares, José Leite Soares Junior, Humberto Leite Soares, Augusta Leite Soares e Luiz Leite Soares agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae, JOSÉ LEITE SOARES, e desde já convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade.

### José Francisco Fernandes

Orlando José Fernandes e Maria José Fernandes, por si e sua mãe, d. Leopoldina Werneck Fernandes, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por alma do seu finado pae, JOSÉ FRANCISCO FERNANDES, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos. 1328

### Laurentina Nogueira Guimarães

João da Costa Guimarães convida seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de sua sempre lembrada esposa, LAURENTINA NOGUEIRA GUIMARÃES, manda celebrar sabbado, 25, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que desde já se confessa grato.











A victima, sem fazer nenhuma resistencia, tinha acompanhado o carrasco.

Não lutára, não dera a conhecer nada que mostrasse uma afflicção, nem siquer um simples constragimento!

A aventureira estava surprehendida de ter alcançado uma victoria tão facil. E o seu espanto mudou-se num verdadeiro desassocego quando viu que a resignação de Myriem não era simulada e que occultava, pelo contrario, uma alegria immensa.

Os olhos da doida illuminavam-se, brilhava-lhe nos labios pallidos um radiante e divino sorriso ... parecia que estivera á espera de Juana para ella lhe servir de guia para a praia encantada onde a esperava a felicidade.

Era por isso que Juana estava descontente á ré do navio. Parecia que era ella a victima a quem Myriem infligia o tormento da sua alegria inexplicavel.

Ah! se a odiosa creatura tivesse conhecimento do papel que um pescador hespanhol encontrára nas entranhas de um tubarão, por certo que o teria decifrado... e então comprehenderia o motivo porque a martyr a tinha acompanhado tão docilmente.

Mas a doida da Serra Nevada deixára na hospedaria o mysterioso documento... que outras pessoas agora decifravam!

Christovão Morterol estava sentado ao pé da mulher e tambem se entregava a meditações em tanto sombrias.

Pensava que não ha nada mais incommodo, quando se vae á sorte, do que levar comsigo uma captiva por quem se tem de olhar e sustentar.

Debruçando-se ao ouvido da sua cumplice, acabou o pensamento dizendo:

— Uma vez que não querias tel-a como refens, para te pagarem um resgate... fizeste mal...

— O meu odio vale mais do que todo o dinheiro do mundo! exclamou a abominavel creatura rangendo os dentes.

— Pois sim!... mas então... em logar de a termos comnosco sem saber o que havemos de fazer della... não era melhor supprimil-a... sem bulha?...

— Estava a pensar nisso.

— Não tens mais do que dizer uma palavra. A' tarde, quando ella estiver a olhar para o mar, á prôa do navio, eu vou por detraz della devagarinho e...

— E' mau systema.

— Porque?

— Podem vêr-te.

— Escolho uma occasião em que não esteja ninguem.

— Sempre ha alguem quando a gente não quer. Bem sabes que ha um tempo para cá andas com pouca sorte, meu pobre Christovão!

— E' verdade! Julguei que matava Fortunio e assassinei Abrahão, o amigo mais intimo de Eliacim que nos pagava...

— Myriem podia gritar...

— Effectivamente não está tão doida como parece.

— E' o que eu penso tambem. Aquella alegria impressionou-me... e o que me admira mais é que parece a alegria de uma pessoa que tem juizo. Confesso que essa idéa faz-me receiar uma coisa.

— Que é?

— Tenho medo que Myriem tenha dito quem somos e o que temos feito.

— Julgas que ella fosse capaz de fazer isso?

— Por que não? Não tens reparado que o capitão tem ares de homem honrado? Segundo as leis da navegação, no seu navio é elle o senhor depois de Deus... E sabendo que nós somos, não hesitaria em fazer o seu dever!

Um homem honrado! Hão de convir que não havia nada que pudesse ser mais incommodo para todos os projectos criminosos que formigavam na alcia immunda e lodosa do bandido...

Por isso Christovão Morterol ouvia distrahidamente as palavras da sua digna companheira.

Juana, num murmurio, confiava-lhe o que tinha sido o seu plano primitivo com respeito a Myriem.

Queria levar a sua victima para a America, e depois de lá estar, abandonal-a sósinha, sem defeza e sem recursos, numa daquellas florestas virgens que cobriam a superficie do Novo Mundo. Alli, Myriem em breve succumbiria ás privações, ao clima, aos dentes das féras ou á ferocidade das tribus selvagens.

# GOTTAS ESTIMULANTES DO DR. BETTENCOURT

**Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica**

Infallivel contra a IMPOTENCIA ou fraqueza genital dos velhos e dos individuos esgotados pelo abuso ou excesso do trabalho physico ou intellectual. Unico medicamento que restabelece e mantém o vigor natural sem prejudicar a saude.

Deposito: Rua Primeiro de Março n. 14, GRANADO & C. e á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. VIDRO 10$000, pelo correio 12$000.

**Rheumatismo,** gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 184.

**Guardanapos para chá**

1/2 duzia 800 réis!!! Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

**Neurasthenia,** Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

**Gonorrhèas** — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

**Dr. Mauricio Kanitz** Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas dás 12 ás 4; na rua General Camara n. 105.

**Machinas de cigarros** — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

VENDE-SE um chalet construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras.

**Chapéos! mais chics!**

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

**"Depilol" Pizarro** — Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

**Vidro 3$000, pelo correio 4$000,** na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana 139, Primeiro de Março 14 e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

**GONORRHE'AS** antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49 esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

**RHEUMATISMO** cura certa com o xarope antisyphilitico n. 92 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

**CALLOS** — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callicida. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

**SOLITARIA** — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

**DENTISTA** Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselhos gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, escreva carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 1291

**SABÃO RUSSO** Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Rus o para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1251.

**Pentinhos a 1$000!!!**

Guarnição com 3 pentinhos, artigo chic, é só para reclame do AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109

PEDE-se em louvor de S. João — [illegible]

**MEIAS** para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 170 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 75, antigo 57, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, em boas condições e tambem se vende o terreno. [illegible] Cascadura, Meyer. 1141

**DENTISTA.** Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos, systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A [illegible]

**Professora de bandolim,** [illegible] do de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 44, ICARAHY.

# GUARANA' IODO-KOLA SILVA ARAUJO

**NUTRITIVO MUSCULAR**

Tonico Limphatico

Reconstituinte nervoso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

# AGUA JUVENTA

O supremo remedio para curar os cabellos brancos. Poderoso tonico, cujo uso torna os cabellos abundantes e bellos, extingue a caspa e parasitas e torna-os á côr primitiva sem manchar a pelle, sem damnificar o casco. Não confundir este producto de effeito real e certo, com similares incapazes.

Vidro 3$000.

Nas boas perfumarias e drogarias

**H. GARNIER**
**LIVREIRO EDITOR**

**"NAS ONDAS"**
— POR —
**VIRGILIO VARZEA**

Este novo livro de historias maritimas do unico autor que possuimos, neste impressionante e difficilimo genero literario, é talvez o mais notavel de Virgilio Varzea, superior mesmo aos MARES E CAMPOS e ao BRIGUE FLIBUSTEIRO, alias considerados em Portugal e Brasil verdadeiras obras primas. NAS ONDAS se encontram os mais admiraveis, emocionantes, commoventes e variados quadros do Oceano e da vida de bordo, bem como das nossas praias do sul e da lide dos pescadores. Todas as nossas aguas e paizagens litoraes, com a sua multidão de typos humanos verdadeiros e caracteristicos, estão nelle registrados como no encanto dos *films* cinematographicos ou nas imagens de um kaleidoscopio.

Damos a seguir a valiosa opinião do notavel critico, dr. Gama Rosa, a respeito do livro de V. Varzea:

"A vida prodigiosamente pittoresca das nossas praias ha sido apanhada com inexcedivel superioridade technica e vigoroso relevo artistico, pelo nosso grande escriptor marinhista Virgilio Varzea. Em seus numerosos contos, saturados de realismo intenso, vivem e movimentam-se ao sol, no ambiente de emanações marinhas, as populações do litoral brasileiro, coloridamente descriptas em costumes, aspirações e sentimentos — um mundo inedito de marujos, homens, mulheres, velhos e creanças, no scenario do Mar infinito..."

(Dr. Gama Rosa, *Folha do Dia*, de 30 de março de 1910.)

1 bello volume, nitidamente impresso, em brochura . . . . . 3$000
Pelo Correio, mais . . . . . $500

**109 Rua Moreira Cezar 109**
RIO DE JANEIRO

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 4275

**Dr. Gomes Netto** Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

**Ophtalmias** — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

VENDEM-SE lotes de terreno, a 600$ e 650$, á rua Muriquipary n. 6, com bondes á porta.

# A ESSENCIA PASSOS

**Julgada por eminentes medicos clinicos**

«Reune todas as condições de um bom depurativo—*Dr. J. J. Azevedo Lima*.»—Rio.

«Um excellente depurativo anti-rheumatico e ao mesmo tempo tonico reconstituinte—*Dr. A. Caetano da Silva*.»—Rio.

«Grandemente efficaz, principalmente nas molestias dynamicas de fundo syphilitico.—*Dr. Affonso Cavalcanti*.»—Rio.

«Soberana na syphilis, no rheumatismo e na ulcera—*Dr. Manoel F. de Oliveira*.»—Campos.

«Sempre efficaz na syphilis e no rheumatismo—*Dr. José O. Uzeda*, major-medico do Exercito.»

«O mais rebelde rheumatismo, que resistiu a todo o tratamento *cede como por encanto* a seu uso—*Dr. J. A. Silva Mourahy*.»—Campos.

(Continúa)

**35 ANNOS de triumphos admiraveis**

**Para a lavagem das ulceras, darthros, etc., etc., façam uso do sabão Anti-herpetico Magicoã**

REPRESENTANTES FREIRE GUIMARÃES & C.

**AGUA SULFATADA MARAVILHOSA**

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

**Unico premiado na Exposição Nacional de 1908**

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, vigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

**Dá vista a quem não tem**

E' o verdadeiro restaurador da vista, pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

*Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.*

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

**FOGOS DE ARTIFICIO**
**PARA AS FESTAS**

# S. JOAO E S. PEDRO

Grandes variedades de preços sem competidor

**15-B TRAVESSA DO ROSARIO 15-B**

Proximo ao largo de S. Francisco

**SO'** E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer,

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

# Santo Antonio, S. João E S. PEDRO

**Fogos preços baratissimos**

RUA DO OUVIDOR 21, Canto da rua do Mercado

**PILULAS DE CAFERANA**
**ABREU SOBRINHO**

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

**Cartomante italiana** Trabalha com tres baralhos differentes por 5$ e possue um breve poderosissimo para obter felicidade em negocios commerciaes por mais embaraçados que estejam; faz outros trabalhos importantes que só á vista poderão acreditar, possue tambem um baralho especial que descobre qualquer doença, na r. de Sant'Anna n. 128.

**Molestias internas** Tratamentos pelo Dr. Alvaro Aguiar.

Consultas, provisoriamente, á rua Hermenegildo pharmacia.

Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

MOLESTIAS DE PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES [illegible] Uruguayana [illegible]

**Banco Hypothecario do Brasil**

Capital—8.000:000$000

**Caixa economica**

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

**Rua 1º de Março n. 51**
RIO DE JANEIRO

# FOGOS

A' travessa do Rosario n. 15

PERTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

**LIVRARIA LAEMMERT**
Fundada em 1833

Rio de Janeiro — Rua Ouvidor, 66 | S. Paulo — R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, variedades e [illegible] por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

**NOVIDADE**

**Balões para as festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, com figuras**

Chapéus do «Tico-Tico», Vista Alegre, Serpentina, Tony e muitos outros.

**Grande variedade em fogos**

VILLOSEIRAS & MACEDO

**Rua dos Rosario 73, antigo 33 A becco das Cancellas n. 11**

**Gonorrhéas** chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PIANOS — Afinam-se, por 6$ e concertam-se por preço barato; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 1041

**Vista aos cegos!** — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

PERDEU-SE a cautela n. 7.175, da casa Adalberto Andrade; na rua Sete de Setembro numero 227. 1261

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 31.135, desta casa. 1191

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar á redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

**Xarope Bacurão**

empregado nas bronchites asthmaticas, asthma e TOSSES CHRONICAS. 1/2 frasco, 3$000.

Muito receitado e usado por muitos medicos; acalma sempre o maior accesso de asthma nas primeiras colheres.

Rua Santo Christo, 181. Deposito, rua dos Ourives, 114, drogaria.

**PRIVILEGIOS**
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

**Pensão**

Aluga-se uma casa propria, com bons commodos, e illuminação electrica, á rua Silveira Martins 170; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1.253

**Leilão**

de tres lotes de terrenos com oitenta metros de comprido, na rua da Saudade n. 11, estação de todos os Santos, no dia 24, ás 4 horas, pelo leiloeiro J. Guimarães; o logar é o melhor que se póde desejar pelas suas boas vistas. 1154

**DR. BARBOSA GOMES**

evita a gravidez em certos casos por processo seguro sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana numero 105, das 4 ás 5 horas. Preços ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto, residencia, rua Augusta n. 1, Meyer.

Suspensorio electrico Kneese
Cura impotencia, etc.
AVENIDA CENTRAL 137

**Gratis**

A' rua da Uruguayana n. 147, sobrado, indicam-se meios de qualquer pessoa se curar de suas enfermidades; basta citar, em carta fechada, dirigida a S. A., o nome da pessoa, a moradia e os symptomas da molestia. Enveloppe e sello. 830

**Professora**

Habilitada, lecciona em sua residencia e em casas particulares: instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia [illegible]

**PREDIO**
RUA DA ASSEMBLÉA
*(Proximo ao largo da Carioca)*

Por motivo de mudança, transpassa-se o contrato deste magnifico predio, informações na mesma rua n. 121.

**Arsenico Ceniza**

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

**Pacotes de 1 kilo — 1$800**

Deposito unico: Maranhão, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

**FOGOS DE SALÃO E JARDIM**

dos pyrotechnicos nacionaes e estrangeiros mais afamados, vendem-se muito baratos, na avenida Mem de Sá, praça dos Governadores [illegible] avenida Passos n. [illegible]

Vinhaterias de J. A. CARNEIRO & C.

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

[illegible]

**400$000**

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

**Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!**

**Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas**

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

**PEDIR PROSPECTOS**

**BARBOSA & MELLO**
TELEPHONE 1.550

**N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147**

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

*Esta casa não tem filial*

# Loterias da Capital Federal

**Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45**

**Grande e extraordinaria loteria para S. João**

— 155 — 4ª —

**Em 3 sorteios**

**Hoje — A'S 3 HORAS DA TARDE — Hoje**

**1º sorteio**

**100:000$000**

**Amanhã — ás 11 horas e 1 hora da tarde — Amanhã**

**2º sorteio**

**100:000$000**

**3º sorteio**

**200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

**Depois de amanhã**

183—64

**50:000$000**

**POR 3$200**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

# CURAS AFIANÇADAS ADMIRAVEIS

Com formularios especiaes de diversos paizes, empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.

**Attenção**

Bem assim formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receitado pelo

**Dr. Rocha Leão**

**Consultas gratis das 10 ás 4 horas da tarde para todas as enfermidades.**

O dr. **Rocha Leão** garante a cura com a therapeutica moderna, de qualquer enfermidade julgada incuravel.

N. B. — Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia á enfermidade, deve ser dirigida ao dr. ROCHA LEÃO, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

Temos recebido grande numero de attestados de curas admiraveis.

**Rua da Quitanda, 38 — Rio**

**"TRIDIGESTIVO CRUZ"**

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, Rio de Janeiro—Em S. Paulo, rua Direita, 38.

**Vidro 2$500**

# GRAUNA

*Tonico vegetal para dar brilho e vigor*
**AOS CABELLOS**

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A **Grauna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A **Grauna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **grauna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

**A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias**

**DEPOSITOS** — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 71. —Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé —Em Santos **Rodolpho H. Guimarães**, praça da Republica.

# Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

**CURA RADICAL EM 6 DIAS**

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita a estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 97. — Em S. Paulo, BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

**SONAMBULO INDO'VIDENTE**

PROFESSOR G. BAÇU'

**Rua Nossa Senhora Copacabana, 567**
ANTIGO 1 G

**Distribuição dos passaros Inhaburus... e Talismans**

**Sexta-feira, das 12 ás 9 da noite**

Avisa aos seus numerosos clientes que já pagaram 50 0/0 de garantia estarem suas encommendas separadas, ás suas disposições, no dia acima.

Os que encommendaram e ainda não deram garantia devem fazer estas até quinta-feira, ás 9 da noite.

N. B. — Serão fornecidas guias de explicações em portuguez, que no acto da entrega serão assignadas pelo professor G. Baçu.

**Preços**

TALISMANS . . . . . 20$000
INHABURUS . . . . . 50$000

Acceita encommendas até quinta-feira ás 9 da noite.

N. B. Os passaros são embalsamados.

RUA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 567—1 G

**OBJECTO PERDIDO**

Tendo-se perdido um rôlo com papeis, contendo um testamento velho, isto no bonde do Engenho de Dentro, da fabrica do Gaz para a cima, ás 8 horas da manhã, pede-se a quem o achou o obsequio de entregar a Manuel Soares, á rua do General Pedra, 127, que será gratificado. 1.363

**Bom negocio**

Transpassa-se um hotel, completamente novo, com seis annos de contrato, e um predio ao lado, para sub-alugar, defronte ao Paço Municipal, por motivo de molestia; para informações, á rua de S. Pedro n. 138. 1.234

**Adoptado officialmente** no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

**Infallivel** na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.**

Suprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

**Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras, flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

**Vidro . . . . . 5$000**
**Meio vidro . . . . . 3$000**

**Société des Etablissements GAUMONT**

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

**F. LÈBRE**

**144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150**

**COMPOSITOR**

Precisa-se de um para trabalhos commerciaes, á rua Evaristo da Veiga, 61. 1.338

**Hotel Locomotora**

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 61.

JOSÉ PACHECO ALVES

**Aos bons corações**

[illegible]

**OS INVISIVEIS**

S. P. H.

[illegible]

**MEDALHA PERDIDA**

[illegible]

# AOS SRS. CRIADORES

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em 3 dias com o BEZERRINO. — Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

## Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de Suède, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 6 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de sêda e fio Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos; leques de sêda e papel e perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na mais antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, á Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

## UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 28

Casa Huber, Sete de Setembro 61

## BONIFICAÇÃO AOS ALUMNOS COLLEGIAES

No dia 4 do julho, das 8 horas da manhã, ás 7 horas da tarde, realizar-se-á a nossa 2ª venda de Bonificação de capotes de panno azul escuro e de pura lã, com capuz, todos forrados e correctamente confeccionados a 29$000, e Pelerines de panno azul assetinado de pura lã, todas forradas e correctamente confeccionadas a 24$000. Estes Capotes e Pelerines são confeccionados de fórma que, com a simples mudança de botões, ficam no uniforme exigido por qualquer collegio. Chamamos a attenção para esta venda, especialmente aos paes dos alumnos dos collegios equiparados.

Prevenimos aos nossos estimados clientes que estes artigos estarão expostos em nosso estabelecimento a partir do dia 28 do corrente.

## A' LA VILLE DE PARIS

RUA DOS OURIVES 35, Canto da Rua do Hospicio, telephone 1331 Rio de Janeiro

## La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade e preços reduzidos.

## CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se no Garrafa Grande, rua do Uruguayana 60.

## "LA BEAUTÉ"

Tintura Tonica

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação. Existindo exclusivamente elementos vegetaes. Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva: louro, castanho e preto. «La Beauté», além de ser a melhor tintura, é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo.

Preço 10$, pelo correio 12$000

Vende-se nas principaes casas de perfumaria e no deposito geral A. Augusto, salão Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á casa Colombo.

## PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

## JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

## JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Raul, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, J. Mendes & C., Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

## A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se á

AVENIDA CENTRAL, 65 1º andar

## VITRAUX

para substituir cortinas em vidraças, grand sortimento e preços baratissimos; na rua do Hospicio n. 135, (entre Uruguayana e Andradas), loja de papeis pintados.

## Pasta Americana

Preta e de côres — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

## CASA DA COTIA

Vendas a todo o preço — UNICA NESTA CAPITAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ricos cortinados de guipure com 4 metros, reclame unico, par | 28$500 | Ricos echarpes de seda bordados unicos que póde-se lavar a | 6$000 |
| Manteau chic a | 10$000 | Bengaline, côres modas pura lã, com 90 de largo, metro a | 1$800 |
| Ditos para creança a | 4$500 | Drap, setim com 90 de largo, metro a | 3$100 |
| Ricos vestidos feitos systema tailleur a 22$, 25$, 28$ e | 35$000 | | |

AVISO AO PUBLICO

O proprietario deste estabelecimento, declara aos seus amigos e freguezes — Casa da Cotia não tem filial.

95 RUA DO SACRAMENTO (antiga) 95

Avenida Passos

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida ...

... Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$ em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado.

## Impotencia

neurasthenia, fraqueza, nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

CARTAS de fiança, barato, para casas, contractos e empregos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

## CASA SLOPER

189, RUA DO OUVIDOR, 189

N. 1.404. Seda finissima, pontas reforçadas, 3$500

N. 1.386. Fina imitação de camurça, 2$500

ESPECIALIDADE EM

LUVAS E MITAINES

## Cinema Idéal

60—Rua da Carioca—62

Empreza—C. PEREIRA, PINTO & C.—Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL.

HOJE — Maravilhoso programma — HOJE

Seis novidades—Quatro grandiosos dramas americanos — Triumpho indiscutivel

1ª Parte—Exercicios dos bombeiros venezianos—Linda fita do natural mostrando a destreza dos arrojados bombeiros de Veneza. 2ª Parte—O mar immutavel—Grandioso e sensacional drama americano editado pela afamada fabrica BIOGRAPH. 3ª Parte—Da obscuridade ao esplendor—Bellissimo drama de enredo commovente e delicado e emocionante. Producção da fabrica americana Witagraph. 4ª Parte—Remorsos de um filho—Extraordinario drama da mesma fabrica. 5ª Parte—ELECTRA — Grandiosa tragedia grega que se passa na antiga e artistica Grecia. Scenas empolgantissimas e de grande intensidade dramatica. Este soberbo film constitue um dos mais assignalados successos da fabrica Witagraph. 6ª Parte — Desvelado do anno velho — Hilariante fita comica. Scenas originaes que despertarão o mais ruidoso successo.

Alugam-se e vendem-se fitas

## Grande Cinematographo Parisiense

179 — Avenida Central — 179

Proprietario J. R. STAFFA

HOJE — Quinta-feira, 23 de junho de 1910 — HOJE

Programma sublime e grandioso organizado com oito fitas ineditas, sendo tres historicas, entre as quaes o film d'art A legenda da Santa Capella ou os Sete Peccados Mortaes representado pelo primeiro actor de Paris, sr. LE BARGY

MATINÉ'E A UMA HORA EM PONTO

1ª PARTE — CARLOS V — Episodio historico da Hespanha, film artistico representado pelos seguintes artistas francezes sr. DENNELY (da Porte S. Martin), sr. CHELLER, do Renaissance; Mme. JOURDAN do Gymnasio; Mme. LAFONTE, do Odeon.

2ª PARTE — O SR. NÃO GOSTA DE MUSICA — Scena comica.

3ª PARTE — ELECTRA — Soberba fita historica, um dos mais commoventes e horrorosos dramas que a antiguidade grega nos deixou: sem contradita é A ELECTRA o primeiro drama.

4ª PARTE — Ultima visita de Eduardo VII á Italia — Bella fita tirada do natural.

5ª PARTE — OS DOIS IRMAOS — Esplendido film dramatico da afamada fabrica BIOGRAPH.

6ª PARTE — DOIS AMIGOS INSEPARAVEIS — Hilariante scena comica.

7ª PARTE — A legenda da Santa Capella ou Os 7 peccados mortaes — Peça cinematographica composta especialmente pela sociedade Le Film d'Art de Paris escripta e representada pelo grande artista LE BARGY da Comédie Française que interpreta o papel de architecto maldito.

8ª PARTE — POR CANDIDATURA FEMINISTA—Scena extra-comica. Manterá os srs. espectadores em franca alegria.

AVISO — Sendo este um programma extenso e grandioso resolvemos exhibil-o durante toda a semana afim de ficarmos livres da qualquer reclamação por falta de tempo.

## "Licor de JAPECANGA composto" DE FRANCISCO CARLOS SOARES

O unico depurativo exclusivamente VEGETAL que cura infallivelmente todas as grandes molestias das impurezas do sangue e virus syphilitico. Muito cuidado com os imitadores!

DEPOSITOS:

Rua S. Pedro 128, Rio. Em S. Paulo, Sul de Minas e Estado do Paraná: Baruel & C.

## CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE, quinta-feira, 23 de junho de 1910 — Unico successo do dia! Monumento novidade da época! Maravilho o espectaculo, no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, pela 3ª VEZ nesta logar, a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

de Benjamin de Oliveira e David Carlos, ornada com 28 numeros de musica escriptos pelo inspirado maestro Paulino de Sacramento. Titulos dos actos—Prologo: A setta do Cupido; 1º acto, O passaroho verde; 2º, A gaiola de cupido; 3º, A gruta mysteriosa. Descripção do scenario—Prologo—No palco, habitação de Jupiter. Na arena, o campo das Graças. 1º acto, no palco, palacio do sultão. Na arena, salão de audiencia. 2º acto, no palco, bosque do palacio. Na arena, parque do mesmo. 3º acto, 1º quadro, Gruta da Adastrea. 2º quadro, A mesma scena do 2º acto.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 1º horas do dia em deante.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO

## THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

TOURNEE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — Quinta-feira, 23 de junho — HOJE

Sempre um colossal successo de Miss PHILADELPHIA e seu amestrado elephante

"TOPSY"

Despedida das

8 COLONIAL GIRLS 8

Dos PAULISTOS e de DELVAR e de CLELIA

AMANHÃ — Sexta-feira — AMANHÃ

A's 2 1/2—Magnifica e interessante matinée familiar e infantil, na qual tomará parte o colossal elephante TOPSY, apresentado por Miss Philadelphia.

A's 8 1/2 — Grandioso espectaculo de gala com as novas estréas chegadas no vapor «Chili».

LEONIE DE LAUSANNE et sa TROUPE — Champion riffle schott—TRIO MARS—Acrobatas saltadores.

## CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 30— Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — ultimo dia deste soberbo programma — HOJE

Seis sensacionaes novidades da fabrica Pathé. O maior acontecimento cinematographico da actualidade. Surprezas agradaveis! Exito sem precedentes!

1ª parte — O amigo do pastor— Scena dramatica por Mr. Armand Numes — Lindo idylio campezino. Uma scena do heroismo praticada por um lindo cão.

2ª Parte — Dolorosa e veridica historia do Menestrel Catalam — Nova serie do film art em côres da PATHÉ. Episodio historico passado em França no tempo de Philippe o Belo. Scenas empolgantes.

3ª Parte — O fim do mundo — Na passagem do cometa de Halley, deram-se em varias partes episodios de um cunho irresistivel. As scenas burlescas desta esplendida fita demonstram bem o que se passou. Rir! Rir! Rir!

4ª Parte — O talisman — Linda fantasia colorida que se recommenda aos supersticiosos, amigos de amuletos, ferraduras.

5ª Parte — Werter — Grandioso drama extrahido da obra do mesmo titulo, devida ao immortal poeta Goethe. Scenas primorosamente representadas por artistas de grande merito.

6ª Parte — O revólver arranja tudo — Hilariante fita comica pelo applaudido artista comico Max Linder. Scenas de um comico indescriptivel.

Sempre novidades. Alugam-se e vendem-se fitas

Amanhã: Novo programma

## FESTAS JOANINAS

No Jardim da Praça da Republica

HOJE — Quinta-feira, 23 de Junho — HOJE

Vespera do padroeiro das festas

● Grandiosa illuminação minhota ●

FEERICA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Inauguração da Egrejinha no cimo da Cascata, verdadeiro trabalho de arte e solidez do artista Sr. Custodio da Silva Graça.

Bellissimo concerto musical, pela excellente banda do 52 de caçadores e maestro SILVA PONTES no carrilhão.

Canções e danças populares

Nova e extraordinaria disposição artistica da illuminação minhota

Preços para hoje:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Entrada | 1$000 | Carros de automoveis | 10$000 |
| Creanças | $500 | Cavalleiros e cyclistas | 5$000 |

ENTRADAS — Vendem-se na Avenida Central 91 e 151 Tabacaria Brasileira, rua Barão de S. Felix 130, Senador Euzebio 65, Campo de Sant'Anna esquina Rio Branco e Ladeira Madre de Deus.

## THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2ª representação — HOJE

da peça em 5 actos de A. BISSON, traducção de CUNHA e COSTA

# A PRIMEIRA CAUSA

(La Femme X)

Na representação toma parte os artistas: Angela Pinto, Augusto Rosa, José Ricardo, Azevedo, C. de Oliveira, Chaby, J. Silva, R. Marques, Alves, Pinheiro, Senna, Sarmento, Pina, Pimentel, Barbara, Julianna, L. Faria e E. Sarmento.

Esta peça foi representada mais de 200 vezes seguidas no Theatro Port-Saint-Martin de Paris, e obteve extraordinario exito no Theatro D. Amelia.

Amanhã—3ª representação da peça A Primeira Causa

Domingo 26—Matinée ás 2 horas da tarde—A PRIMEIRA CAUSA.

Quinta-feira, 30, FESTA ARTISTICA de AUGUSTO ROSA, com a primeira representação da celebre peça em 4 actos

O REI DA GAFANHA

(Le Roi)

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até sabbado, 25 do corrente. — Os bilhetes estão já á venda na bilheteria do theatro.

## THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

ESTREA DA ESTREA

Grande companhia italiana de operetas de propriedade da LA THEATRAL—Direcção do Cav. GIULIO MARCHETTI

Com a representação da opereta em 3 actos—Musica de Leo Fall

PRINCEZA DEI DOLLARI

Princeza dos Dollars

Alice ... Silvia Marchetti

Ihon Conde ... Julio Marchetti

Maestro regente e concertador PAOLO LANZINI

Grande orchestra de 36 professores

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

AVISO—As encommendas são respeitadas até ao meio dia.

Amanhã—S. João—Grande Matinée

Domingo—A' 1 hora 3|4 GRANDIOSA "MATINÉE"

Amanhã, ás 8 1|2—SURCOUF

## Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

Realizando-se amanhã a 6ª recita de assignatura com a celebre opereta A Viuva Alegre, o Barbeiro de Sevilha é retirado de scena para descanso do quartetto lyrico.

HOJE — ESTRONDOSO SUCCESSO — HOJE

da opera em 3 actos, em portuguez, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de G. ROSSINI

O BARBEIRO DE SEVILHA

Consagração unanime do publico e da imprensa!

Attendendo á exigencia da partitura, a orchestra ... um grande ...

Regencia do maestro ... FLORIANO. Mise-en-scene de AFFONSO TAVEIRA

Amanhã: 6ª recita de assignatura. A celebre opereta de F. LEHAR A Viuva Alegre

## Cinema Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empreza William & C., maestro Costa Junior

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — HOJE

EM MATINE'E

Bellissimo e variado programma

EM SOIRE'E

das 7 horas da noite em diante a opereta

VIUVA ALEGRE

film colorido pela casa Pathé em reprise Fréres de Paris

BREVEMENTE:

Chantecler

Amanhã — Sonho de Valsa

## Theatro Municipal

Amanhã - 24 de junho - Amanhã

A's 2 horas da tarde

2º grande concerto mensal do

Centro Symphonico Leopoldo Miguez

sob a regencia dos maestros Francisco Nunes, Attilio Capitani, E. Rouchini, B. Bonacci e Albuquerque da Costa

abrilhantado com o concurso do eximio violoncellista, professor

EURICO COSTA

PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Frizas | 25$000 |
| Cadeiras | 5$000 |
| Balcões | 5$000 |
| Camarotes de 1ª ordem | 25$000 |
| Camarotes de 2ª ordem | 15$000 |
| Entrada geral | 2$000 |

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 3 horas da tarde de hoje, e amanhã, das 9 horas da manhã em deante, na bilheteria do Theatro.

N. B.—Os srs. socios, ainda não quites, encontrarão os seus recibos e os respectivos bilhetes de ingresso na séde social, rua Treze de Maio.

## THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director de orchestra Cav. G. Polacco

HOJE—QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE—HOJE

12ª recita de assignatura

A opera em 4 actos de G. VERDI

RIGOLETTO

Distribuição

| | | | |
|---|---|---|---|
| Gilda | E. Allegri | RIGOLETTO | Viglione Borghese |
| Magdalena | G. Giaconia | Sparafucile | Torres de Luna |
| Giovanna | Patini | Monterone | Dadò |
| Duca de Mantova | Krismer | Borsa | Algos |

CAVALIERI, DAME, PAGGI, ETC.

Corpo de côros e baile. Numerosa comparsaria

Preços do costume

Sabbado, novidade—GERMANIA—Domingo, matinée, extraordinario successo—DORIS GOU. Indubitavel successo—

Os bilhetes á venda desde já no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110.

## PALACE THEATRE

Director: J. Cateysson

HOJE — Quinta-feira, 23 de Junho — HOJE

Grandioso espectaculo em honra e beneficio do sympathico «caracterista» sr. ARTHUR PETRUCCI

Representar-se-á a popularissima opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

LA VEDOVA ALLEGRA

AMANHÃ — Replica a pedido geral da bellissima opereta — LA DANZATRICE SCALZA.

SABBADO — 1ª Representação da opereta

A BONECA

Brevemente — MANOVRE D'AUTUNNO.

NOTA — Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira pela doação de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a Empreza J. Cateysson resolveu que a 3ª feira, 28 do corrente, toda a receita bruta verificada seja entregue á ... de 10:000$ em ... para subscripção nacional para este fim.

## THEATRO MUNICIPAL

# CONCERTOS

# JAN KUBELIK

Attendendo á excepcional procura de bilhetes para os concertos do grande violinista JAN KUBELIK, apezar de conhecida a circumstancia de já ha muito os não haver, resolveu a empreza organizar mais dois concertos—pelo eximio e incomparavel "virtuose" JAN KUBELIK.

Assignatura aberta na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

# CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regularisa as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não irrita a mucosa, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrado na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições.

# KOLATENO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição especial de Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. Cura a depressão nervosa e a depressão mental; cura varias affecções cardiacas; cura diversos estados neurasthenicos; cura a fraqueza muscular; cura os dyspepticos por atonia gastrica; cura os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.